Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9446 * * RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1910 * * Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

UMA FESTA LITERARIA

Foi pena que as quarenta poltronas da Academia Brazileira de Letras não estivessem quasi todas occupadas na bella noite da recepção de Paulo Barreto... Digo quasi, porque ninguem ignora que algumas dessas cadeiras pertencem a escriptores que vivem fóra do paiz ou em Estados afastados da capital.

Concedendo mesmo que um ou outro dos academicos residentes no Rio de Janeiro não pudesse, por motivos muito imperiosos, comparecer á festa solemne da recepção de um novo collega, ainda assim o numero de logares vasios era tão grande e punha na sala um vacuo tão frio, de uma indifferença tão inexplicavel e absurda, que não podia deixar de ser notada e causar estranheza a toda a gente que se apinhava ali, em *toilette* de festa, em torno do estrado dos consagrados, com ouvidos curiosos e as mãos fremindo para os applausos justos. De resto, era difficil conceber a idéa de que todos os ausentes tivessem sido impedidos de assistir á sessão da sua casa, por motivos de força maior...

E nunca a sala da Academia esteve mais linda. Os ramos multiplicavam-se, enchendo o ambiente com o aroma capitoso das angelicas abundantes, como a preparal-o para a vibração da palavra moça do recipiendario. E o discurso claro, sobrio, elegante do novo academico foi ouvido de principio a fim com um sorriso de deleite e de sympathia. Através da sua commoção, que não seria pequena certamente naquelle instante inesquecivel e brilhante da sua vida literaria, elle deveria ter percebido isso mesmo, gozando o prazer, bem raro, de se sentir comprehendido e amado pelo seu publico.

Com o mesmo talento, que tem, a mesma novidade de estylo, a mesma observação da vida e das coisas da sua terra, o novo academico não teria despertado na alma da população carioca o interesse que despertou, se em vez de ser jornalista elle fosse apenas escriptor de livros.

A não serem o theatro e o jornal, os outros generos literarios como que isolam os autores do calor ardente da communidade.

O jornalista, mesmo o mais aristocratico ou o mais independente, é um familiar, um amigo de todos os dias, espectador como nós das mesmas scenas misturado á nossa vida pela cadeia forte das opiniões.

Os outros escriptores são mais ou menos idéalistas, mais ou menos sonhadores, e a bem pouca gente interessa o sonho dos outros...

A ultima sessão solemne da Academia de Letras attraiu-me muito especialmente, não só por ser a de recepção do escriptor original que é Paulo Barreto, não só por se fazer nella ouvir a palavra sempre brilhante e sempre artistica do escriptor admiravel que é Coelho Netto, mas tambem porque ella evocava a figura inconfundivel de um poeta cuja obra leio sempre com ternura, porque elle me deu em vida, todas as vezes que o ouvi, a sensação de ser um bom, pelo menos literariamente falando, porque ninguem como Guimarães Passos parecia prezar tanto o talento alheio, recitando com enthusiasmo ou carinho versos de poetas patricios, seus contemporaneos, alguns seus desaffectos, fazendo-lhes resaltar o capricho das rimas ou qualquer outra das suas qualidades mais notaveis, provando assim, a par de uma frescura de memoria incomparavel uma bondade incomparavel tambem. A homenagem de um artista a outro artista, da arte que ambos professam, muito principalmente quando sejam ambos da mesma época e da mesma roda, não é coisa assim tão commum que passe despercebida a quem a observe de fóra. E não póde haver homenagem mais agradavel a um poeta do que a de saber que um outro poeta o saiba de cór. Era tal a memoria de Guimarães Passos que se conta delle este caso: uma vez Arthur Azevedo, vendo-se atormentado pelo pedido insistente de alguem, que exigia delle um soneto velho e perdido, respondeu a esse alguem que se esquecera completamente daquelles versos e não sabia agora onde encontral-os.

Mas o homem não se resignou, queria o soneto, custasse o que custasse, e tanto indagou, e tanto se queixou, e tanto impacientou o bonissimo Arthur, que este, em desespero de causa, mandou-o ter com Guimarães Passos como a um ultimo recurso. E o homem foi e o saudoso Guima recitou-lhe o soneto de principio a fim, sem um tropeço, sem a minima hesitação, palavra por palavra, como se o estivesse lendo em grossas letras sobre um papel branco. Felicidade do pedinte, pasmo do Arthur, que todavia costumava dizer:

—E' o diabo... Se morre o Guima, enterra-se com elle a minha obra de poeta!

E o poeta dos *Versos de um simples* e das *Horas mortas* quem o recita?

Não sei...

Entretanto, ha nessas paginas graciosas ou melancolicas muita idéa a reter, e muita harmonia a repetir no carinho das salas pequenas, diante de um auditorio compenetrado, desses que não estremecem só ás lufadas febris dos genios, ou ás tiradas brilhantes dos atrevidos, mas que sabem sorrir, e sentir no sorriso o doce encanto da arte leve e discreta, ou sabem cerrar as palpebras para verem dentro da propria alma a sombra fugidia do mesmo sentimento infiltrado em versos despretensiosos, escriptos na areia, que a agua lambe e leva, como estes das *Horas mortas*:

O SABOR DAS LAGRIMAS

As salsas aguas do mar
As fundas feridas curam,
Por isso muitos procuram
Na praia o corpo banhar;
Mas dizem que o sal batendo
Nas chagas dóe de tal sorte
Que a creatura mais forte
Sempre se cura gemendo.

Por isso eu choro, que as bagas
Do pranto, caindo n'alma
Trazem depois doce calma
Saram-me as intimas chagas;
Mas as lagrimas, que são,
Como a agua do mar, salgadas,
Curam, porém, desgraçadas,
Causando sempre afflicção.

Note-se que abri o livro ao acaso, sem a preoccupação da escolha.

Estas sessões da Academia têm, além do brilho das consagrações, para o que ella foi creada, a doçura de uma romaria ao passado, que tanto mais interessa ao publico quanto elle ainda é recente. Entre as pessoas que estavam no vasto salão do Sylogeu, qual dellas não teria conhecido a pessoa elegante e altiva de Guimarães Passos, quer andando na rua com o chapéo de feltro a ensombrar-lhe o rosto moreno, de typo mais hespanhol que brazileiro, quer nas festas literarias, de casaca perfumada pela grande gardenia branca da botoeira? Ninguem.

O que é incontestavel é que a Academia venceu a quisilia ou má vontade que porventura lhe tivesse um ou outro cá fóra. Em toda a parte do mundo a mocidade combativa gosta de dar as suas marteladas, mais por troça que por maldade, á porta dos templos sagrados.

Aqui houve tambem as suas marteladas, mas não foram muitas, e é natural que agora, com a entrada de um moço, que começou demolidor, para a Academia, os outros moços, em vez de golpearem a martelo as suas portas, achem mais prudente bater-lhes com os nós dos dedos, na esperança de poderem lá entrar. Pela unanimidade da consideração da imprensa e pelo açodamento com que tanta gente procura assistir ás suas sessões solemnes, é evidente que a sociedade brazileira preza a Academia. O que falta agora é que a prezem igualmente todos os academicos, deixem-me insistir, para que dos novos recebidos se não possa suspeitar que só os estimam e acolhem os poucos que assistem a essas sessões, ás quaes sempre compareceu, além do chefe do Estado e alguns dos seus ministros, o que a sociedade brazileira tem de mais elevado, de mais elegante e de mais culto. De vinte e quatro membros da Academia que me consta estarem nesta capital, só dez foram receber o novo collega. Nem ao menos metade dos presentes. E' realmente pouco. Estas ausencias da maioria não podem de modo algum fortalecer o prestigio da instituição. E todavia a Academia póde dizer-se que iniciou este anno os trabalhos para que foi creada; começou o vocabulario brazileiro, distribuiu o serviço do diccionario geral para a propaganda da sua orthographia e publicou o primeiro numero da sua *Revista*, volume de umas duzentas e cincoenta paginas. Esta actividade prova, se os academicos não esmorecerem, que a Academia é uma instituição util e que della muito póde esperar a intellectualidade brazileira.

Julia Lopes de Almeida.

A PARADA DOS ATIRADORES

A questão, tão interessante, da vinda das sociedades de tiro civil dos Estados a esta capital, para a grande parada de 7 de setembro, teve um desfecho imprevisto, tão singular quanto util, como conhecimento de uma falha a remediar em tempo: depois das successivas difficuldades oppostas á vinda dos pelotões de atiradores do extremo norte, desde as de transporte até as de alojamento, veiu a se explicar que aquelles agrupamentos armados, considerados supprimento e reserva das forças regulares, achavam-se desprovidos do que lhes era mister para a formatura, e justamente no que cabe á assistencia do Estado, a começar no equipamento e a terminar nos instructores.

A rigor, deve-se acreditar que as noticias publicadas nesse sentido foram exageradas: a photographia, que é hoje um dos testemunhos mais insuspeitos, admittida até em prova juridica, se comprovou em nos affirmar que as sociedades de tiro do Pará e do Amazonas têm tido instructores ou se lhes têm faltado os fornecidos pelo Estado, dessa falta não se resentiram grandemente; os aspectos de formatura e de marcha daquellas sociedades, apresentados em excellentes "instantaneos", publicados pelo orgão official da Confederação do Tiro Brazileiro, nos dão a impressão de um garbo e adestramento que nada ficam a dever ao dos pelotões trabalhados assiduamente pelos instructores designados pelo ministerio da guerra. As linhas dessas formaturas são impeccaveis, a disciplina e a elegancia da desfilada, que a objectiva dos *kodacks* não póde fantasiar, são magnificas; sente-se que, se não houve instructores, o brio e a aptidão individuaes dos atiradores chegaram por si proprios a admiraveis resultados.

Deve-se conceder, porém, que as causas desse adestramento affirmado pela photographia não sejam apenas o amor proprio e as qualidades institutivas dos civis arregimentados; o brio faz muito, mas não póde supprir a educação disciplinar; não ha adestramento espontaneo: o que ha é que todas as sociedades que se foram organizando para a educação do tiro tiveram, antes de qualquer intervenção official, instructores seus, pertencentes ao exercito ou possuindo, pelo menos, a pratica militar, e foram esses que, por um devotamento civico igual ao dos atiradores, deram aos pelotões que as chapas photographicas fixaram a destreza e o garbo, sem dependencia da acção dos instructores do governo.

O que fica de pé, em ultima analyse, é que, apesar de não terem recebido esses agrupamentos o concurso dos aspirantes que o ministerio da guerra tem designado para tal fim, aquelles não fariam má figura, pelo menos em formatura e marcha, na parada de 7 de setembro.

Ha, entretanto, na razão agora apresentada para a ausencia dos atiradores do extremo norte na grande revista das sociedades civis de tiro, uma revelação que deve ser recebida não com asperas censuras, mas com abençoadas graças, por isso que vem em tempo bastante para que resaltem della providencias compensadoras, sem os damnos que do facto adviriam em outra occasião mais premente. O que essa razão nos faz saber é que essa magnifica organização de defesa nacional que é a sociedade de tiro, que medrou e frondejou tão poderosamente no civismo brazileiro, surgida e altanada quasi que exclusivamente pelo enthusiasmo e pelo amor nacional do povo, e cujo valor é de tão desmedida amplitude, no momento em que a suppunhamos perfeitamente provida para a sua funcção, está desapparelhada justamente, não do que podia fallecer aos recursos dos seus membros, mas do pouco que ao Estado lhe incumbe dar. As sociedades de tiro das regiões extremas do paiz, exactamente aquellas cuja intervenção se poderia tornar necessaria em um golpe de surpresa, tão commum á vida das nacionalidades, não podem, apesar do seu esforço espontaneo, formar em uma revista porque o Estado lhes não deu nem equipamento nem instructores. Os soldados accorrem de todos os lados; falta-lhes o resto. E' isso o que dizem as noticias.

Forçoso é confessar que essa revelação nos deve encher de justificado contentamento; ella veiu em tempo opportuno para que a sua publicidade traga o remedio necessario, sem outro dissabor que não seja a reducção sensivel do bellissimo espectaculo e do proveitoso ensaio que a parada de 7 de setembro vai fornecer ao Brazil. Esse remedio ninguem póde duvidar que seja immediatamente dado pelas altas autoridades militares, a quem este incidente da grande parada — não fazemos injuria em dizel-o — veiu revelar uma força pouco conhecida, quiçá na sua effectiva grandeza.

O caso da formatura excepcional com que o governo decidiu commemorar a data anniversaria da independencia brazileira teve, não só para o governo, mas para todo o paiz, o valor de pôr em destaque uma organização de que nem todos sabiam o desenvolvimento pujante e a capacidade de defesa que já poderia exercer em dado momento. O governo viu-se embaraçado para alinhar os pelotões de tiro civil nesta capital, não pela deficiencia destes, mas pela sua exuberancia; e este facto, deve-se accentuar, referiu-se apenas ás sociedades das capitaes, porquanto as sociedades espalhadas pelo interior de uns tantos Estados elevariam ao triplo o numero de homens cuja mobilização veiu pôr em fóco uma falha a corrigir. Só as sociedades do Rio Grande do Sul poderiam dar em formatura um effectivo de tres mil homens.

A consciencia dessa força deve trazer consequentemente a noção severa de que não é licito inutilizar pelo descuido de um *pouco* esse esplendido *quasi tudo* que a vibração do patriotismo nos dá. De resto, o aprovisionamento dos agrupamentos de tiro civil é muito menos difficil que o do exercito regular, todo este, desde o material ao homem, dependente da assistencia do Estado; e isto faz com que aquelle não possa nem deva ser descuidado.

O incidente dos atiradores do norte trouxe uma compensação benefica; e o paiz, vendo desfilar um pelotão delles na Avenida, tem a sensação consoladora de que lá longe está sendo apparelhada a multidão dos outros para a defesa da bandeira e a garantia da paz.

Echos & Factos

O tempo.

Ruas animadas, muita gente de todas as cores, alturas e feitios, carruagens, automoveis, damas saltitantes, pois de outra maneira não pódem andar com as saias entravés, bons burguezes que têm muito que fazer e passam tres horas a beber um café, ou a conversar a uma esquina com outros bons burguezes, etc., tal foi o aspecto da capital durante o dia de hontem, no qual o thermometro subiu de 19°,9, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, até á maxima de 28°,5, ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da agricultura, Sr. chefe de policia, senadores Pedro Borges e Oliveira Valladão, deputados J. J. Seabra, Juvenal Lamartine, Justiniano de Serpa e Francisco Bressane, e Drs. Alcides Medrado, Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma, e Carlos Sampaio.

No artigo de hontem—*Salvaguardas negativas*—entre pequenos lapsos de revisão, escapou um de certa importancia, que convém corrigir. Está na palavra *attestar*, que saiu em vez de *testar*, que se encontra na transcripção feita por nós de um dos artigos do projecto Glycerio.

Não houve hontem sessão nas duas casas do Congresso Nacional, por falta de numero.

A Camara deve receber hoje do Senado o projecto por este approvado, sobre intervenção no Estado do Rio de Janeiro. A leitura far-se-ha na hora do expediente, caso haja numero para a abertura da sessão.

O Sr. Barbosa Lima, *leader* da minoria, pedirá o levantamento da sessão em homenagem á memoria do conselheiro Andrade Figueira, que presidiu a Camara dos Deputados nos annos de 1886 e 1887.

O Sr. ministro do interior nomeou o Dr. Irineu Nogueira Pinheiro para o cargo de fiscal do governo junto ao Collegio S. José, no Crato, Ceará.

O Sr. ministro do interior dirigiu aviso ao seu collega da viação communicando que foi dispensado do serviço da guarda nacional o fiel de 2ª classe da directoria dos correios Mario Leite Borges.

O Sr. ministro do interior indeferiu o requerimento de Nelson Gonçalves Coutinho pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz da 1ª pretoria cópia do termo de nascimento, lavrado no consulado brazileiro em Braga, Portugal, relativo ao menor David Rodrigues Marques, filho de Antonio Joaquim Rodrigues.

Por ter sido nomeado para servir no ministerio da agricultura, foi exonerado do cargo de official de gabinete do Sr. ministro do interior o Dr. Waldemar Torres Bandeira.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da marinha, chegou ante-hontem, sem novidade, a Montevidéo, a divisão naval de cruzadores, que se destina a Valparaiso, onde vai representar o Brazil nas festas do centenario do Chile.

Partiu de S. Vicente para Pernambuco o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Sabemos que na ultima reunião que o Sr. ministro da guerra teve com a commissão encarregada de traduzir e adaptar ao nosso exercito os regulamentos de instrucção pratica do exercito allemão, ficou resolvida a parte referente ao pessoal das escolas de instructores.

O Sr. ministro vai propor ao Sr. presidente da Republica a creação de tres escolas, caso a situação financeira isso comporte. No caso contrario, serão apenas creadas duas, uma nesta capital e outra em Porto Alegre.

Viação Brazil-Uruguay.

Dois grandes syndicatos norte-americanos estão em negociações com o governo da vizinha Republica do Uruguay para a construcção de diversas estradas de ferro de longo percurso e interessando as relações commerciaes dessa Republica com a Republica Argentina, pela cidade de Salto, e com o Brazil, na fronteira gaucha.

O Sr. O'Bryen, representante de um desses syndicatos, acha-se no Rio Grande do Sul, onde foi conferenciar com o Dr. Carlos Barbosa, governador do Estado, sobre a ligação projectada da rêde de viação uruguaya com a brazileira.

Sabemos que na ultima conferencia que houve entre o Sr. ministro da fazenda e o inspector da Alfandega do Pará, Lisboa Serra, actualmente nesta capital, ficou assentado que o entreposto das mercadorias em transito fosse transferido daquella alfandega para as docas da Companhia Port of Pará; não para o armazem recentemente construido, mas para outra dependencia externa do edificio.

O Dr. Carlos Sampaio, representante daquella companhia, já foi scientificado da resolução do Sr. ministro da fazenda.

Reune-se hoje no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

Foram approvadas as fianças prestadas em garantia da sua responsabilidade e da de seus prepostos, de Gustavo Schrafel, escrivão da collectoria das rendas federaes em Sorocaba, de Armando de Castro, collector das mesmas rendas em S. Luiz de Paratipetinga, ambas no Estado de S. Paulo, e de Renato Lagoeiro Bandeira de Mello, collector das mesmas rendas em Dores da Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes, e do reforço da fiança do administrador dos correios no Estado do Ceará, Antonio Jaquim Guedes de Miranda.

Foi exonerado, a pedido, José Venancio Alves da Costa do logar de collector das rendas federaes em Rio Bonito, Estado de S. Paulo.

O Brasilianische Bank fur Deutschland receberá depois de amanhã, do Rio da Prata, pelo vapor francez *Amazone*, tres caixas contendo 20 mil libras esterlinas.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, agradeceu ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, a communicação que lhe fez de ter reassumido o governo daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda restituiu ao 3º procurador da Republica o processo relativo á multa imposta a Lopes Correia & C., por infracção do regulamento do sello, pela apposição, em uma conta na importancia de 1:922$004, de estampilhas já servidas em outro documento, e do qual carece ainda aquelle procurador para defesa da fazenda nacional na acção que propuzeram no juizo federal aquelles negociantes.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do 2º Tribunal do Jury dispensa do 1º escripturario José Aleixo da Costa e Cunha, de comparecer ás sessões daquelle tribunal, visto ter sido sorteado como jurado.

Actualidades

A MULHER DO SECULO XX

Resultado a que chegará o sabio que no seculo XXX tentar reconstituir as fórmas da mulher do seculo XX segundo os documentos da moda do nosso tempo.

Trecho muito possivel da conferencia do grande homem sobre tão interessante assumpto:

. . . .

"O desenvolvimento do craneo feminino attingiu o seu maximo no começo do seculo XX (1908 a 1910). Prova-o á evidencia o tamanho monstruoso dos chapéos com os quaes as desventuradas elegantes desse tempo eram obrigadas a cobrir-se, para disfarçarem a sua macrocephalia, quando eram obrigadas, pelas necessidades dos seus deveres sociaes, a sair á rua.

Mas, a massa encephalica, meus senhores, parece não ter acompanhado o desenvolvimento osseo do craneo, se attendermos aos *grampos*, isto é, aos longos e fortes espetos de ferro forjado com os quaes as damas do começo do seculo XX usavam fixar os enormes chapéos nas respectivas cabeças, que furavam de lado a lado, o que prova á evidencia que — já no seculo XX — uma grande região do craneo feminino era absolutamente inerte ou ôca..."

. . . .

Felizmente os sabios do nosso tempo são incapazes de disparates desta ordem...

FESTA VENEZIANA

Foram hontem iniciados, na praia de Botafogo, os preparativos de ornamentação e illuminação da deslumbrante festa veneziana que a Prefeitura promoverá em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Serão erguidos quatro artisticos pavilhões ao longo do cáes, onde tocarão bandas de musica militares; no pavilhão de regatas, de onde o mundo official e demais convidados assistirão á festa, tocarão duas bandas de musica; no pavilhão Mourisco igualmente tocarão as bandas do Instituto Profissional e força policial. Independente destas oito bandas de musica que tocarão em terra, outras serão distribuidas pelas diversas embarcações que, illuminadas a capricho, estarão singrando a bahia de um ponto a outro.

Muitas embarcações feericamente illuminadas a giorno e a fogo de bengala, conduzirão senhoras e senhoritas tocando bandolins e entoando barcarolas adequadas á festa.

A Prefeitura encommendou uma bellissima gondola, reproducção fiel das que navegam pelos canaes de Veneza, onde virá uma orchestra de escolhidos professores; esta embarcação, cuja ornamentação foi confiada a conhecido scenographo, está destinada a causar grande successo.

Estão sendo installadas doze mil lampadas electricas em torno da bahia de Botafogo; estas lampadas ficarão embutidas nos balões venezianos, o que removerá o frequente inconveniente delles se incendiarem á menor rajada de vento; um trecho da bahia será illuminado com as côres nacionaes, emquanto que o outro sel-o-ha com côres argentinas.

O Dr. Julio Furtado já recebeu officio das seguintes companhias de navegação e particulares communicando que comparecerão á festa com embarcações illuminadas:

Yacht Club Brazileiro, com quatro "waterwag's" illuminados a capricho; Club de Regatas do Flamengo, com tres embarcações trazendo allegorias de muito effeito; Arsenal de Marinha; Norton Megaw & C.; Companhia Cantareira e Viação Fluminense; The Royal Mail Steam Company; Fratelli Martinelli & C.; Lloyd Brazileiro e Centro dos Veleiros.

A Prefeitura instituiu os seguintes premios para as embarcações que pelo seu brilho mais se salientarem na festa veneziana:

Um premio á marinha de guerra (um torpedo de bronze tendo gravado em uma de suas faces um rico relogio);

Um premio á marinha mercante (um artistico pharol de bronze tendo no alto um custoso relogio);

Um premio ás corporações militares (um riquissimo bronze—O dever civico, representado por um militar salvando uma mulher);

Um premio aos clubs de regatas (um rico e artistico bronze representando uma yole a dois remos);

Um premio ás embarcações particulares (uma roda de leme de bronze tendo ao centro um riquissimo relogio).

Estes premios ficarão expostos ao publico de quarta-feira em diante, na casa do Sr. Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

CAÇA-TORPEDEIRO URUGUAY

O Uruguay, a futurosa Republica vizinha e amiga, está cuidando, com o maior empenho, de organizar a sua marinha de guerra.

Recentemente o governo oriental adquiriu um cruzador, que recebeu o nome de *Montevidéo*, e o caça-torpedeiro *Uruguay*, que ancorou hontem, á tarde, no porto desta capital, procedente da Allemanha, onde foi construido.

Commanda o novo vaso de guerra uruguayo o capitão de mar e guerra Scabini.

Ao fundear, o *Uruguay* salvou á terra e ao pavilhão do commandante da divisão de couraçados, saudações essas que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon e couraçado *Minas Geraes*.

Um official deste couraçado foi a bordo do *Uruguay* dar as boas vindas á sua officialidade.

A demora do vaso de guerra oriental em nosso porto será curta, devendo zarpar de hoje para amanhã com destino a Montevidéo.

O commandante Scabini visitará hoje as autoridades navaes.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Na reunião de hontem, da commissão de codificação das leis processuaes, foi discutido e approvado, com emendas apenas ao artigo 8º, o projecto apresentado pelo Dr. Alfredo Bernardes — Da acção de excução de penhores.

Ainda foi approvado, depois de longo debate, o projecto, tambem daquelle jurisconsulto, referente á—Remissão de penhores.

Proseguiu-se no estudo e redacção final do Codigo de Processso Civil e Commercial. Soffreu alterações o paragrapho unico do artigo 64, que foi substituido por proposta do conselheiro Candido de Oliveira.

No capitulo II — Das excepções — foram ligeiramente modificados os artigos 72, 73 e 96 e o § 2º.

O capitulo III — Da Reconvenção — foi mantido; não soffreu alterações.

O capitulo IV — Da autoria e do chamamento á acção — foi retocado nos artigos 85 e 86.

O capitulo V — Da opposição — soffreu emenda na redacção do artigo 88.

Os capitulos VI e VII, que tratam do assistente e da dilação probatoria, foram approvados integralmente.

Na materia ainda em discussão foram supprimidos uns paragraphos e modificados alguns artigos de diversos capitulos.

A sessão findou ás 6 horas da tarde.

DE SATANAZ Á COBRA...

Nem no paraiso terrestre, delicioso Eden, berço desse casal innocente, de onde a theologia christã faz derivar, pelo "crescit et multiplicamini", a humanidade, de que somos minusculas particulas; nem no outro, muito mais repleto de encantos e de gozos profanos, que a theogonia mahometana idéou, tanto quanto conheço, pela leitura superficial de tão controvertido assumpto, não se conheceram sogras, essas eternas e constantes calumniadas da bilontrice dos genros.

Houve mesmo, se não me falha a memoria, um escriptor de espirito que affirmara, a proposito da critica a uma comedia celebre de M. Samson — *A sogra e o genro*, que "Adão e Eva gozaram das delicias da felicidade no paraiso, porque nessa época ainda não existia a sogra".

Dir-me-has, talvez, meu caro Pinto da Rocha: "Mas já existiam Satanaz e a cobra."

E com isso procurarias disfarçar o engano ou dissidio historico que traçaste na trajectoria do teu estudo, com essa archeologica epigraphe — *De genro á sogra, de Adão á serpente* — com que de novo me condecoras.

Conclue-se, pois, que descobriste na serpente a sogra de Adão; transformaste-me, assim, com a maior das injustiças, de "bom, gordo, feliz e innocente amigo", nesse perigoso ophidio, que já, no berço que acalentou a humanidade nascente, se celebrizou por uma labia tal, que "quem o ouvia não o levava preso".

Assim foi que conseguiu a vibora levar ao peccado, turvando-lhe a innocencia, perdendo-lhe a graça de Deus, a esse poetico casal — "os dois unicos entes da especie humana, collocados no jardim das delicias, gozando os frutos immortaes da alegria e do amor, alegria não interrompida, amor sem rival em uma feliz solidão", como os descreveu Milton immortal, em versos primorosos:

"Our two first parents, yet the only two,
Of mankind, in the happy garden plac'd
Reaping immortal fruits of you and love,
Ininterromped joy, unrivall'd love,
Inblissifull solitude"...

Erraste mais uma vez na tua pesquiza historica; enganaste-te, ainda, na busca genealogica; porque a serpente enganadora, pelo que das sagradas letras se verifica, foi, á semelhança de Eva para a humanidade, a mãi da "rhetorica", de que tu, meu perverso amigo, és um dos mais brilhantes cultores, e de que Coimbra— essa cidade de tradições luminosas da terra dos nossos gloriosos avós — constituiu sempre a colmêa esparzidora, na arte de bem falar e melhor escrever o bello idioma de Camões e Manoel Bernardes.

Sim, foi já no paraiso terrestre que ella, a satanica rhetorica, pela primeira vez, se affirmou capaz de ludibriar o proprio Creador, na pessoa da sua mais bella obra prima — a mulher — transformando-a no mundo, nesses entes tentadores, de quem S. Cypriano chegou a dizer (e era um santo!) que "são demonios que nos fazem entrar no inferno pela porta do paraiso"!

E, mal comparando, representas uma tentação, embora tu não pertenças, por todos os attributos masculos do teu espirito e pelo teu bello porte de Apollo de bastos e sedosos bigodes, ao outro sexo gentil, que uma só costella de Adão transformou nas seductoras costellas de todos nós, genros e sogras de uma figa, permanentes e incorrigiveis perturbadores da paz domestica e da paz social.

Tu ės quem a meus olhos personificas a rhetorica sybilina e tentadora que Satanaz encarnou, na lingua de prata e ouro da serpente, surprehendendo o doce abrigo de Eva solitaria, de innocente e angelica compostura, "retiro mais delicioso do que esses fabulosos jardins de Adonis resuscitado".

Foi essa eloquencia damninha, essa rhetorica acariciadora, que tu cultivas com inigualavel brilho, e Medeiros e Albuquerque te incrimina della buscares defender-te, como de uma accusação, que enxergaste pejorativa, que tentou os nossos pais. E' ella ainda, através dos seculos até hoje, que nos tem perdido, a pretexto de querermos salvar os povos, na lucta constante e perenne pela conquista do bem e da felicidade.

E' ella que te perturba a mente clara e faz-te pôr nos meus labios, "porque eu o disse e o escrevi", uma phrase que não é minha e sim dos vencidos, quando exclamaram, condemnando a revolta em que tomaram parte: "Quem estava errado eramos nós."

Diziam mais; eu o tenho ouvido a varios outros, mais categorica e sincera: "Seria uma fatalidade, se houvera sido victoriosa!"

Não nos submettêmos, então, ao candilhismo civil e militar, nem tu nem eu; e não passa, portanto, de uma vasia figura de rhetorica a tua phrase, quando affirmas que acceitei a imposição da prepotencia, porque applaudi a insurreição dos chefes contra a imposição do Cattete, tirando do bolso do collete um candidato e pretendendo impol-o á Nação.

Não fui o primeiro a denunciar o facto anomalo; foi Ruy Barbosa, na carta de 16 de dezembro, estereotypada em bronze, quem o fez, nestas memoraveis palavras:

"Eu quizera abster-me de me pronunciar sobre o nome indicado. Mas não posso. Seria fraqueza. Porque *justamente esse nome é o caracteristico mais expressivo da origem desta situação*. Ninguem delle cogitaria para o logar de chefe da Nação, a não occupar elle actualmente o posto de ministro. Moço de talento e futuro, *não tem, evidentemente, para o cargo supremo do Estado experiencia, madureza, autoridade*. A sua entrada na ultima representação de Minas não lhe foi facil. O seu reconhecimento, na Camara, não correu sem tropeços; porque nem toda a sua eleição era liquida. No seu proprio Estado, portanto, a *opinião o não classificava entre os seus filhos mais benemeritos*. Ali mesmo, quanto mais no paiz, não ha correntes, sympathias, tendencias politicas *que o distingam ou recommendem*. A sua investidura seria *uma creação do presidente da Republica*. Só ESTE DISPORIA DE PODER SUFFICIENTE PARA TANTO."

Já vês, meu caro amigo, que nenhum candilhismo novo, militar e civil, se insurgiu para impor-me a "submissão absoluta e humilhante". Obedeci aos preceitos do mestre de nós ambos, que tu exaltas, e

que eu lamentei ver depois ao lado dos que levaram o eleito, em nome da reacção salutar, a esquecer solemnes compromissos e responsabilidades e tomar uma resolução que deveria amargurar "*os seus dois ultimos annos de administração, reservando ao seu successor dias ainda peiores, depois de semear nos costumes do regimen um exemplo, cujas consequencias desacreditarão e arruinarão irremediavelmente o nosso systema de governo*".

Corria perigo o nosso systema de governo? Era preciso "organizar logo e logo a resistencia em torno de uma candidatura capaz de contrastar a official"? Sim, eu o acreditei, não só pelo que sentia e pensava, como porque essa fôra a senha do prophetico autor daquella carta.

E então deixei os dez longos annos de ostracismo; corri a esta tribuna, que nos é permanente, que não nos dá o eleitorado, mas que nos pertence pela consciencia do dever civico, e dei combate ao lado dos velhos e tradicionaes chefes da Republica — Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, esquecidas todas as maguas que julgas pungir-me, para sómente cumprir o dever de não poder ser considerado desertor; justamente, ainda, no momento em que, como depõe Ruy Barbosa, "todos acordaram e viram que a candidatura official estava morta, não direi nas entranhas maternas, mas na cabeça olympica do seu progenitor, de onde havia mais de meia gestação, que se aguardava o surto da nova divindade victoriosa.

As rivalidades, os interesses, os enredos politicos haviam consummado, entretanto, as suas devastações habituaes; e, quando os chefes se congregam agora, afim de se concertarem todos sobre um nome, que se indique aos votos da Nação, para lhe tomar o leme do governo d'aqui a anno e meio, não encontram "ninguem" a cujo respeito se possa estabelecer, ao menos, uma decisiva maioria. Ninguem!..."

Foi, portanto, dessa conspiração civil, se quizeres, que nasceu a imposição ao teu "equilibrado, criterioso e illibado amigo, que se conserva na mesma fileira e que não abandonou a fé jurada".

Aceito-a, jubiloso, porque ella representa, pregada a meu peito pela tua mão enluvada, a medalha em que ficam insculpidos "os principios de uma convicção elevada e de uma virtude civica inatacavel".

***

Aos teus versos faceiros, da janella de "minha casa destelhada", permitte que te replique com duas quadras de pés quebrados, tal qual aquellas que immortalizaram o poeta da *Morgadinha;* e que são, já se vê, meras figuras de rhetorica, que dos versos constituem o elemento primordial:

Vejo de cirios rodeado
O nosso Pinto da Rocha;
Pergunto, de tocha em tocha:
—Quem commetteu o attentado?...

Respondem, chorando de sobra,
As tochas que tem ao lado:
—Este pinto depennado
Morreu... na boca da cobra!

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento de Franklin Nogueira de Sá e Jacintho Talberto, pedindo transferencia do curso odontologico para o de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Deve chegar a esta capital no mez de novembro proximo, acompanhada do engenheiro Eugenio Dahne, uma commissão de capitalistas norte-americanos, que vem estudar os recursos economicos do Brazil, afim de empregar capitaes na nossa lavoura, notadamente na do trigo.

Como sabem os leitores desta columna, o engenheiro Dahne está actualmente nos Estados Unidos em commissão do ministerio da agricultura.

— Foram nomeados para a commissão de inquerito sobre frigorificos os Drs. Everardo Backenser e Gastão de Launay.

— Está marcada para amanhã, ás 4 horas da tarde, a reunião da commissão julgadora dos projectos de marcas de animaes.

—O Sr. ministro da agricultura despachou hontem os seguintes requerimentos:

Bernardo Avelino Gavião Peixoto — Indeferido, por falta de verba;

Joaquim Alves Torres — Em vista das razões expostas pelo director geral do povoamento, indeferido.

— Foi indeferido, por não haver vaga, o requerimento de Carlos Beccari.

— O Sr. ministro da agricultura mandou enviar ao director do posto zootechnico federal, para dizer a respeito, o requerimento de Borlido Maia & C., propondo fornecimento de 20.000 litros de Sarnoltripic.

O importante e competente criador Sr. José Soares Pereira Junior, da estação de Pedro Carlos, teve a gentileza de nos dirigir uma carta em que pede para abrirmos espaço nesta columna, aos profissionaes e aos leigos, afim de dizerem o que sabem ou ouviram falar sobre um *morbus* bovino, que, sob o nome de "Entoque", o professor H. Towett, da Universidade de Liverpool, cita, entre as *Pasteurelloses* animaes, como originaria do Brazil, na sua obra "Notes on Blood — Serum therapy".

Para attendermos ao nosso assignante e operoso criador, publicamos a seguir a consulta que fizemos ao Dr. Teixeira de Carvalho, do ministerio da agricultura:

"Na obra de L. Pauted, antigo repetider da Escola de Veterinaria de Alford, sobre "Inspecção das carnes", encontra-se á pagina 254 o seguinte:

"Pasteurellose Bovina — Por diversas vezes temos verificado em bois americanos, sacrificados nos matadouros de la Villete, certas lesões pulmonares da molestia que Lignieres tem estudado na Republica Argentina e a que deu o nome de pasteurellose. Para elle, as ditas affecções conhecidas como taes sob a denominação de diarrhéa e de *entequê* não constituem senão uma só entidade morbida, determinada por uma bacteria do genero "Pasteurelle".

Segue-se a descripção. Tambem á pagina 256 da mesma obra elle se refere a uma outra "Pasteurelose", denominada *Lombriz*, na America e tambem peculiar aos carneiros argentinos.

Não são, portanto, estas molestias originarias do Brazil e nem são aqui conhecidas."

PELA MARINHA DE GUERRA

"Colomniez que quelque chose en restera"...

E' o fito, o movel, o alvo de toda a dialectica esforçada e prodigiosamente artificiosa.

Quem quer que tivesse acompanhado a sybillina compostura do "Jornal", quedaria pasmo das mutações physionomicas da campanha desenvolvida na serie de seus artigos sensacionaes e apocalypticos.

O "Jornal" surgiu formidavel e ameaçador, fez um corpo de delicto na marinha de guerra e concluiu pela imprestabilidade dos seus elementos componentes.

Fez, porém, excepções discretas; isolou num gesto de benevolente generosidade e acção da actual administração naval. Em seguida, arvorou-se em moderno pontifice em assumptos de natureza technica; apontou os remedios immediatos para corrigir a anarchia naval que nos assoberbava — adaptação do estado maior allemão ao nosso apparelho administrativo, e a formação de um corpo de chimicos para a armada.

E, assim fez, assim corrigiu, castigou e anathematizou a nossa pobre marinha com as execrações mais duras e truculentas.

Sob a acção corrosiva da analyse increpadora, procurou o "Jornal" transformar subitaneamente o aspecto grandioso da nossa marinha, em uma visão enganadora, em uma ficticia creação de tradições apagadas, de legendas esquecidas...

Como se fosse possivel essa mutação monstruosa, por effeito unico da literatura superficialmente technica!

Essa attitude extravagante do jornal indigena, ampliada pela suggestão de titulos espalhafatosos, obedecendo a objectivos cambiantes e indecisos, foi proclamada por auto-denominação do "Jornal do Commercio", como campanha patriotica.

O rumor escandaloso transpoz distancias vertiginosas e repetiu-se nas columnas da imprensa estrangeira e adversaria.

Não bastava quebrar o encanto que conservava o povo preso por um élo sympathico á marinha, que elle sempre estremecera; era necessario que o estrangeiro ouvisse da boca autorizada de um dos mais respeitaveis orgãos da imprensa, a serie fulminadora dos commentarios incisivos e violentamente depressivos, que macularam o renome da nossa corporação.

Essa pungente monstruosidade escusava-se nas evasivas sombrias de um idéal alevantado, tal como a salvação da marinha.

Era a construcção pela destruição; a reorganização pela dissolução.

Os desmentidos successivos e as replicas invariaveis, oppostos ás arguições infundadas, transfiguraram a feição dos primeiros embates; uma irritação surda desenhou-se no proseguir desmedido do ataque calculado. Vigorosamente, este tornou-se pessoal; a opposição individualizou-se e a campanha, que até então poderia ser recebida como uma fórma irreverente de defesa de uma idéa, assumiu francamente uma feição politica pela natureza da aggressão sustentada.

O desvario obsessor desse intuito, tenazmente mantido em um arremesso continuo, levou o "Jornal" á utilização de todos os meios, á proclamação de todas as informações que lhe chegavam ás mãos, entre as quaes inverdades e calumnias, que o proprio "Jornal" foi forçado a corrigir...

A incoherencia provada de attitudes antinomicas; a discordancia flagrante entre enunciados e conclusões; contradicções escandalosas e injustificadas, são o testemunho irrefutavel da variante do criterio do "Jornal" e da inspiração que serve de directriz á sua conducta.

As munições do "Minas Geraes", a historia maravilhosa das roupas de agasalho das guarnições dos navios da divisão do Chile, á balela das rações melhoradas dos foguistas inglezes, que o commandante americano Freire pulverizou em um apice, retratam e definem a leviana fórma de arguição systematica que celebrizou tristemente a ingratissima cruzada, a que se abalançou o "Jornal".

E' debalde o seu prognostico assustador em referencia á galharda divisão que vai saudar a bandeira amiga da nação chilena, ao dia do seu centenario de independencia; ella não vai mentir aos seus propositos; na época convencionada confundirá os vaticinios pessimistas do "Jornal do Commercio" e da sua companheira — "Prensa", de Buenos Aires...

Será a lição dos factos.

Um proposito particular, alheio á grande causa que escuda a memoravel conducta do "Jornal", se deprehende do afinco inquisitorial com que esmerilha os minimos incidentes da vida da marinha de guerra, em contraposição á fórma respeitosa, com que allude ás falhas da organização militar das forças de terra, o que, impressiona pela revelação do contraste.

Por que a vida dos generaes do exercito foi poupada á critica acerba e durissima da redacção do "Jornal"?

Por que a devassa nesse departamento não transpoz os limites da conveniencia autorizada?

Por que o reporter não foi para as avenidas medir os intervalos das secções em marcha, nem surprehendeu os alinhamentos defeituosos das baionetas?

Por que a differença de systema na fórma de apreciar as necessidades actuaes das duas grandes corporações, irmanadas por todos os aspectos, igualmente dignas do mesmo trato, da mesma distincção, da mesma respeitosa deferencia?

Contra esse desvio da equidade e da compostura; contra o frio falseamento da justiça, deixamos um protesto sem brilho, e sem fórma, mas, onde palpita a verdade e resplandece o brio melindrado da classe offendida!

A insueta e temeraria explosão do "Jornal do Commercio" attingiu ás suas proprias tradições; estremeceu esse cyclopico edificio, e deixou cair por terra, num immenso bloco, a sua austera gravidade, a impeccavel correcção com que amparava as grandes idéas e movia as graves agitações.

O final da campanha é um dobre de finados, assignalando os funeraes do grande orgão dos antigos tempos...

ANNIBAL GAMA.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ventura de Albuquerque.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Ventura de Albuquerque, José de Moraes, Galdino do Valle, Fróes da Cruz, Feliciano Sodré, João Guimarães, Ramiro Braga, Alvaro Diniz, João Norberto, Constancio Monnerat, Horacio Magalhães, Octavio Veiga, Alves Costa, Adilio Monteiro, Everardo Backeuser, Noel Baptista e Octavio Ascoli.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi lido o seguinte telegramma:

"Camara Municipal de Macahé congratula-se vivamente Assembléa que V. Ex. vivamente preside expressiva votação com que Senado da Republica approvou projecto intervenção effeito reconhecimento dessa Assembléa legitima representante povo fluminense. Em nome republicanos macahenses reitero votos - inteira e franca solidariedade politica. Saudações cordiaes — Benedicto Peixoto, presidente da Camara."

Occupando a tribuna, o Sr. Horacio de Magalhães tratou do fallecimento do conselheiro Andrade Figueira, requerendo que fosse consignado em acta um voto de pesar pelo seu passamento e a suspensão da sessão.

O Sr. presidente, declarando interpretar o sentimento da casa, suspendeu a sessão, designando para a proxima sessão a seguinte ordem do dia:

Eleição de um deputado para fazer parte da commissão de justiça, legislação e instrucção publica, pela vaga do Sr. Galdino do Valle;

Eleição de um deputado para fazer parte da commissão de obras publicas, saude publica e camaras municipaes, pela vaga do Sr. Constancio Monnerat;

Votação adiada do projecto n.1.704, mandando entregar ao industrial José Augusto Vieira, constructor da Estrada de Ferro Therezopolis, a quantia de 60:000$, como premio á sua tenacidade e relevante serviço prestado ao Estado.

1ª discussão dos projectos ns.:

1.683, creando um districto de paz no municipio de Itaborahy, comprehendendo os povoados de Pachecos, Tanguá, Posse, Duques e as zonas intermediarias, com séde em Pachecos;

1.718, permittindo ao governo entrar em accordo com a Companhia Leopoldina, para a construcção, uso e gozo de ramal de ligação de suas linhas entre Mauá e Porto das Caixas e de outro ramal para Cabo Frio, partindo de Capivary ou de ponto mais conveniente, de modo a beneficiar os municipios de Araruama, Saquarema e S. Pedro da Aldeia; para isso garantindo o juro de 6 o|o no capital effectivamente empregado;

1.856, alterando disposições da lei n. 43 A, de 1893 (reforma judiciaria), e leis subsidiarias;

1.859, approvando o contrato firmado entre o governo do Estado e os Srs. Rio Midzuno e Raphael Monteiro, em 1 de novembro de 1907, para fundação de nucleos coloniaes de japonezes, podendo o poder executivo modificar ainda quaesquer clausulas do citado contrato para effeito de facilitar a sua fiel e boa execução;

Discussão do parecer da commissão de fazenda e orçamento mandando archivar os projectos numeros 1.042, de 1899; 1.562 e 1.577, de 1906, por terem incidido no dispositivo do art. 95 do regimento interno;

Parecer das commissões reunidas da guarda da constituição e das leis e poderes e commissão de fazenda, orçamento e força publica, mandando archivar o projecto n. 1.065, de 1899, por incidir e mesmo no dispositivo do art. 95 do regimento interno;

Eleição de uma commissão de nove deputados para verificar os poderes de presidente e vice-presidente do Estado.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

BARBARO ESPANCAMENTO

Um soldado da força policial covarde e barbaramente espancado — A policia do Sr. Backer — A victima no hospital de S. João Baptista — Varias notas

A policia fluminense, a celeberrima policia do Sr. Backer, prendeu antehontem, á tarde, o soldado n. 733 da 1ª companhia do 1º regimento da força policial, Manoel Pereira de Mello, que, incontinenti, foi recolhido ao xadrez central, apezar das suas allegações.

Pela manhã, foi Mello retirado do xadrez, sendo-lhe ordenado que procedesse á limpeza na baia do cavallo pertencente ao secretario geral do Estado.

Após essa faxina, ordenaram-lhe que enchesse com barro um buraco existente no jardim da repartição central de policia, sendo para esse fim entregues á victima uma enxada e um carrinho de mão.

Apenas iniciada a penosa tarefa, foi o cacete que entrou em acção, sendo o soldado da força policial covarde e barbaramente espancado por um policial do Sr. Backer.

O cacete partiu-se e o algoz não satisfeito lançou mão de uma barra de ferro, proseguindo na criminosa tarefa.

De nada valeram os gritos de protestos da victima, porque ninguem appareceu em seu soccorro.

Exhausto e ferido, o desgraçado caiu por terra.

Nem assim cessou o seu martyrio, pois o miseravel algoz arremessou contra o infeliz innumeras pedras e tijolos.

Em estado lastimavel, foi o soldado Mello recolhido ao xadrez central, de onde foi mais tarde transportado para o hospital de S. João Baptista.

Neste estabelecimento foi Mello soccorrido, e continua em tratamento, procurando a policia fluminense guardar o maior sigillo sobre esse crime por ella praticado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Oliveira Valladão, deputado Diogo Fortuna, Drs. Mello Mattos, Carvalho de Azevedo, Ortiz Monteiro, Figueiredo de Vasconcellos, Alfredo Gomes, Augusto Tavares, Paranhos da Silva, Paulo Augusto Tavares, Gaspar Nunes Ribeiro e Manoel dos Reis.

Foi concedida licença ao tenente da guarda nacional do Amazonas, Antonio José Guimarães, para exercer o posto de capitão do batalhão militar do Estado.

Tres liras

O systema dos inqueritos, por meio de consultas feitas a varias personalidades, sobre assumptos palpitantes, vai se desenvolvendo em quasi toda a parte. Não se trata de votos em concursos mais ou menos pifios, nos quaes se pretende que os leitores digam francamente qual a menina mais formosa de suburbio ou de qualquer dos bairros elegantes, qual o sujeito mais sympathico, qual a melhor artista de um determinado elenco, qual o *club* que se apresentou com mais belleza, ou com mais luxo, ou com mais arte ou com mais graça ou com mais isto ou mais aquillo, no ultimo prestito carnavalesco — ou, finalmente, qualquer outra baboseira semelhante.

De resto, o publico já sabe — oh! se elle sabe!... admiravelmente!... — que essa historia de concursos não tem outro objectivo que não seja o de caçar-lhe o precioso nickel muito... honradamente, pelo augmento da venda avulsa do jornal e, indirectamente, pelo affluxo de annuncios, sem que isso possa interessar aos seus leitores de bom gosto, intelligentes, que só desejam ter boas informações, boas noticias.

Não é a esses certamens que me quero referir, mas aos inqueritos interessantes e instructivos, nos quaes se trata de saber a opinião de homens illustres, na arte, na sciencia, na literatura e em outros ramos do saber humano, acerca de problemas que despertam o interesse e a curiosidade a quasi toda a gente.

Aqui mesmo tem havido alguns desses inqueritos.

Quem não se lembra, por exemplo, do *Momento literario*, em que Paulo Barreto, o chronista scintilante e o sardonico e sagaz commentador dos nossos usos e ridiculos, a quem a nossa Academia acaba de acolher e consagrar, justa e brilhantemente, ouviu, sobre a literatura brazileira, os nossos escriptores representativos e alguns *novos*, que lhe disseram quaes os seus anhelos e os seus habitos, suas predilecções, suas tendencias, sua formação, seus gostos, seus processos?

Quem terá se esquecido de um inquerito, feito pelo *Paiz*, ha poucos annos, a respeito da situação do nosso ensino, que volta a ser objecto de cogitações e estudos demorados de que oxalá saia a reforma ha tanto tempo vivamente reclamada?...

***

Essa tendencia de inquirir as notabilidades, acerca das coisas mais caracteristicas que se agitam, sobretudo, nos seus meios, parece-me um excellente modo de synthetizar e conhecer as ancias das populações, suas necessidades, seus defeitos, seus remedios.

Se isso pudesse se estender a todo o povo, ao menos aos que soubessem ler e escrever e enxergassem claramente o classico palmo adiante do nariz—quanto concorreria para a solução e para o bom conhecimento de uma serie de questões que tanto affligem, dia e noite, em toda a parte, a humanidade! Oh! a grandeza que ha nos plebiscitos de que a Suissa é tão amiga e em que é tão prodiga, uma vez que elles sejam séria, honesta e intelligentemente feitos!... Como elles nos põem a nú aspirações tão radicadas e tão altas, que, por ignorancia ou por maldade, ou por motivos verdadeiramente inconfessaveis, persistem em não lh'as conceder as classes dirigentes, por mais que lh'as proclamem e que lh'as apontem! Um exemplo recente, frizantissimo: ha mezes as sociedades anti-alcoolicas da Suecia consultaram, por plebiscito, o povo, comprehendidos nessa denominação todos os habitantes de um e de outro sexo com mais de 18 annos de idade, no desejo de saber a sua opinião quanto á interdicção da venda das bebidas alcoolicas. Em uma das provincias respectivas houve cerca de *cem mil* respostas formalmente *affirmativas*, contra *seiscentas e sessenta e quatro*, unicamente *negativas*. Se aqui se fizesse o mesmo, ficariamos sabendo coisas que ainda estão envoltas no mysterio. E por certo o resultado não seria menos eloquente.

***

Na França o processo das inquirições a homens illustres, feitas pelos jornaes, revistas e publicações de outras especies, vai conquistando adeptos innumeros.

Ha poucos mezes a *Revue* fazia dois inqueritos no genero, ouvindo a respeito alguns dos seus vultos mais celebres: um sobre o *medo* e o outro sobre o *feminismo*.

A *Revue Bleue* traz, em seu numero de 23 do mez passado, as respostas que lhe foram dirigidas sobre a conveniencia de formar a França e exportar administradores, interessando, sobretudo, aos financeiros, aos politicos e aos economistas.

E a revista *Les documents du progrès*, que se publica em Londres, em Berlim, Paris e Petersburgo, e agita as mais sérias questões de utilidade mundial, em seus numeros de março a julho deste anno, traz as opiniões de Yves Guyot, Brieux, Gabriel Monod, Fernand Mazade e muitos outros, sobre o problema que mais tem preoccupado a França ultimamente — o despovoamento de seu solo — a respeito do qual se tem escripto uma literatura interminavel; que preoccupa a quasi todos os espiritos mas que se póde, como fez Henry Maret, o sarcastico e espirituoso chronista do *Journal*, resumir neste conceito logico e conciso: "Desgraçadamente succede com este problema o mesmo que com muitos outros. As causas são muito desenvolvidas. Os remedios são pouco indicados".

O inquerito, porém, de que me acabo de occupar foge, até certo ponto, a essa corrente. As respostas fornecidas á revista que o emprehendeu contêm varios remedios e alguns delles excellentes. Falta sómente pratical-os.

E era isso que se devia aqui tambem levar a effeito, com relação a alguns assumptos que reclamam insistentemente a intervenção do poder publico — uma vez que não nos limitassemos a flores de rhetorica e a deslumbramentos pyrotechnicos, que não nos detivessemos, fazendo em torno delles phrases, phrases e mais phrases e entrassemos em campo e corajosamente agissemos, com energia e com resolução, sem attender a preconceitos desarrazoados, sem se deixar tomar de desfallecimentos, sem receio de gritas e despeitos impotentes e nevroticos, sem hesitar, sem recuar, certo de que a victoria assim seria decisiva e inevitavel! — F. V.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis e de reforma dos estatutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Entre atiradores causou grande impressão o resultado obtido no domingo ultimo, nas series feitas por alguns novos atiradores nos exercicios de tiro na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel.

Além de 150 pontos obtidos pelo antigo atirador Arthur Paranhos, a 300 metros com 30 tiros, foram notaveis os pontos obtidos pelos Srs. Carlos Varady, 140; Francisco Varzea, 130; Lima Barreto, 114; sendo este, menor de 14 annos; Thiers de Faria, 127; além de outros.

Além dos atiradores que disputaram as provas do campeonato da Confederação, socios do Tiro Federal, e cujos nomes já publicámos, concorrerá á prova de revólver o atirador Dr. Fernando Soledade.

—Amanhã, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, na séde da sociedade, haverá instrucção para os socios novos.

Domingo, ás 4 horas da tarde, no quartel general, haverá exercicio para os novos socios e os que faltarem não poderão tomar parte na formatura de 28 do corrente.

—Amanhã, das 7 horas ás 10 da manhã, na linha de tiro de Villa Isabel, haverá exercicio de fogo para os socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados, de ensino.

Aos socios inscriptos nas provas da Confederação, d'ora em diante, até a realização do concurso, pela sociedade, serão fornecidos 30 tiros para os exercicios.

—Alistou-se no tiro Federal, como socio, o Sr. Pedro Rothier Corrêa Pinto, empregado publico.

--Para conhecimento dos interessados, na secretaria da sociedade acha-se affixado um aviso prevenindo que só serão aceitos socios, mediante a contribuição de joia, sem excepção.

—Requereram inclusão na companhia de atiradores os Srs. Mario Mariath Costa, Arduino Saboia de Amorim, Corbiniano Felix Pereira Heraclito de Mello e Silva, Carlos Leitão de Azevedo, estando todos uniformizados.

Os novos socios só poderão tomar parte em formaturas, depois que apresentarem requerimento ao inspector.

No dia 28 assumirão compromisso perante a companhia, todos os novos socios ultimamente alistados.

Campeonato de tiro.

Tendo surgido algumas reclamações relativas ao campeonato de tiro que a Confederação do Tiro Brazileiro realizará nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro proximo, com o fim de resolver com a maxima justiça e imparcialidade, pelo Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação, foi entregue ao major Rocha Lima, antigo director do Tiro Nacional e o primeiro militar a iniciar o tiro de guerra entre os civis, para com a sua reconhecida competencia no assumpto resolver a questão.

Por esse distincto e criterioso profissional, foi resolvido manter o programma conforme tinha sido approvado pelo Sr. ministro da guerra, concordando alterar alguns premios, por julgar uma questão secundaria, afim de harmonizar os interesses dos atiradores classificados no campeonato parcial de novembro ultimo.

As provas do programma foram mantidas, sendo uma de revólver e outra de fusil, para esses atiradores e outras de fusil e revólver, destinadas aos officiaes das classes armadas, aos socios da Confederação do Tiro, aos inferiores das classes armadas e praças de pret, não podendo concorrer a essas provas os cinco primeiro classificados na prova de fusil e os tres primeiros na prova de revólver, realizadas em novembro.

Para dirigir o concurso será nomeada uma commissão constituida de um official da marinha, um official do exercito, um civil e um official da guarda nacional, presidida pelo major Rocha Lima. Essa commissão será denominada "consultiva".

O programma e instrucções, depois de impressos, serão enviados ás sociedades de tiro, corpos do exercito, marinha, commando superior da guarda nacional, policia desta capital e corpo de bombeiros.

Do dia 21 em diante, na linha de tiro de Villa Isabel, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, os atiradores inscriptos no concurso, poderão exercitar-se e terão á disposição carabinas do velho modelo de 1895 e do novo modelo de 1907.

O concurso será disputado em alvos leaes e collocados em situação horizontal.

Sabemos que todos os corpos do exercito serão representados nesse concurso por officiaes, inferiores e praças, e que na prova para atiradores livres concorrerão cerca de 100 novos atiradores desta capital e dos Estados.

Domingo ultimo, na linha de tiro brazileiro de Iguassú, n. 68 da Confederação, realizou-se mais um exercicio de tiro, sob a direcção do tenente Rodrigo de Magalhães, obtendo maior numero de pontos os atiradores Jayme Silva, Samuel Mendes, Jorge Bastos, Ernani Amaral, Silveira, Tiburtino Leite, Travassos, Rocha e Mello.

O director de tiro, tenente Rodrigo, esteve em Ottoni escolhendo o local para ser instalado ali um posto de tiro, devendo ir brevemente a Pavuna Bomfim e Anchieta, escolher logar para instalação e construcção de novos postos de tiro desta util sociedade, tendo o mesmo director já concluido a construcção da linha de tiro de guerra da sociedade, a melhor e mais elegante até agora construida, tendo tres "stand", sendo um de luxo para cinco alvos, ficando assim construida a linha de fogo: dois alvos a 300 metros, dois a 200 e um a 100 com abrigos feitos de tijollos de alvenaria, quatro alvos a 50 metros (tiro reduzido) e quatro a 25 metros (revólver).

As terças e sextas-feira, têm-se realizado os exercicios de evoluções de infantaria, sendo, ás terças sob a direcção do tenente Ildefonso Escobar, que não tem poupado esforços para exercitar e uniformizar os atiradores inscriptos na companhia de caçadores e nas sextas-feiras pelo tenente Rodrigo de Magalhães a alma do tiro brazileiro, de Iguassú.

Pelo conselho director foram designados commissarios de Tiro da Pavuna, Ottoni, Anchieta, Bomfim e Sertão, os Srs. coronel Elizeu de Alvarenga Freire, tenente Antonio Souza Antunes, Hermenegildo Santos e Americo Sardinha. Em 10 do proximo mez, haverá nova reunião do conselho para eliminar os associados em atrazo das suas mensalidades, remettendo uma relação nominal dos mesmos ao estado-maior do exercito; por isto, são convidados a quitarem-se afim de não perderem os direitos conferidos aos socios das sociedades da Confederação do Tiro Brazileiro, creada por decreto n. 1503 de 5 de setembro de 1906.

Um capitulo da zootechnia, tal é o novo volume do illustre escriptor paraense Sr. Ernesto de Oliveira.

Nesse magnifico trabalho o autor estuda com vantagem a formação e o aperfeiçoamento das raças dos animaes, notadamente as leis de Mendel sobre o cruzamento de plantas e as recentes investigações dos naturalistas, applicando essas leis do monge de Rouen á zootechnia.

O pamphleto é dedicado ao Dr. Nilo Peçanha, "não porque seja S. Ex. o primeiro magistrado da Nação; mas porque o autor nelle reconhece o administrador emerito que, no curto espaço de tres annos, transformou a massa fallida do Estado do Rio de Janeiro em um dos mais prosperos Estados do Brazil".

Uma commissão de socios da União Civica Brazileira, composta dos coroneis Sampaio Ribeiro, Carlos Burger, Selvario Ribeiro e Cesar de Carvalho, major Arthur Fernandes, tenente Alfredo Flores e Dr. Oswaldo Lynche, foi hontem solicitar do Sr. prefeito municipal que a uma das praças desta capital seja dado o nome do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O Dr. Serzedello Correia, attendendo ao pedido da commissão, designou a praça formada pelo novo jardim da rua Conde de Bomfim, no antigo largo da Fabrica, para ser denominada praça Saenz Peña.

ASSASSINATO A FOICE

Cerca das 8 1|2 horas da noite de hontem, caminhavam, de volta de uma taverna, onde haviam bebido diversas dóses de paraty, com destino á sua casa, na estrada do Mendanha, os lavradores José Raymundo, João Luiz do Nascimento e João Paulo, os quaes ali residiam desde dois mezes, mais ou menos.

A estrada do Mendanha vai de Campo Grande a Marapicú.

Como viessem os tres quasi embriagados, um motivo futil deu origem a um assassinato, commettido sem outras testemunhas que não o proprio criminoso, que fugiu para logar ignorado, e seu companheiro de casa e de viagem, João Paulo, o qual, amedrontado, se recolheu á casinha onde todos antes residiam.

O cadaver da victima foi encontrado por um tropeiro, deitado em uma moita de capim, com a cabeça quasi separada do corpo, sendo assim que tambem a policia do 25º districto o veiu encontrar, ás 2 horas da madrugada, prevenida pela denuncia do tropeiro.

Como é facil de avaliar, não sendo o assassinado morador antigo da localidade, as autoridades luctaram com serios embaraços para encetar as primeiras diligencias, afim de verificar a identidade do morto, dada tambem a hora em que chegaram ao sitio indicado pelo denunciante, ás 4 horas da madrugada.

Ainda assim, pouco depois desta hora, foi preso João Paulo, que narrou o seguinte:

Que seu amigo José Raymundo, tendo pedido um cigarro á victima, por esta o ter negado, havia sobre ella descarregado varios golpes com uma foice que trazia, resultando dessa violenta e inesperada aggressão, o assassinato a que assistira, accrescentando que não podia, por ignorar dizer para onde fugira o assassino.

João Paulo ficou detido para averiguações.

O cadaver foi transportado para o Necroterio, onde será submettido hoje á necropsia medica.

O proprio nacional em que funccionou a extincta alfandega, em Aracaty, no Estado do Ceará, que o ministerio da fazenda vai mais uma vez pôr em concurrencia publica, foi construido em 1808.

Por estar em completa ruina, a Intendencia Municipal daquella cidade pretende adquiril-o para o demolir completamente, visto ameaçar desastres.

A POLICIA

O Dr. chefe de policia visitou hontem o Asylo de Menores Abandonados, tudo encontrando na melhor ordem.

Foram concedidas as seguintes licenças: tres mezes, para tratamento de sua saude, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Piauhy, 90 dias, em prorogação, da em cujo gozo se acha para tratamento de sua saude, ao guarda da Alfandega de Santos Argeu Feliciano da Silva, e tres mezes ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, João Gaspar Luiz Carneiro.

CARIDADE

A Exma. Sra. D. Maria Maurice Esperon enviou-nos a quantia de 10$, para ser distribuida pelos pobres do "Paiz", em intenção á alma de sua irmã, fallecida a 15 de julho findo.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo 540$ á collectoria das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, e 900$ á de Therezopolis, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O NOVO RIACHUELO

Festas nos cinematographos Odéon e Colombo

Accentua-se decisivamente o nobre empenho pela construcção do novo "Riachuelo".

Os festivaes succedem-se com brilho e enthusiasmo, no intento dignissimo de auxiliar essa obra de benemerencia e civismo, que assignalará, para sempre, a generosidade do povo brazileiro.

Concorrendo tambem para o exito de elevado tentamen, destaca-se agora a firma Zambelli & C., emprezaria do cinema Odéon.

Faz hoje um anno que essa excellente casa se installou, luxuosamente, na Avenida Central, logo attrainto de modo notavel a concurrencia publica.

A empreza respectiva, festejando esse anniversario, teve a louvavel e altruistica idéa de offerecer o producto das sessões que no mesmo se realizam hoje, em auxilio da subscripção nacional pró-"Riachuelo".

O pavimento onde funcciona o Odeon passou por sensiveis transformações, isto é, os seus emprezarios capricharam em lhe requintar a elegancia e o conforto, tornando cada vez mais merecedor do favor publico.

Com a sala de espera, de uma elegancia sobria e distincta, prende a attenção a das exhibições cinematographicas, com seus melhoramentos, novas e artisticas guarnições de madeira polida, com arabescos e frisos dourados; bellos reposteiros, lindas cortinas, lustres bizarros e o revestimento das cadeiras, todo de linho em um realce de impeccavel asseio e bom gosto.

A generosa empreza do Odeon cede o producto de suas funcções de hoje em beneficio do 4º "dreadnought", sem outro encargo para o Comité Central, que não seja a venda de ingressos. Todos os empregados estréam novos uniformes; os musicos que compõem a orchestra trajarão "smoking"; duas bandas de musica, cedidas pelo almirante Alexandrino de Alencar, executarão escolhidos trechos, havendo nos intervalos sólos de violino e flauta, por apreciados artistas. Por gentileza da Light, a fachada do Odeon ostentará profusa e deslumbraante illuminação.

O mesmo movimento sympathico em favor dessa obra de patriotismo, teve um dos mais acreditados cinematographos dos arrabaldes — o cinema Colombo, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 108, Estacio de Sá, por iniciativa do deputado Homero Baptista. Todas as sessões de depois de amanhã destinam-se á subscripção pró-"Riachuelo" e serão preenchidas com fitas sensacionaes e novas.

O principe D. Felippe de Bourbon, que não se esquece de que é brazileiro, prometteu assistir a uma das sessões.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Brazil.

Nada menos de seis fitas constituem o programma de hoje desse procurado cinema.

No palco será representada a comedia "O tio coronel".

Cinema Paris.

E' magnifico o programma de hoje, organizado por este cinema.

Consta de nada menos de sete fitas novas.

Cinema Odeon.

Esse luxuoso cinema commemora hoje o seu 1º anniversario.

Ha a salientar que a renda das sessões de hoje a empreza do Odeon, num rasgo brilhante de patriotismo, dedicou á subscripção aberta pela Liga Maritima para a acquisição do novo "Riachuelo".

O programma constará de cinco magnificas fitas, ultimas producções de Pathé Fréres.

Cinema Colombo.

Esta sympathica casa de diversões, que funcciona á rua Conselheiro Pereira Franco n. 108, Estacio de Sá, realiza, depois de amanhã, sessões continuas para preenchimento da lista de subscripção n. 3.235 pro "Riachuelo", confiada ao deputado Homero Baptista, 2º vice-presidente do "comité" central. Assistirá a uma das sessões o principe D. Felippe de Bourbon Bragança.

Cinema Ouvidor.

Extraordinario o programma desse cinema.

Só uma fita — "O rei Arthur ou os cavalheiros da mesa redonda" — é o bastante para levar áquelle cinema milhares e milhares de espectadores.

Essa fita, que é um episodio historico-romantico, consta de nove quadros interessantissimos.

Cinema Pathé.

E' um programma verdadeiramente attrahente o de hoje.

Consta de cinco fitas novas, as ultimas de Pathé Fréres, entre as quaes se destaca pela sua originalidade e real belleza a "Veneza pittoresca".

Cinema Idéal.

E' extraordinario o programma de hoje desse applaudido cinema.

Consta de fitas novas dos melhores fabricantes francezes, americanos e italianos.

Cinema Soberano.

Magnifico o programma de hoje desse apreciado cinema.

No palco será representada a "Capital Federal".

Foram nomeados, respectivamente, para os logares de collector e escrivão da collectoria de Rio Bonito, no Estado de S. Paulo, Sebastião Flores e Alberto Souza Mergulhão.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 29:000$ de apolices de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897.

Foi expedida a carta patente á Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul, approvando as alterações effectuadas nos seus estatutos.

PERVERSIDADE

PROVOCAÇÃO E NAVALHADA

Jogavam no botequim da rua General Pedra n. 40 uma partida de bilhar Agostinho M. dos Santos e Francisco Pinto Ribeiro.

Tempos depois, cerca de 2 horas da madrugada, entrou no botequim o conhecido desordeiro Serafim de tal, que, sem mais nem menos, depois de pequena provocação, não respondida, vibrou uma navalhada contra Agostinho, fazendo-lhe um profundo golpe no abdomen.

Serafim fugiu.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e enviou o ferido para o hospital da Misericordia.

AGGREDIDO E ROUBADO

Hippolyto Francisco Ferreira foi hontem, além de aggredido, roubado em cento e tantos mil réis.

Na estação de Madureira, appareceu-lhe um individuo desconhecido que, sabendo ser elle comprador ambulante de garrafas vasias, convidou-o para acompanhal-o até a travessa Carlos Gomes, naquella estação, onde tinha uma grande partida de garrafas que queria vender.

Chegados que foram a uma casa na tal travessa, o desconhecido descarregou-lhe uma paulada na cabeça e, sem perda de tempo, roubou-lhe o dinheiro que trazia, fugindo em seguida.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Vida Social

Bailes.

O illustre ministro do Chile e Mme. Herboso festejaram hontem com um baile verdadeiramente deslumbrante a data feliz das bodas de prata de seu casamento.

São tão fundas as relações de amisade, tão sinceros os laços de affeição que ligam os distinctos diplomatas á nossa sociedade, que as alegrias suaves dessa data se confundiram na mesma intensidade de recordações em todos aquelles que, privando com o casal Herboso, conhecem bem o espirito superior do representante do Chile e os dotes inapreciaveis de coração de sua distincta esposa.

Por isso mesmo a festa de hontem não podia passar-se no recesso intimo do palacete chileno da rua S. Clemente. Ella não podia deixar de ser e effectivamente não foi mais do que um pretexto feliz que a fina sociedade carioca teve de assegurar, uma vez ainda, ao ministro do Chile que a amisade tradicional do Brazil pela grande Republica do Pacifico póde ser aquilatada pelo affecto sempre crescente, pela atmosphera de carinhos com que aqui procuramos cada vez mais envolver os seus distinctos representantes junto ao nosso governo.

A esse merecido affecto a Sra. Herboso responde com uma distincção não menos carinhosa e sempre encantadora. O Sr. Herboso, por sua vez, personifica em si a amabilidade chã e despretensiosa, que torna tão queridos e populares os homens de sua classe.

Explicam-se desse modo o prazer excepcional que todos experimentam no palacete da legação chilena e o largo circulo de relações dos ministros Herboso.

A prova disso foi o baile de hontem, em que á arte suprema de um requintado bom gosto se alliava a mais admiravel das simplicidades.

São sempre assim, de resto, todas as festas dos ministros do Chile. Quer o Sr. ministro quer Mme. Herboso possuem no sangue esse dom inapreciavel da arte das boas maneiras. E' um dom inoculado na distincta senhora, cuja linhagem se prende a uma das mais antigas nobrezas de Hespanha, pois que ella é neta do conde de Conquista, fidalgo santiaguino, que foi vice-rei do Chile e um dos mais opulentos europeus que hajam vivido na America. Dos seus avoengos não herdou apenas o *savoir faire* commum a todas as pessoas de authentica linhagem nobre, mas ainda, e sobretudo, uma tradição de caridade que faz do seu coração um coração inclinado ao consolo de todos os soffrimentos e ao allivio de todas as miserias. Vem d'ahi a extrema simplicidade de sua fidalguia.

Mme. Herboso encontrou no seu illustre marido um outro rebento de uma das mais antigas aristocracias ibericas. Della elle herdou por igual o espirito cavalheiresco e generoso inclinado á pratica do bem.

São essas duas almas que ha 25 annos vivem na mais intima communhão de sentimentos, confundidas em um só espirito, tirando de um mutuo affecto ininterrupto e um quarto de seculo as grandes sobras de beneficios que espalham por toda a parte, grangeando, além de muitos admiradores, muitas almas agradecidas.

A festa de hontem, pois, bom é repetir, não foi uma festa exclusiva dos distinctos diplomatas. Foi tambem uma festa um pouco nossa, tão solidas e fundas são as raizes de amisade que os prende a nós, symbolo admiravel da união indissoluvel do glorioso Cruzeiro do Sul com a Estrella Solitaria dos Andes.

A esplendida festa realizada nos vastos salões do palacete que o Sr. e a Sra. Herboso occupam na rua de S. Clemente n. 109 teve um brilho excepcional, pela refinada elegancia das pessoas que a ella compareceram e pela riqueza das *toilettes* femininas.

A' hora marcada, 9 ½, começaram a chegar ao palacete os convidados e ás 10 ½ teve começo o baile, tocando a magnifica orchestra os hymnos do Brazil e do Chile.

Logo depois dansou-se a quadrilha de honra, em que tomaram parte altas autoridades brazileiras e diplomatas, notando-se os seguintes pares:

Sra. Francisco Sá e embaixador americano, Sra. I. Dudley e Sr. Herboso, Sra. Epitacio Pessoa e Sr. Cantillo, encarregado de negocios da Republica Argentina; Sra. Barros Moreira e almirante Alexandrino de Alencar, Sra. J. Figueiredo e senador Arthur Lemos e Sra. Cantillo e Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia.

Animadamente proseguiram depois as dansas e ás 2 horas teve começo o *cotillon*, que foi marcado pelo Sr. Herboso, Sra. J. Figueiredo, Sr. Moniz Aragão e senhorita Carolina Gracie.

Durante a noite foi servida no *buffet* uma ceia, que constou de finas iguarias.

Dentre o grande numero de pessoas do corpo diplomatico, do mundo official e de membros da nossa alta sociedade vimos presentes:

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; embaixador dos Estados Unidos e Sra. Dudley, Andrés Croci, auditor da Nunciatura; Lamphorne, secretario da embaixada; Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Adolpho Dias Romero, secretario da Bolivia; senador Antonio de Azeredo, senhora e filha; conde e condessa de Affonso Celso, senhoritas de Affonso Celso, Domingos T. de Azevedo e familia, Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; José Lopes Areias e senhora, Augusto de Alencar, ministro do Brazil; Octavio Ascoli, Cesario Alvim, deputado José Vespucio de Abreu e Silva, Dr. Thaumaturgo de Azevedo, Domingos T. de Azevedo Junior, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Araujo Jorge, ministro da Russia e Sra. Maximow, Eugenio Stein, secretario da Russia; Domingos Braga, Luiza Bahiana e filha, senhorita Ylka Barcellos, Luiz da Gama Berquó e senhora, senhorita Magdalena Berquó, Alberto Paes Leme e senhora, André Paes Leme e senhora, Pedro Betim Paes Leme, Jorge Brune e senhora, Sra. Barros Moreira e filhas, Sra. de Brito e filhas, Theotonio C. de Brito e senhora, Sra. Chiquita Bonjean, Sra. Margarita Bonjean, Placido Barbosa e senhora, Dr. Augusto Brandão, Sylvio Bevilacqua, Emygdio Barbosa e senhora, Raul Barbosa e senhora, ministro da fazenda e Sra. Bulhões, coronel T. Bezzi, Raul Bonican, José Chermont de Brito, Sancho e Bento Barros Pimentel, Ranulpho Bocayuva Cunha, Sylvio Betim Paes Leme, Luiza Carneiro da Rocha e familia, Lola Carneiro da Rocha, Luiza Cavalcanti de Lacerda, Maria E. Cavalcanti de Albuquerque e senhorita Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Brazil na Columbia e Sra. Cardoso de Oliveira, ministro da Austria Hungria e baroneza Riedl, von

D. Maria Correia de Herboso

Biel, encarregado de negocios da Allemanha; barão e baroneza de Romano Avezana, ministro da Italia; Dario Ovalle, secretario do Chile; Crisóforo Canseco, secretario do Mexico; encarregado de negocios da Argentina e Sra. Cantillo; ministro da Inglaterra y Lady Haggarde, Persey Ray, secretario da Inglaterra; Ryoji Noda, encarregado de negocios do Japão; Baba, secretario do Japão; Ricardo Penard Fernandez, secretario da Argentina; Carlos Alberto Penard, Augusto Bricio da Costa e senhora, Eduardo de Grelle Rogier, ministro da Belgica; ministro da Hespanha e Sra. Fernandez Vallin; ministro do Uruguay e Sra. Dominguez; ministro da Hollanda e Sra. Advocaat, coronel João Pedro Caminha e familia, Frederico A. de Carvalho, director da secretaria do exterior; deputado Estacio Coimbra e senhora, Sra. Gastão da Cunha, Dr. Castro Rabello, deputado Henrique Coelho Netto e senhora, Maurice Gaillard Lacombe, encarregado de negocios da França; Carlos de Carvalho e senhora, deputado Antonio Calmon, Joaquim Costa Pinto e senhora, Manoel Cosme Pinto e familia, condessa de Carapebús e filha, Sr. e Sra. Costa Leite, Eugenio Catta Preta, J. Baptista de Castro, Lafayette Carvalho e Silva, Zacarias de Góes Carvalho, José Carneiro da Rocha, Elysio de Carvalho, Leopoldo Duque Estrada e senhora, Carlos Delgado de Carvalho e senhora, Antonio e Roberta Duque Estrada, Jorge Dodsworth Martins, Pompilio Dias, conde de Seiir, ministro de Portugal; visconde e viscondessa de Salgado, Sebastião de Lancastre, addido á legação de Portugal; Armelin, secretario de Portugal; barão e baroneza da Estrella, Carlos de Figueiredo e Sra., M. Frias e Sra.,

Dr. Francisco Herboso

Raul Nin Ferreira e senhora, Dr. Cypriano de Freitas, senhoritas Maria e Anna de Padua Fleury, conde e condessa Paulo de Frontin, Figueiredo Pimentel, Mr. Fontaine de Lavelay, Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma; José M. Frias, R. G. de Siqueira Fritz, Octavio Fialho, Sra. Alberto Fialho, P. de Almeida Godinho, senhora e filhas, senhorita Dulce Gracie, consul geral do Chile, Samuel Gracie, e familia; Luiz Remington Gray e senhora, senhorita Carvalho, Dario Galvão, secretario da legação do Brazil em Santiago; Dr. Hilario de Gouveia e familia, Dr. Modesto Guimarães, Candido Gaffrée, Octavio Guimarães e senhora, Dr. José Nabuco de Gouveia, Alexandre Gasparoni, Lourival de Guillobel, Frederico Gracie, Miguel Galvão, Guillermo Guinle, Humberto Gotuzzo, Eugenio Gudin, Francisco S. Gouveia Junior, Frederico Huntress e senhora, Mr. e Mme. Henau, senhorita Henriette Zevacco, Harold Hime, barão de Ibirocahy e familia, barão de Ivinheima, coronel Jordão e senhora, Luiz Jordão, James Bartlett, Edmundo de Miranda Jordão, Dr. Lothar Kastrupp, J. M. Leitão da Cunha, senhora e filhas, Tristão Leitão da Cunha e senhora, baroneza de Loreto, João de Souza Lage e senhora, Luiz H. Liberal e senhora, Jorge Lage e senhora, Frederico La-Rocque e senhora, Felippe La-Rocque e senhora, senador Arthur Lemos e senhora, Leão Teixeira e senhora, deputado Bento J. Lamenha Lins, José Lisboa e senhora, Sra. Lopes de Almeida e filha, Luiz Lorena de Ferreira, ministro do Brazil na Venezuela; Mr. Lay, consul geral dos Estados Unidos; Arthur Leitão da Cunha, Leopoldo Lima e Silva, J. de Mattos Labrador, Eduardo Vergueiro de Lorena, Carlos Leal, Maria A. Paranaguá Moniz, ministro do Brazil no Perú e senhora Enéas Martins, Mr. Maia e familia, Sr. e Sra. Watson, Sra. Bernardina Moniz de Aragão, almirante Cordovil Maurity e familia, conselheiro Antunes Maciel e familia, barão de Maia Monteiro e familia, Dr. Francisco Murtinho, Sergio Teixeira de Macedo, Dr. Eduardo Moraes e senhora, senhorita Alvim, Aldemar Tavora, conde Fernando Mendes de Almeida, conde Candido Mendes de Almeida e senhora, senador Victorino Monteiro e filhas, Tobias Monteiro, Dr. Moniz de Aragão, Alfredo Maia e senhora, José Moniz de Aragão, Guillermo Medina, Adolpho Morales de los Rias, Oscar de Medeiros, tenente Coriolano Martins, Fernando e Luciano Mello Vieira, Emilio Nina Ribeiro e senhora, senador Cassiano do Nascimento, Sra. Rita C. da Rocha Oliveira e familia, Vicente Ouro Preto e senhora, coronel Pedro Ozorio e familia, Joaquim Luiz Ozorio e senhora, Ramalho Ortigão e familia, Pedro Luiz Ozorio e senhora, Francisco Ozorio Mascarenhas, Sra. Manoela Ozorio Mascarenhas e familia, marquez de Paranaguá, conde e condessa de Paranaguá, Pecegueiro do Amaral e familia, Eurico Pedroso e senhora, Carlos Pereira Leal e senhora, Sra. Pereira de Souza, senhorita Astrea Palm, Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica; J. J. Pereira Braga e senhora, Epitacio Pessoa e senhora, Sra. Palhares de Almeida e familia, Dr. Pinto da Rocha, marechal Pires Ferreira, Pedro Paranaguá, Francisco de Oliveira Passos, Felippe Pereira Leal, Ramiro Pedrosa, Dr. Pinto Dias, desembargador Ataulpho Paiva, Hermano C. da Silva Ramos, senhora e filha; Maria F. de Sá Rheingantz, M. J. de Oliveira Rocha, Dr. Ernesto de Rezende, Henrique Romaguera, Ramos Edgar, Gustavo, Paulo e Adolpho Rheingantz, João Ruy Barbosa, Raul do Rio Branco, Francisco de Paula e Oscar Rodrigues Alves, Rocha Gomes, Harold Reidi, Adalberto Rechyteiner, Ulysses Soares Brandão e senhora, João Soares Brandão e senhora, Heitor da Silva Costa e senhora, Octavio da Silva Costa e senhora, Joaquim de Souza Leão e senhora, Luiz F. de Souza Leão e familia, Santos Lobo e senhora, barão de Santa Margarida e familia, Henry de M. Snell, senhora e filhas; Smith de Vasconcellos e familia, condessa de Souza Dantas, Herminia de Souza Sampaio, Francisco Salles Pinto e senhora, Dr. Jorge Santos e senhora, Alfredo P. dos Santos, consul do Chile e familia, Alfredo de Souza e senhora, Carlos Sampaio e senhora, coronel Ernesto Senna, ministro da viação e senhora, Seixas Correia e senhora, senhorita Amelia da Silva, João de Simoni e filha, Carlos Nioac de Souza, Octavio Souza Leão, Paulo Soares, T. P. Stevenson, David de Sanson, almirante Teffé e familia, Sra. Torres de Guimarães, Gastão Teixeira e senhora, conselheiro municipal de Paris, Henry Turot, e senhora, Candido Torres de Guimarães, Oscar de Teffé, J. M. Uricoechea, ministro da Colombia, Pedro Leão Velloso, Cuno Vidal e senhora, Hamilton Walter, Armando e Joaquim Vidal, Pedro Leão Velloso Netto e coronel Candido Robido.

Festas.

Na Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, á rua do Hospicio n. 314, realizou-se hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, uma festa commemorativa do 25° anniversario de sua fundação.

A festa, que teve logar no novo edificio, constou de uma missa solemne em um altar armado no salão de honra em louvor da padroeira da sociedade, rezada pelo padre Alceu, e acolytado por dois meninos, de uma sessão solemne de um *lunch*, servido após á sessão.

Finda a missa, que foi assistida por todos os presentes, teve em seguida começo a sessão solemne, presidida pelo presidente da associação, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, que convidou o conde de Avellar para tomar parte na mesa.

A sessão tinha por objecto a inauguração do retrato a oleo do joven monarcha portuguez D. Manoel II.

Depois das palavras do presidente abrindo a sessão, orou o Sr. Eugenio Silveira, que produziu longo discurso, que foi muito applaudido ao terminar.

Depois da inauguração do grande retrato de D. Manoel II foram distribuidos diplomas de socios honorarios e donativos a orphãos e viuvas, pelo secretario da associação Sr. A. dos Santos Carvalho.

Em seguida foi levantada a sessão tendo começo um profuso *lunch*.

Durante a missa solemne tocou uma orchestra.

Da numerosa assistencia conseguimos notar a presença dos senhores:

Manoel T. F. Rezende, Sebastião Rodrigues de Souza, Joaquim da Costa Meirelles, conde Nerogilde, L. A. Ribeiro Souza, Manoel Gomes Soares, Luiz Gonçalves Vieira, Antonio Cerqueira, Francisco G. Vieira, Caetano M. Botelho e familia, Pedro Guedes de Carvalho, Antonio Xavier da Costa Lima, A. S. M. Pereira, Luiz C. Lima, commissão do Real Centro da Colonia Portugueza, J. da Silva Figueiredo, A. dos Santos Carvalho, Benjamin M. Primo, Luiz Arthur Velloso de Araujo, Napoleão Pereira de Oliveira Guimarães, commissão da Caixa de Soccorros D. Pedro V. Antonio da Silva Maia, João da Rocha Lopes, Manoel de Vasconcellos Seixas, Alexandre Figueira, Adrile Bove, João Machado Gomes, P. B. Paulo Lima, Manoel Jorge de Pinho, José Francisco da Cunha, Domingos Ribeiro do Couto, o representante desta folha e muitas outras pessoas.

*

A' domingueira do Club de S. Christovão, que esteve encantadora, compareceu grande numero de familias daquelle e de outros bairros.

Dentre o grande numero de pessoas presentes achavam-se:

Irene Taveira, Hebréa de Castro Lopes, Cecilia Loretti, Amanda Loretti, Anneris M. da Silva, Adelita Saldanha, Dolores Silva, Stella Silva, Marietta Loretti, Ermelinda Pereira, Helena Taveira, Maria Laversvallier, Otilia Taveira, Julieta Pantaleão, Laura Gonçalves, M. Romana de Castro Lopes, Iracema de Castro Lopes, Nené Guimarães, Alzira Pereira, Laura de Souza e muitas outras.

*

Como as anteriores, a festa dominical realizada ante-hontem, nos Destemidos do Meyer, teve um successo extraordinario.

Iniciadas as dansas ás 10 horas da noite, só ás 6 horas da manhã do dia seguinte tiveram fim.

Entre as muitas senhoras e senhoritas presentes achavam-se as seguintes: Elvira de Souza Pereira, Alice de Siqueira Polary, Maria de Landes e Alzira de Sá, Aracy Gonçalves, Eulina Silva, Ernestina Gama, Antonieta de Moura Peixoto, Iracema de Moraes Rego, Ondina de Araujo, Hermenegarda Soares, Clotilde Loursiro, Amantina de Castro e Silva, Maria de Gouveia, Juracy de Aguiar, Rosinha Barbosa, Lucia de Azevedo e Martha de Argollo Ferrão.

Recepções.

A Sra. Cavalcanti de Lacerda deu ante-hontem a primeira de suas recepções, na presente estação.

E' escusado dizer que a distincta reunião teve o cunho da mais cordial e encantadora intimidade.

Aos salões da distincta senhora, que são verdadeiros mimos de arte e bom gosto, compareceu grande numero de pessoas de suas relações, o que vale dizer de pessoas da mais alta hierarchia social, do nosso grande mundo elegante, em cujo meio a Sra. Cavalcanti de Lacerda é tão justamente apreciada e querida, pelo fino espirito de sua educação esmeradissima e pelos irresistiveis attractivos do seu trato amabilissimo.

Podemos notar na assistencia: Sr. e Sra. Alberto Fialho, ministros do Brazil em Roma; Sr. e Sra. Santos Lobo, Sr. e senhorita Almeida Godinho, senhorita Astrea Palm, Sr. Francisco Herboso, ministro do Chile; Sr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; viuva Andrade Pinto, Sra. e senhoritas Pitanga, Sr. Cockrane de Alencar, ministro do Brazil na Columbia; senhorita Adelaide Monizi, Srs. Felippe Leal e Baptista de Castro, Elysio de Carvalho, Pantoja de Aguilar, Leão Velloso Netto, Joaquim de Salles, Joaquim Eulalio e Amaral França.

Aos seus convidados a Sra. Cavalcanti de Lacerda proporcionou as delicias de uma musica escolhida, sendo executado magistralmente por um excellente quarteto o seguinte programma:

Sampson, Berceuse.
Schumann—Chant du Soir.
Stross—Silhouette.
Moszhososki—Serenata.
Pierné—Ariette dans le style Aucien.
Schubert—Moment Musical.
Professor F. Messina.

Conferencias.

A curiosidade que muito justificadamente têm despertado no Rio de Janeiro as conferencias, que hoje se iniciam, do nosso prezado collega Sr. Homem Christo Filho, redactor-chefe da *Cosmopolia*, augmenta de dia para dia, não só pelo interesse que desperta em todo o mundo culto o apparecimento proximo da grande revista internacional, como ainda pela sympathia e admiração que merece o Sr. Homem Christo Filho, seu distincto director, pela maneira intelligente e desinteressada com que se dedicou de corpo e alma a essa grande obra de largo alcance social.

Desde os tempos em que frequentou a Universidade de Coimbra que é conhecido o seu bello espirito, a sua dedicação, o enthusiasmo com que serve todas as idéas generosas e todos os sentimentos alevantados.

Homem Christo Filho

Partidario dos mais rasgados principios de liberdade e emancipação, sem comtudo se enfeudar a nenhuma seita, rebelde a todos os dogmas, sejam elles dos conservadores ou dos avançados, o distincto literato não tem cessado, em Paris, de trabalhar sem descanso em favor dos grandes idéaes, o que lhe valeu a sympathia de todo o mundo culto e a prova de consideração com que acaba de ser distinguido pelo lisonjeiro convite de occupar o cargo de redactor-chefe da *Cosmopolia*.

E', pois, bem merecido o acolhimento que lhe tem sido feito nesta capital, e justo é que o nosso publico, sempre prompto a fazer justiça, corra a ouvil-o, como compensação dos espinhos e das difficuldades que, na realização de tão grande obra, o Sr. Homem Christo Filho certamente ha de ter encontrado a estorvar-lhe os passos.

A conferencia de hoje, que se realizará ás 4 horas, no theatro Municipal, terá como thema — *A arte e literatura brazileiras no estrangeiro.*

Espectaculos.

O Club da Gavea realizou sabbado sua recita mensal, subindo á scena a magnifica comedia de Eduardo Lucci, *A senhora ministra*, levada com successo por diversas companhias estrangeiras.

Montada com luxo, quer nos scenarios feitos especialmente, quer no mobiliario, foi bem representada pelos amadores que fazem parte do corpo scenico, em cuja direcção está o antigo amador Estevão Ferrão Junior, que é tambem o ensaiador do club.

A senhorita Adelina Ferrão, no papel de Magdalena, disse admiravelmente, mantendo da primeira á ultima scena a verdadeira linha da *Senhora ministra*; a senhorita Francisca Moraes, Isabel, e a senhora Aladia Moraes, Conceição, apresentaram dois bons typos de faladeiras e intrigantes; João Serpa e G. Macedo deram aos dois *galãs* todo o realce que a comedia exige, tendo tido ambos magnificas scenas; Estevão Ferrão Junior, apesar de fóra do genero em que trabalha e substituindo, á ultima hora, o amador que devia fazer o Jacintho, foi bem, mostrando-se o conhecedor que é do palco; F. Cantuaria deu muita sorte no prestativo Soares, e L. Freire aproveitou com vantagem as situações comicas de seu papel; G. Azambuja Neves tirou partido no pequeno papel de jornalista, supprindo com expressivo jogo de physionomia a falta de palavras na scena da carta, no 3° acto; e Benedicto Moraes, correto nos dois criados, que accumulou.

A espaçosa platéa estava repleta de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, que tiveram a mais agradavel impressão da montagem e desempenho da *Senhora ministra*.

Ouvimos que já estão distribuidos os papeis para o *Barbeiro de Sevilha*, que deve ser levado á scena por todo o mez de setembro.

Manifestações.

Consta-nos que os representantes do partido autonomista acreano, ora nesta capital, effectuarão por estes dias significativa manifestação de sympathia ao seu chefe, coronel Antunes de Alencar, pelo facto da recente pacificação do Alto Juruá, negociada pelo secretario do dito coronel, em nome deste, Dr. Carlos de Vasconcellos, e ainda por ter conseguido evitar que o movimento revolucionario se alastrasse pelas demais prefeituras.

Viajantes.

A bordo do paquete *Bahia*, seguiu hontem para Manáos o Sr. Ephigenio de Salles, nosso collega de imprensa e irmão do nosso companheiro Joaquim de Salles.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, que foram até a bordo levar-lhe suas despedidas e votos de boa viagem.

*

Para o Maranhão, seguiu hontem, a bordo do paquete *Bahia*, o Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, illustre senador pelo Estado do Piauhy.

Ao seu embarque, que se effectuou ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, compareceram muitas pessoas gradas, notando-se entre ellas as seguintes:

Dr. Carlos Faller, pelo Sr. ministro do interior; senadores Urbano Santos, Pires Ferreira, José Euzebio e Gonçalves Ferreira, deputados João Gayoso, Cunha Machado, Agrippino Azevedo, Julio de Mello, Costa Rodrigues e Frederico Borges, Dr. Antonio Martins, Dr. Areia Leão, Sr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, Dr. Joaquim Pires, Dr. Raul Machado, Dr. Felicissimo Fernandes, academico Godofredo Carvalho, Dr. Marcellino Machado, Dr. Oscar Clarck, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, Dr. Gerson Pires Rebello, coronel Apollinario Jansen Teixeira e filhos, Dr. Mario de Abreu, Dr. Eurico Cruz, Dr. João Cabral, Dr. Sá Antunes, Dr. Magalhães de Almeida, coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, conego Serejo e senador Walfredo Leal.

*

No mesmo paquete seguiu, acompanhado de sua Exma. esposa, o capitalista Clovis Vieira.

*

O illustre deputado Medeiros e Albuquerque, que devia partir a 22 do corrente, adiou a sua viagem para 8 de setembro, pelo *Koning Friedrich August*, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Partiu hontem pelo nocturno para São Paulo o illustre Dr. Manoel Pedro Villaboim, secretario da Junta Republicana daquelle Estado.

Ao embarque do prestigioso politico compareceram numerosos amigos, entre os quaes se achavam os Srs. general Pinheiro Machado, Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Drs. Antonio de Mattos, Antonio Bento Vidal, Hercilio Leite, Joaquim Catramby, Meira Lima, Vargas de Andrade, Paschoal Villaboim, coronel João Francisco, Raul Cintra e João de Souza Lage.

*

E' esperado amanhã a bordo do vapor *Syrius*, vindo de Matto Grosso, onde commandou durante algum tempo o 5° batalhão de engenharia, o distincto major Alfredo Rodrigues Pires.

A' sua disposição e dos amigos que quizerão ir a bordo recebel-o estará postada uma lancha no cáes Pharoux.

*

Pelo vapor *Bahia*, seguiu hontem para Maceió, para onde foi removido ultimamente, o zeloso inspector da Repartição Geral dos Telegraphos José Peixoto.

Ao embarque do estimado moço, no cáes Pharoux, compareceu grande numero de amigos e collegas, que o acompanharam em lancha da Intendencia da Guerra, até a bordo.

Dentre os presentes notavam-se os seguintes: Dr. Leopoldo Capanema, Arthur Gomes de Souza Neves, Alberto Cotrim, Severino Brandão, por si e pelo coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso; Dr. Arthur Peixoto, familia do commandante Ordonez Carneiro, general Ferreira Ramos e familia, José Peixoto de Lima, Angelo Alves, Thomaz Rabello, Francisco N. Barbosa, Leopoldo José Menezes, Honorio Alves, Edgar Teixeira Mafaldo de Oliveira, Achilles Mattos e Dr. Eurico Mendes.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. Milton Barbosa Lima e senhora, Dr. Olyntho Meirelles e familia, Dr. J. Werneck e senhora, barão da Alliança, Dr. Adolpho Launer, Alberto Posselte, Dr. Sylvestre Machado e Olavo de Barros.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alexandre Albuquerque, maestro Albergaria Monteiro, Aleme Bastos, Angela Gonzales, Felix Helio, Luiz Ferda, F. Gomes de Moraes, Bento Berillo de Oliveira, Paul Lazar, J. Lobin, José Rodrigues Moreira, Pasquale Pepe, R. Lumann, Affonso Masini, ministro da Russia, e Affonso Rezende.

*

A bordo do paquete *Tomaso de Savoia*, chegaram hontem a Santos os illustres parlamentares italianos senador Francisco Durante e deputado Eduardo Pantano.

Aguardavam a chegada dos distinctos viajantes naquella cidade, entre outras pessoas, os Srs. Cav. Rodolpho Crespi, presidente do Instituto Colonial Italiano; professor Gustavo Notari e Nicola Puglise Carbone, de S. Paulo.

Pouco depois do desembarque, que se realizou ás 11 1|2 horas da manhã, embarcaram para S. Paulo, onde chegaram ás 7 horas da noite.

Na *gare* da Luz foram elles recebidos pelo vice-consul italiano, altas autoridades do Estado e por varios membros influentes da colonia italiana.

Os illustres parlamentares depois de receberem os cumprimentos dos presentes seguiram para o palacete Barchart, onde se hospedaram.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Habsburg*, de Santos, Annibal Nunes Pires, Tycho Brahe de Oliveira, A. Francisco Machado, Deolindo Dutra e José da Rocha Padilha e familia.

Pelo paquete *Maranhão*, de Manáos e escalas, Flora Gertuez, Joaquim Miranda, Candido do Amaral, Vicente Nogueira, Dr. Candido Proença e familia, Maria Luna, Josephina Luna, Salustiano de Oliveira, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, tenente Heitor de Moura, Joaquim Magalhães e familia, Emilia Montenegro, Maria Alice, Manoel Bibiano Machado, Francisco Vianna, Dr. Minervino Guerra, Luiz Alves, Lourenço Justiniano, Luiz Ferda, Emilio Lion, Otto Jenusk, Dr. Alvaro A. Luna e senhora, Felise Helio, Manoel Dias, Chueralda Bumacher, major Hilario Dias, Anselmo Terra, Dr. João N. Baptista Junior, João Baptista Castro, coronel Baptista Castro, Rodolpho de Castro, Rodolpho de Freitas, Maria Feitosa, e Gelasio Terrina.

Baptizados.

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, realizou-se hontem, ás 4 horas, o baptizado do interessante Delcio, filho do Dr. Daciano Goulart, distincto clinico nesta capital.

Foram padrinhos o Dr. Castro Menezes e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general de nosso exercito Dr. Luiz Antonio de Medeiros.

S. Ex., que é um dos ornamentos da classe militar, para ella havendo empregado o melhor de sua existencia, e ainda agora desempenhando o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, terá hoje ensejo de receber as muitas felicitações dos innumeros amigos e camaradas de armas.

*

Fez annos hontem o estimado contramestre das officinas de alfaiate do Arsenal de Guerra desta capital, Sr. Francelino Cardoso de Vasconcellos.

E' um nome querido em sua repartição, e por isso o laborioso e honrado funccionario teve as mil e uma felicidades que todos os seus amigos prazeirosamente lhe foram levar.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Odaisa de Souza, dilecta filha do Sr. Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do conhecido poeta Luiz de Sampaio Gusmão.

*

Significativa manifestação de apreço fizeram hontem alguns empregados do Parc Royal ao seu digno e estimado companheiro Arthur Saule, que nesse mesmo dia completou mais um anno de existencia.

*

Faz annos hoje a senhorita Noemia Braga, filha do Sr. José Joaquim da Cruz Braga, negociante desta praça.

*

Passa hoje a data natalicia do almirante Dr. João Nepomuceno Baptista, illustrado lente da Escola Naval.

*

Faz annos hoje o intelligente Floriano Peixoto, filho do major Fidelis Gomes, advogado em Minas.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio foi ante-hontem alvo de expressiva manifestação de apreço o 2° sargento Aldo Gonçalves Porto, do 2° batalhão de artilheria.

Os inferiores offereceram ao anniversariante um lindo par de abotoaduras de ouro com diversos rubins.

Por delegação dos seus camaradas fez a entrega o joven official inferior João Pereira de Souza Filho, que em um improviso saudou o sargento Porto, que agradeceu aquella prova de camaradagem, offerecendo aos presentes uma mesa de doces.

*

Passou hontem o anniversario da distincta Sra. D. Affonsina Brazileiro, esposa do Sr. Luciano Brazileiro, estimado thesoureiro da Recebedoria do Estado de Minas e sogra do illustre senador Francisco Salles.

Casamentos.

A senhorita Maria Antonieta Pontes, filha do Sr. Henrique Cancio Pontes, administrador do cemiterio de Santa Cruz, casou-se hontem com o Sr. Francisco Cardoso Pires, filho do coronel Candido Cardoso Pires, director do matadouro de Santa Cruz.

Foram testemunhas no acto civil: por parte da noiva, o Sr. Viviano Caldas e D. Victorina Caldas, e por parte do noivo, o senador Melciades Mario de Sá Freire.

Compareceram como padrinhos no religioso: por parte da noiva, o coronel Candido Cardoso Pires e senhora, e por parte do noivo, o coronel Honorio Pimentel.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, sendo o religioso na matriz de Santa Cruz.

Os noivos seguiram logo depois para a residencia do coronel Candido Cardoso Pires.

*

A senhorita Herminia Franco Jardim, filha do Sr. Antonio Pedro Jardim, funccionario da Companhia Minerva, casou-se hontem com o Sr. Germano Machado Toledo, joven funccionario da secretaria das relações exteriores.

*

Casou-se hontem a senhorita Francellina Sant'Anna com o Sr. Renato de Freitas Coutinho.

O acto civil realizou-se na 11ª pretoria e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Fallecimentos.

Após longa e cruel enfermidade, falleceu trás-ante-hontem nesta capital a Exma. Sra. D. Frida Florence, esposa do Sr. J. Florence.

A virtuosa senhora, de um coração bonissimo e de innumeraveis dotes de espirito e de caracter, era de nacionalidade allemã, mas estava ligada pelos laços da mais forte amisade a muitas das distinctas familias da nossa sociedade.

A sua morte foi sentidissima.

Na presença de varias pessoas amigas, foi o seu corpo sepultado, hontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem o estimado alferes Antonio Augusto da Silva, operoso manipulador aposentado do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

*

Mais um da velha guarda que desapparece. Que desapparece; dissemos, mas da vida, pois no tablado que tantas noites de gloria lhe dera, já ha muito que o não viamos.

Ha 30 annos que não trabalhava e ha 15 que havia cegado.

Luiz Carlos Amoedo foi um dos ultimos discipulos do grande João Caetano, que o começou a ensaiar sendo elle ainda muito novo, tendo tido mais tarde como emprezarios, além do seu primeiro mestre, Heliodoro, Furtado Coelho, etc.

Cabe-lhe a gloria de ter sido um dos iniciadores do theatro moderno entre nós. No notavel drama historico *Ignez de Castro* substituiu João Caetano no difficil papel de D. Pedro, arrostando assim um temivel confronto a que poucos teriam coragem de se abalançar. A sua grande corôa de glorias, porém, foi a notavel oratoria de Braz Martins, *Santo Antonio*, em que Amoedo desempenhava a parte do protagonista, tornando a peça popularissima e colhendo os mais fartos applausos sempre que a representou.

Contava 83 annos de idade o prestito sairá ás 2 horas, da sua ultima residencia, em Itapagipe, rua do Barão de Sertorio n. 45.

Sinceros pesames do *Paiz*.

Enterros.

Foi imponente a ceremonia do enterramento do illustre brazileiro conselheiro Andrade Figueira.

Representantes de todas as classes sociaes compareceram e acompanharam até a ultima morada os restos mortaes daquelle que em vida, guardando a linha de uma conducta politica invariavel, trabalhou denodadamente para o seu paiz.

O enterro saiu da residencia do morto, á rua das Marrecas n. 29, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, acompanhando o carro mortuario grande quantidade de carruagens e automoveis.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro notamos as seguintes:

Barão de Novaes, Gama Junior, por si e pelo *Rebate*; José Maria Gomes, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, por si e por seu pai, o almirante Carlos Balthazar da Silveira; Francisco Pereira da Rocha, José Francisco Diana, J. J. Silveira Martins, senador Castro Pinto, Dr. Alberto Figueira e senhora, Eduardo Pereira da Cruz, pela *Imprensa*; Luiz Felippe de Sampaio Vianna, barão de Sampaio Vianna, J. P. de Castro Pinto, Francisco Viejra, pelo *Correio da Manhã* e *Seculo*; Luiz Novaes, Antonio Gozoni, Domingos M. Ferreira, Oscar de Albuquerque, pelo Dr. V. Liberalino de Albuquerque; Dr. Bricio Filho, Manoel Castello Branco, pelo *Jornal do Commercio*; Dr. Sancho de Barros Pimentel, Dr. Francisco de Paula Valladão, Dr. Olympio Valladão, general Sebastião Bandeira, Dr. Julio Fontoura Guedes, conde de Affonso Celso, por si e pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Hugo Caminha, Barbosa Lima, J. Lourenço Correia, Antonio Tavares Chaves, deputado Simeão Leal, deputado Camillo de Miranda, deputado Paes Barreto, senador Alvaro Machado, senador Walfrido Leal, Dr. Henrique Samico; representante do *Paiz*, Georgino Avelino, por si e por seu tio J. da Penha; Pires Brandão, Paulo J. Pires Brandão (seu afilhado), Francisco Xavier de Freitas e familia, Francisco Antonio Camarinha, Alfredo Ruy Barbosa, por si e pelo senador Ruy Barbosa; Dr. Baptista Pereira, Raul Airosa, Plinio Costa, Dr. B. Jambeiro, Dr. José Ignacio, coronel João Pedro Caminha, Leopoldo Magalhães Castro, Antonio Silva Cassão, Carlos Bastos Monteiro, Monteiro Junior & C., Zeferino de Faria, Luiz Ziegler, Alberto de Andrade Figueira e senhora, João Mangabeira, deputado Antonio Dantas, Manoel da Silva Negueira, desembargador Castro Rebello, deputado José Maria Tourinho, Dr. João Baptista de Campos Tourinho, senador José Marcellino de Souza, tenente Gregorio Fonseca, pelo Sr. presidente da Republica; Alberto Guimarães, Affonso Lopes de Miranda, M. Perret, Nazareth Menezes, pela redacção do *Diario de Noticias*; Aristhomenes Mello, pela revisão do *Diario de Noticias*; Dr. Vicente de Ouro Preto, representando o visconde de Ouro Preto (doente), M. de Sá Freire, Taciano Basilio, Pedro Tavares Junior, Dr. F. Simões Cruz, José A. de Moraes, por si e pelo commendador Trajano de Moraes; Ricardo Figueira, conde Diniz Cordeiro, Dr. Cardoso Fonte, Pedro Cunha, Raul de Sampaio Vianna, Luiz G. Marcondes dos Reis, Americo Rodrigues, Orlando Rangel, Lourenço Maranhão, representando o conselheiro Lourenço de Albuquerque; Gustavo de Castro Rebello, Caio Carneiro da Cunha, por si e pelo Dr. José Mariano; senador Coelho e Campos; commissão do Centro Cosmopolita, José Peixoto Braga e Antonio Cardoso.

No cemiterio retiraram do coche funebre o corpo do saudoso conselheiro Andrade Figueira, levando-o até o carneiro n. 2.267, onde foi enterrado, os Srs. Dr. Baptista Pereira, Gaspar Menezes, Theodoro Figueira, Dr. Alberto Figueira, desembargador Palma, Dr. Alfredo Rocha, coronel Francisco Góes, Rodovaldo Reis e coronel João Pedro.

— Foram collocadas sobre o caixão as seguintes corôas:

"Ao conselheiro Andrade Figueira, saudades de Marçal e seus filhos"; "Saudades eternas de Luiz Roberto Figueira"; "Ao prezado amigo, saudades de Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo"; "Saudades de Pires Brandão e familia"; "Ao prezado amigo, saudosa lembrança dos barões de S. Joaquim"; "Ao meu extremoso e inesquecivel avô, Hercilia"; "Saudades de João Machado, Bellinha e filhas"; "Ao grande Andrade Figueira, conselheiro Ruy Barbosa"; "Saudades de Zé Rodovalho e Marina"; "Homenagem do *Diario de Noticias*"; "Saudades de Benjamin, senhora e filhos"; "Saudades de Domingos, Leopoldina e filhos"; "Ao conselheiro Andrade Figueira, homenagem da representação do Estado da Bahia", e "Saudades da familia Moraes Costa".

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterro do conselheiro Andrade Figueira, pelo official de sua casa militar, tenente Gregorio Porto da Fonseca.

Missas.

Por alma de D. Emilia da Silva Ferraz, será celebrada amanhã, missa do 7° dia, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

*

No altar mór da matriz da Gloria, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do engenheiro Alexandre Salles Guerra.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa por alma de Frederico Teixeira Coutinho, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de D. Maria Joaquina da Costa, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na capela da Conceição, do largo de Catumby.

*

No altar-mór da matriz de Santa Rita, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do major Franklin Hermogeneo Dutra.

*

Será celebrada amanhã, missa por alma de D. Cypriana Maria Soares de Mello, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na missa rezada sabbado ultimo, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Dr. Raul Oliveira, saudoso filho do eminente conselheiro Candido de Oliveira, lente da Faculdade Livre de Direito, o 5° anno da referida faculdade fez-se representar por uma commissão, composta dos seguintes bacharelandos:

Washington Pessoa, Magalhães de Almeida, Eugenio Catta Preta, Lacerda de Almeida Junior, A. Viçoso Moraes Jardim, Hugo Ribeiro Carneiro e Carvalho Netto.

*

O Centro de Academicos reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A' falta de numero deixou de funccionar hontem o Supremo Tribunal Federal.

VARAS FEDERAES

Não houve expediente em nenhuma das varas federaes.

Chega-nos ás mãos o n. 13, anno 16°, da "Tribuna Medica", util revista que se publica nesta capital, trazendo o seguinte summario:

Relatorio do serviço de clinica de molestias intertropicaes na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, pelo Dr. Alexandre Abranão; Therapeutica: O arseno benzol, pelo Dr. Eduardo Meirelles; Considerações sobre a puericultura no Rio de Janeiro, pelo Dr. Jayme Silvado; Pathogenia da adenopathia tracheobronchica, pelo Dr. Nascimento Gurgel.

FACADA

Hontem, á noite, Manoel Baptista e Francisco Sá, ambos de nacionalidade portugueza, companheiros de trabalho no estabulo da rua Barão do Amazonas n. 141, brigaram por motivos futeis.

Francisco, armado de faca, e manifestando seus instinctos perversos, vibrou um golpe na cabeça do seu contendor, fugindo em seguida.

A victima foi medicada no posto central de assistencia, recolhendo-se depois ao seu quarto, nos fundos do estabulo, em estado lisonjeiro.

Entra hoje no XXXI anno de existencia "La Voce d'Italia", o mais velho dos jornaes italianos que se publicam no Brazil, e de que é director Giovanni Luglio, um veterano da imprensa, cujo espirito se reflecte nas paginas brilhantes do sympathico hebdomadario, desde o seu primeiro numero.

DESASTRE A BORDO

Hontem, já noite alta, quando sahia a barra o vapor *Waadjiend*, succedeu ter caido ao porão o marinheiro de nome Rhughee, que andava na faina de encerramento de escotilhas.

Como tivesse ficado perigosamente maltratado, o *Waadjiend* retrocedeu á bahia de Guanabara, afim de o doente ser transportado ao hospital, o que se fez, ficando ali em tratamento.

QUEIXA DE ROUBO

A papelaria do Sr. Ricardo Hildebrandt, estabelecida á rua dos Ourives n. 5, soffreu hontem o roubo de 900$ em dinheiro e de mais alguns pequenos objectos.

Foi dada queixa á policia do 5° districto, recaindo suspeitas contra um menor de nome Avelino, de ter sido connivente ou autor do roubo.

Este menor era empregado do negocio.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *Rigoletto*, em quatro actos, de Verdi.

Em 4ª récita de assignatura, cantou-se hontem no S. Pedro o *Rigoletto*, perante um publico numeroso, como tem acontecido até agora com todos os espectaculos que os emprezarios Schiaffino e Tuffanelli ali têm dado.

E' a terceira vez que este anno vai essa opera á scena em condições differentes, como as que advêm do valor das companhias que até este momento nos têm visitado este anno, cujo numero talvez ainda não esteja esgotado, podendo de um momento para outro surgir a nova da chegada de mais alguma, visto o que se dá desde o anno passado, isto é, a vinda de emprezas em *tournée* pela America do Sul.

Mas... emquanto isso não acontece, digamos do modo por que se houveram os artistas que hontem se exhibiram na opera de que tratamos.

Cabia a parte de Gilda á Sra. Bianca Morello, que cantou bem e foi applaudida, nos duetos com o tenor Navia e com o barytono Ardito, na aria *Caro nome*, em que teve ensejo de patentear a facilidade com que vocaliza, mostrando grande agilidade na sua voz.

Colheu igualmente palmas no 3º acto, no dueto com Sparafacile, sendo chamada á scena em companhia do maestro Padovani.

No 4º acto correu tudo da mesma maneira: applausos no dueto com o tenor, e ahi produzindo o effeito do costume e sempre bisado o celebre — *La donna è mobile qual piuma al vento, muta d'accento e de pensar*, em que se distinguiu o Sr. Navia, assim como no dueto — *Bella figlia de l'amore*.

O Sr. Ardito, que já tinha sido applaudido na aria do 1º acto, fez um bom Sparafacile.

Emfim, o desempenho da opera correu de maneira a agradar, não nos sendo possivel escrever mais que estas ligeiras linhas, por absoluta falta de tempo.

Palace Theatre.

Hoje deve repetir-se a enchente no Palace-Theatre, pois continúa agradando muito a companhia Frank Brown.

A empreza, no intuito louvavel de acabar com os abusos e especulações dos cambistas, deliberou abrir uma assignatura para cinco *matinées*, podendo desde já inscrever-se o publico no escriptorio daquelle theatro.

Circo Spinelli.

Os filhos de Leandra, que continuam no agrado do publico, repete-se hoje no Circo Spinelli, o que constitue garantia de farta concurrencia.

"O charuto".

E' este o titulo de uma das comedias que a actriz Adelaide Coutinho representa na noite do seu beneficio, que se realiza no dia 24, no theatro Municipal.

O charuto vai em primeira representação e dado o valor reconhecido do seu autor, Leal de Souza, estamos certos de que o publico o receberá com justiça, premiando o esforço de um novo, cheio de *verve* e de talento.

Maestro Filgueiras.

Os assignantes do Recreio que queiram assistir á récita de Luiz Filgueiras, o maestro da companhia Taveira, podem procurar os seus bilhetes até amanhã.

A récita realiza-se no dia 19, com a primeira da magica *A filha do ar*.

Theatro S. Pedro.

Em récita extraordinaria, pela primeira vez nesta temporada, a companhia lyrica Scheffiro e Taffarelli cantará hoje a mimosa opera do maestro Puccini *Madame Butterfly*.

E' uma peça de episodio japonez, com uma partitura muito variada e interessante, em que têm papeis de legitimo successo a querida soprano Orbellini e seus distinctos companheiros Dina Tanfani, Santarelli, Federici, Gualteri, etc.

Regerá a orchestra o maestro Fratini.

Amanhã, em 5ª récita de assignatura, será repetida a linda opera do maestro Verdi *La Traviata*. Esta representação dá-se por ter a companhia recebido muitas solicitações de assignantes que não estiveram presentes á primeira audição, porque se realizou em récita extraordinaria.

A *Traviata* é uma das glorias da maravilhosa soprano Bianca Morello e dos magnificos cantores Di Navia e Federici.

S. José.

Está fazendo suas despedidas no São José o já celebre elephante sabio de Miss Philadelphia, que o publico tanto applaude. A funcção de hoje, além desse numero, que é um verdadeiro chamariz, e das luctas romanas por mulheres, accusa ainda uma rica sessão de variedades, que não póde deixar de levar até lá o meio Rio.

Uma noite cheia.

Theatro Carlos Gomes.

No Carlos Gomes prosegue o grande campeonato de lucta romana, cada vez mais emocionante e mais cheio de attractivos.

As tres primeiras partes da noite são preenchidas por um excellente programma de café concerto.

Uma noite magnifica.

Theatro Apollo.

A popular e sympathica companhia de opereta dá hoje, neste theatro, uma récita unica da não menos popular revista *A. B. C.*, que, com o *Tim-Tim* e o *O' da guarda*, forma a trilogia das revistas em Portugal e que, no Rio de Janeiro, positivamente triumphou sobre todas as peças do mesmo genero.

O *A. B. C.* apparece agora reforçado com episodios e *couplets* novos, tres apotheoses de completa novidade tambem, scenarios reformados, grandes surpresas, etc.

A enchente de hoje deve, pois, ser completa, tanto mais que a feliz revista está retirada de scena já ha bastante tempo.

Sophia Santos.

Amanhã tem logar no theatro Apollo a récita desta apreciavel actriz caracteristica, que tantas sympathias conta entre nós e que levará á scena a applaudida opereta *Sonho de valsa*.

Cremilda de Oliveira.

A esta talentosa e querida actriz, hoje um dos grandes elementos da opereta portugueza, offerecem os emprezarios do Apollo, na proxima sexta-feira, 19, uma récita de homenagem, com a primeira da *Bella cançonetista*.

Isabel Fragoso.

Faz hoje a sua festa artistica no theatro Recreio a Sra. Isabel Fragoso, a magnifica soprano lyrico da companhia Taveira, que tantas ovações tem obtido nas peças em que até agora tomou parte.

Isabel Fragoso é cantora de merecimento; bella voz, bem timbrada e, sempre, emittida com consciencia, methodo e arte.

A festejada de hoje estudou musica no Conservatorio de Lisboa, começando depois, particularmente, a aprender canto com o maestro Alberto Sarti, director da Scola Cantorum, de quem foi discipula até partir para a Italia.

Uma vez no paiz da musica, Isabel Fragoso cursou a escola da celebre diva Eva Tetrazzini, aperfeiçoando-se com ella na difficil arte do canto.

Estréou-se no Piemonte com a opera *Fra-Diavolo*, executando, depois, em diversos theatros da Italia, Suissa e Austria algumas operas do repertorio ligeiro, taes como a *Lucia de Lamermoor*, *Barbeiro de Sevilha*, *Somnambula*, *Rigoletto*, etc.

De visita em Lisboa, Isabel Fragoso foi convidada pelo commendador Antonio Santos, emprezario do Colyseu dos Recreios, para cantar o *Barbeiro de Sevilha*, causando ruidoso successo.

Isso valeu-lhe ser contratada pela empreza do theatro da Trindade, onde debutou a 15 de outubro de 1908 com o *Barbeiro*, cantando em seguida a *Bohême*, *Carmen*, *Somnambula* e *Don Pascual*.

O publico recebeu-a ali sempre com fartos applausos, e no Rio, o mesmo tem succedido.

ISABEL FRAGOSO

E', pois, de suppôr que o Recreio tenha uma enchente á cunha, tanto mais que, além do valor da artista, ha applaudir o seu excellente trabalho no *Barbeiro de Sevilha*, que é a opera escolhida.

Na scena da lição, Isabel Fragoso cantará a valsa da *Dinorah*, o rondó da *Lucia*, e uma *Saudação*, de Alfredo Mantua.

Seu esposo, o actor Mathias de Almeida, recitará o monologo *Um criado infeliz*.

Daqui a saudamos nós pela noite de hoje.

EXCURSÃO SCIENTIFICA

O Sr. Stewart, do Instituto Carnegie, vai em excursão scientifica aos rios amazonicos e ao Orenoco.

Determinará latitudes e procederá a estudos de correntes magneticas.

O scientista pretenderá, subindo os affluentes do Amazonas e passando as cachoeiras longas do Rio Negro e do Cassiquiare, attingir o Orenoco?

Assim faz crer o modo por que se dispoz a expedicionar.

Além de commodidades que hoje têm commissões desta natureza, levará uma lancha movida a petroleo, á semelhança dos inglezes nas suas viagens pelo Nilo.

O anglo-saxonio é animoso e faz jús á gloriosa reputação de tenacidade nos emprehendimentos variados da actividade humana. Não se póde silenciar a respeito de Livingstone e Stanley, nas suas viagens pelo continente negro.

Par a par dos incomparaveis navegadores portuguezes, immortalizados nas estancias epicas de Camões; pela penna pittoresca de Gaspar Correia; e fundidos no bronze imperecivel do vernaculo de Latino Coelho — os anglo-saxonios perlustraram mares e terras das cinco partes do globo.

Modernamente Peary, Cook, Younghusband, Landor e outros dão foros de "primus inter pares" ao anglo-saxonio no arriscado das explorações e no exito ruidoso.

Será possivel ao Sr. Stewart, sem contornar a grande ilha da Guyana por mar, chegar ao Orenoco, pelos affluentes do Amazonas? E fazer a viagem em lancha?

Ha o precedente.

Em 19 de agosto de 1879, um esforçado official do exercito brazileiro, major Dionysio Cerqueira, venceu o passo mais difficil dessa navegação, vingando as cachoeiras do Rio Negro.

Damos a seguir um extracto da narrativa feita pelo expedicionario brazileiro, narrativa que reuniremos mais tarde em livro "Na fronteira", conforme desejo do seu autor.

Eil-o: Pelo Rio Negro — a vapor — a remo e a sirga, 19 de agosto:

"Foi, em toda a nossa pittoresca andança, o dia mais impressivo.

Logo cedo, mandei roçar e limpar um grande trecho do alto do barranco elevado, para que as espias pudessem ser estendidas e aladas livremente. Para dar-lhes volta, mandei fincar páos roliços e fortes na encosta da colina, bem defronte e acima da grande quéda de Cunecul. Os moradores souberam, de vespera, que a lancha ia tentar a passagem e espalharam-se ao longo da ribanceira, na costa pedregosa e ingreme, e nas encostas, escolhendo pontos favoraveis para assistir á nossa lucta, da qual poderia resultar a victoria ou um desastre. Muitos ali foram, como os que vão testemunhar os ultimos momentos dos justiçados, oscillando entre a pena e a curiosidade de uma desgraça. O Manoel Pedro e eu já haviamos estudado a manobra. Eram tres as espias que deviam ser aladas por cincoenta homens de boa vontade.

O Alencastro com elles, animando-os e dirigindo-os.

Havia uma quarta, destinada a impedir que a lancha, impellida pelas correntes, ganhasse o largo.

O Manoel Pedro manejando o leme; o indio Andreaçú a esparrela; o Ozorio, na sua machina; o Macario, no fogo, e eu, com as minhas esperanças, compunhamos a guarnição da "Araujo", fundeada no porto de baixo.

Tudo prompto e o manometro marcando 60 libras, mandei largar. Subimos de vagar pelo remanso até perto da "pancada" grande.

Era preciso, para evitar as suas coleras, afastarmo-nos um pouco das penedias da costa. Mandei "atrás e devagar", emquanto o Manoel Pedro se esforçava no leme para ganhar o "lizo, o fio da corrente".

Abaixo de nós, as aguas arrebentavam de encontro aos penedos em desordem, espadanando em resacas violentas como nos parceis do oceano em dias de temporal.

Quando o velho pratico julgou conveniente, fez-me signal. Mandei parar. Nesse momento, só as espias impediam que nos espedaçassemos.

Foi um instante. Mandei "diante á toda força" e eu proprio abri a valvula do apito convencional, para alarem as espias. A lancha entrou vibrando na cachoeira. As aguas invadiam-na, aos cachões, pela prôa e pelas amuradas. Entre nós e a costa, rugia, abrindo-se em largas espiras um abysmo medonho, que nunca se fechava.

Quando ganhámos o "lizo" o Manoel Pedro apontou com o labio inferior para a amarra que nos prendia á terra e disse: — é preciso cortal-a.

Decepei-a de um golpe de macheta. A minha força parecia duplicada. Com a prôa para o largo quasi nada adiantavamos. As espias vibravam cada vez mais tensas. Soldados e indios alavam com vontade, animando-se com gritos e dando volta aos mourões. O momento era critico. Um arranco ainda e galgariamos a crista alva do despenhadeiro que se movia em rolos de espuma.

Já estavamos quasi no alto. Era extrema a minha anciedade.

Apitei uma, duas e tres vezes. Era o signal para puxarem a todo-tiro.

Os indios curvaram-se sobre as espias e alaram mais e mais.

A tensão era maxima e ellas vibravam rangendo e estalando. Estorou uma, perto do mourão, onde lhe davam volta e desceu formando immenso seio, que parecia arrastar-nos para baixo.

Cortei-a de um golpe e percorreu-me o corpo um calefrio.

Perguntei a mim proprio, no segredo da consciencia: — Que fazer?

Seguir adiante — foi a resposta.

Apitei e apitei muitas vezes e acenei com o lenço, com o chapéo, com os braços.

... Os homens comprehenderam a minha anciedade e, quasi deitados sobre as duas espias que restavam, fincando no chão os pés robustos, alaram e alaram.

Rompeu-se outra.

Cortei-a tambem de um só golpe e ella desceu contorcendo-se como uma sucurijú fantastica.

Só restava uma, e estavamos quasi galgando a crista da cachoeira...

... As aguas ruidosas entravam espumando aos borbulhões na lancha, que parecia agachar-se e já se não podia ouvir o ruido da helice porque a pôpa estava toda mergulhada. Era difficil andar no convés, tal a sua inclinação. Mulheres e homens em terra cairam de joelhos e com os braços levantados para o céo gritavam: Misericordia!

A cachoeira parecia ir torcendo a pobre lancha de ferro, que se adernava ainda e sempre. Tudo parecia perdido.

Gritei ao Macario — mais lenha na fornalha — e ao Ozorio — mais força ainda, se puder.

Aos homens de terra, soldados e indios, confundidos no mesmo esforço, acenei e bradei, esguelando-me: puxa, puxa, peciki, peciki, kirimbão, rapazes.

A minha voz era dominada pelo ronco atroador da Curucui.

Apitei seguidamente.

Estava impaciente.

Andreaçú havia abandonado a esparrela por não poder mais manobral-a. A pôpa estava mergulhada e abaixo os escarcéos rebentavam em flor de encontro aos rochedos, que emergiam negros da superficie revolta das aguas espumantes. O Manoel Pedro mantinha-se frio e calmo no leme; parecia não ter perdido a esperança.

Que boa era a minha indiada! Fizeram um esforço supremo e a espia tambem boa e forte, resistiu. Vi a lancha avançar lentamente e depois a prôa abaixar-se. Tinhamos chegado ao alto e vencido."

E, depois do major Dionysio Cerqueira, ha 31 annos, ninguem demandou, navegando a vapor, ás aguas do Rio Negro, acima das suas bellas cachoeiras.

E' realizavel.

A. D. C. Cerqueira.

DESASTRE E MORTE

O soldado do 5º batalhão, do 2º regimento de infanteria, Antonio Pereira de Lyra, quando saltava hontem de um trem na estação de Cascadura, foi apanhado por uma machina que vinha em sentido contrario, ficando espatifado.

Os restos mortaes da infeliz praça foram transportados para o necroterio do hospital central do exercito, onde soffreram o exame cadaverico feito pelo Dr. Guimarães Padilha.

O enterro foi feito hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Recebêmos o n. 7, anno 3º, da "Revista Syniatrica", que se publica nesta capital, trazendo o seguinte summario:

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Suppurações pelvianas na mulher; Hospital Pedro II; Terminologia medica; Dr. Borges da Costa.

BURRO TERRIVEL

O carroceiro José Joaquim Fernandes foi escouceado hontem, por um dos animaes da carroça que guiava.

Um dos couces partiu-lhe tres costelas do lado direito.

José Fernandes, que é de nacionalidade portugueza, tem 38 annos de idade e reside á rua Silva Rego numero 41, foi medicado no posto central de assistencia e removido depois para o hospital da Misericordia.

DESASTRE E MORTE

Na madrugada de hontem, um bond que, segundo se suppõe, vinha sem passageiros, colheu na rua S. Francisco Xavier a praça do corpo de infanteria de marinha Pedro Cabral, de 23 annos de idade.

A policia ignora qual seja o motorneiro responsavel pelo desastre, que causou a morte da infeliz praça, encontrada por diversos populares com a perna direita esmagada e ferimentos na orelha, ante-braço e perna direitos.

O commissario de dia á delegacia do 15º districto requisitou os serviços da assistencia publica, sendo Cabral conduzido para o posto central e, em seguida, para o hospital da Misericordia, onde falleceu horas depois.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Está aberto inquerito para apurar a quem cabe a autoria do desastre.

APANHADO POR UM TREM

Um menino de nome João, filho de Manoel de tal, morador á rua Manoel Victorino, foi apanhado, na estação de Lauro Müller, pelo trem SU 71.

João, que é de côr parda e tem 13 annos aproximadamente, foi atirado pela locomotiva a uma grande distancia, recebendo ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

A' requisição da policia do 15º districto, foi medicado no posto central de assistencia e recolhido, depois, ao hospital da Misericordia, em estado melindroso.

AGGRESSÃO

Depois de breve discussão dentro da casa em que moram, na rua Pedro Americo n. 1, ás 11 horas de hontem, Dionysio Francisco de Abreu aggrediu um seu companheiro, atirando-lhe á cara uma terrina vasia.

Com um ferimento na cabeça, a victima apresentou queixa á policia do 6º districto.

DR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 15.

Noticia-se que o cruzador *Buenos Aires*, saido daqui na ultima sexta-feira, só chegará ao Rio de Janeiro no dia 18, á tarde, ou no dia 19, pela manhã, ao mesmo tempo que o vapor allemão *Koenig Friedrich August*, no qual chegará tambem á capital brazileira o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O cruzador *Buenos Aires* saudará o Sr. Saenz Peña com uma salva de 21 tiros.

O commandante do *Buenos Aires*, capitão de mar e guerra Ismael Galindez, recebeu ordem de se pôr á disposição do Sr. Saenz Peña.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 15.

A vasante em que está o rio Tigre impediu que se effectuasse o bello passeio fluvial que, a bordo do *Venus*, iam realizar os delegados ao Congresso Pan-Americano.

Estes visitarão amanhã os aquartelamentos de Campo de Mayo.

— O Sr. Olavo Bilac, delegado do Brazil, foi applaudidissimo, quando recitou varios versos, esta noite, na festa organizada no Magestic Hotel pela delegação chilena.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 15.

Chegou hoje a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o senador Lauro Müller.

Na occasião do desembarque foi cumprimentado por numerosos amigos e muitos membros da colonia brazileira.

Entrevistado depois por um jornalista a respeito da proxima ida ao Brazil de uma delegação de homens de letras portuguezes, o senador Lauro Müller disse que no Brazil ha tres classes: brazileiros, portuguezes e estrangeiros.

"Digo tres classes — terminou — porque para os brazileiros os portuguezes não são estrangeiros."

Todos os jornaes saudam em termos extremamente affectuosos o recem-chegado.

Ao que parece, o senador Lauro Müller tenciona demorar-se aqui alguns dias.

LISBOA, 15.

O deputado republicano hespanhol, Sr. Alexandre Lerroux, partiu esta tarde para a Hespanha, em companhia do Sr. Turibio dos Santos.

LISBOA, 15.

Na *matinée* hontem realizada no Bussaco, foi feita uma sympathica recepção ao rei D. Manoel, que assistiu depois á passagem da procissão, tendo sido festejado outra vez.

LISBOA, 15.

A campanha eleitoral está em plena actividade e o partido republicano realizou hontem 18 comicios de propaganda, que foram concorridissimos, não tendo havido a minima alteração da ordem publica.

LISBOA, 15.

Os jornaes desmentem que o governo tenha intenção de autorizar a Cooperativa de Viticultores a emittir quinhentos contos de réis de obrigações.

— Hontem, nos trens de ferro de cintura de Lisboa (arrabaldes) transitaram cincoenta mil pessoas.

Houve dois desastres, em virtude da grande accumulação de passageiros: um foi mutilado, tendo morte instantanea; outro foi moribundo para o hospital.

O enorme transito a que este telegramma faz referencias deve ter sido motivado pelos numerosos comicios republicanos nesse dia realizados nos arredores de Lisboa, conforme noticia outro despacho:

LISBOA, 15.

Os tecelões da fabrica de Ribu d'Ave tornaram-se solidarios com os seus collegas de outras fabricas, que estão em greve.

—Será amanhã commemorado o anniversario da morte do grande jornalista Emygdio Navarro, o brilhantissimo polemista politico, o fundador das *Novidades*.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 15.

Despediram-se hoje do presidente do conselho de ministros os officiaes superiores do exercito e da armada hespanhola, que vão ao Chile representar o governo hespanhol nas festas do centenario da independencia daquelle paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 15.

No abalroamento que occorreu na estação de Saujon ficaram feridas muitas pessoas, a maior parte nas pernas.

Têm sido feitas muitas amputações.

PARIS, 15.

Está officialmente annunciado que no desastre de trens occorrido hontem na estação de Saujon morreram quarenta e tres pessoas.

PARIS, 15.

O imperador Guilherme, da Allemanha, enviou um telegramma extremamente affectuoso ao presidente Fallières, que respondeu em termos cordialissimos, agradecendo.

PARIS, 15.

Telegrammas de Besançon annunciam que o presidente da Republica partiu daquella cidade com destino á Suissa.

PARIS, 15.

As provas do concurso de aviação do circuito de Este ainda continuam. Hoje os aviadores Leblanc, Aubrun e Legagneux, concurrentes, voaram, sem incidentes, desde Douai a Amiens, onde foram recebidos com grande enthusiasmo pelos respectivos habitantes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

COWES, 15.

Chegou o rei Affonso XIII, de Hespanha.

PLYMOUTH, 15.

Chegou hoje, á tarde, a esta cidade, o Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

LONDRES, 15.

As companhias de seguros desta capital avaliam em quinhentas mil libras esterlinas, mais ou menos, os prejuizos causados pelo fogo na secção ingleza da exposição de Bruxellas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

O INCENDIO NA EXPOSIÇÃO

BRUXELLAS, 15.

O incendio que hontem se manifestou na exposição estendeu-se a muitas secções estrangeiras, mas o pavilhão brazileiro não foi attingido.

A fachada da Avenida das Nações e uma parte do pavilhão italiano ficaram reduzidas a cinzas, bem como o palacio principal da secção belga, a secção ingleza, o palacio da alimentação da secção franceza, uma parte desta e a kermesse de Bruxellas.

Todos os papeis pertencentes ao jury da exposição foram consumidos pelo fogo.

Os bombeiros conseguiram localizar o incendio á entrada da secção italiana.

Não ha mortos, mas o numero de feridos, alguns de certa gravidade, passa de trinta.

BRUXELLAS, 15.

Soffreram tambem prejuizos, causados pelo incendio de hontem, apesar de pouca monta, as secções da Austria, Russia, Dinamarca, Noruega, Japão, America do Norte, Turquia e Suissa.

Além do palacio da alimentação, ficou tambem destruido pelo fogo o pavilhão Ville de Paris, ambos da secção franceza.

A parte da exposição que não foi attingida pelo incendio continúa franqueada ao publico.

BRUXELLAS, 15.

A secção ingleza da exposição, destruida pelo incendio de hontem, soffreu prejuizos consideraveis, perdendo muitos quadros e objectos de arte.

Parece que o incendio foi devido a um *court-circuit* da installação electrica illuminante.

Nos primeiros momentos do incendio houve grande panico entre os visitantes da exposição, aproveitando-se disso os gatunos para fazerem abundante colheita.

Os jornaes avaliam os prejuizos em um bilião de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 15.

O marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, telegraphou ao governo da Belgica apresentando-lhe condolencias, em nome do governo italiano, pelo desastre da exposição.

ROMA, 15.

No theatro da cidade de Vercelli realizou-se hoje de tarde uma sessão solemne, em commemoração de Cavour, a que assistiram as autoridades locaes, muitos senadores e grande numero de senhoras.

Foi orador official o senador Giovanni Faldella.

ROMA, 15.

O ultimo boletim medico, vindo de Sterssa, diz que a princeza Elisabette tem melhorado alguma coisa, mas ainda não póde ser considerada fóra de perigo.

Ao que parece, a rainha Margarida tenciona deixar brevemente Stressa, onde se acha desde o dia em que a princeza adoeceu.

ROMA, 15.

Estão officialmente desmentidos, em vista do rigoroso inquerito a que o governo mandou proceder, os boatos que correram de se terem dado alguns casos de cholera nas Apulias.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

Deu-se hoje um conflicto entre manifestantes allemães e a policia, tendo ficado feridos muitos agentes.

Effectuaram-se e mantiveram-se nove prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNA, 15.

O presidente da Republica franceza, Sr. Armando Fallières, chegou hoje a esta cidade, sendo recebido cordialmente pelo presidente do Conselho Federal e demais autoridades.

Depois das apresentações e cumprimentos do estylo, os dois presidentes passaram revista á guarda de honra e depois dirigiram-se ao palacio do Conselho Federal, onde teve logar brilhantissima recepção.

De tarde, os presidentes Fallières e R. Comtesse visitaram a cidade, sendo calorosamente acclamados pela multidão que enchia as ruas.

(Serviço do *Paiz*.)

EGYPTO

ALEXANDRIA, 15.

Hoje de tarde amotinaram-se quatrocentos presos da cadeia desta cidade. Chamada com urgencia uma grande força de infanteria, esta compareceu promptamente, restabelecendo a ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

COLONIA DO CABO

CAPE TOWN, 15.

Foi já assignalado ao largo da costa o vapor *Terra Nova*, que conduz a expedição Scott ao Polo Sul.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 15.

As ultimas informações officiaes sobre as inundações constatam mil cento e onze mortos e desapparecidos e duas mil novecentas e cincoenta e tres casas destruidas.

Ha muitos milhares de pessoas famintas, vivendo ao ar livre.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

Um jornal yorkino publica uma entrevista de um dos seus redactores com o marquez Viti Marianni, em que este declarou estar convencido de que muito brevemente se realizará o casamento do duque de Abruzzos com Miss Elkins.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, teve uma longa conferencia com o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil.

Assediado pelos jornalistas, o Sr. Rodriguez Larreta declarou apenas que nada de grave tinha tratado.

—Tomou posse hoje do cargo de presidente do departamento de hygiene o Dr. Penna.

No discurso que por essa occasião proferiu, aquelle alto funccionario declarou que applicará toda a sua actividade e aptidão profissional em beneficio da humanidade e da boa organização dos serviços sanitarios, especialmente do interior do paiz.

—Está imminente um duelo entre o deputado provincial Sr. Manoel Gazcon e um filho do senador Lopez Cabanillas.

A policia emprega esforços para evitar o encontro.

BUENOS AIRES, 15.

A Camara de Commercio Franceza offerece quinta-feira um banquete ao Sr. Georges Clemenceau.

—A companhia lyrica que trabalhou ahi ultimamente, no theatro Municipal, já partiu para o Chile.

—Está sendo organizada uma companhia de actores argentinos para ir ao Rio de Janeiro dar varios espectaculos.

—Falleceram o antigo juiz Octavio Bunge, o Sr. Oscar Colombo e o coronel José Manoel Lopez.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

Realizou-se hontem, á noite, longa conferencia entre o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e o Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, guardando-se o mais absoluto sigilo sobre os motivos da conferencia.

BUENOS AIRES, 15.

Realizou-se hontem o annunciado torneio entre tres balões esphericos, que subiram do parque da exposição internacional de transportes terrestres. Os balões eram tripulados pelos aeronautas Newbery, Vidal Adorna e o redactor da *Nacion*, Sr. Perotti. O torneio foi considerado empatado, sendo possivel que no proximo domingo se repita.

Calcula-se que assistiram a essa festa mais de 36.000 pessoas, que acclamaram enthusiasticamente os aeronautas.

BUENOS AIRES, 15.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital, o Dr. Octavio Bunge, membro da Suprema Côrte Nacional (tribunal de justiça) e decano dos magistrados argentinos.

BUENOS AIRES, 15.

O director do Observatorio de Cordoba, Sr. Perrine, communicou aos jornaes ter assignalado um novo cometa de nona magnitude.

BUENOS AIRES, 15.

Chegou hoje a esta capital o conde de Borsarelli, embaixador em missão especial da Italia ás festas do centenario da independencia do Chile.

O conde de Borsarelli, que teve uma recepção muito concorrida, tenciona demorar-se aqui alguns dias, antes de partir para o Chile.

BUENOS AIRES, 15.

As emprezas de bonds, que fazem os serviços para as exposições de bellas artes, de agricultura e de transportes terrestres, venderam hontem 238.164 passagens para esses certamens.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

O torpedeiro *Mutilla* ficou avariado em Talcahuano, devido a um forte temporal que teve de enfrentar.

O "destroyer" *Contreras* foi substituil-o.

—Foram promovidos a vice-almirantes os capitães de navio Miguel Aguirre, Adolfo Rodriguez e José Maria Villa Real.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 15.

A Faculdade de Direito desta capital nomeou seus socios honorarios, por acclamação, o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, e o Dr. Luis Borja, jurisconsulto equatoriano.

VALPARAISO, 15.

O Club de Xadrez Argentino, de Buenos Aires, telegraphou para aqui as bases do torneio de xadrez que alguns dos seus socios vêm disputar nos dias 4, 8 e 12 de setembro proximo.

VALPARAISO, 15.

Os operarios preparam-se para coparticipar das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo.

Os operarios realizarão um congresso nacional de trabalhadores, tendo já pedido a todas as sociedades operarias do paiz que se façam representar.

VALPARAISO, 15.

Sabe-se que talvez em setembro, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, serão promovidos numerosos officiaes da armada chilena.

SANTIAGO, 15.

A colonia hespanhola aqui residente resolveu offerecer um banquete, no dia 20 de setembro proximo, aos Srs. Figueroa Alcorta e Fernandez Albano, respectivamente presidente da Republica Argentina e vice-presidente em exercicio do Chile. Para esse banquete serão tambem convidados os membros da comitiva do presidente Alcorta, os ministros, diplomatas e altas autoridades civis e militares.

SANTIAGO, 15.

O Circulo de Periodistas, em reunião de hontem, á noite, nomeou uma commissão para receber os jornalistas estrangeiros que visitarem esta capital durante as festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 15.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou os creditos pedidos pelo governo para occorrer ás despezas com as festas commemorativas do centenario.

SANTIAGO, 15.

Consta que o *deficit* orçamentario, incluindo todas as despezas extraordinarias, attingirá a cem milhões de pesos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 15.

Noticia-se que o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, que vem em viagem da Europa para este porto, e que deverá chegar ao Rio de Janeiro por estes dias, deverá demorar-se ahi um dia.

O *Uruguay* é commandado pelo capitão de mar e guerra Seabini.

MONTEVIDEO, 15.

Chegaram hontem, á tarde, a este porto os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo* e o "scout" *Bahia*, da marinha de guerra do Brazil, e o cruzador *Paraná*, da marinha de guerra argentina.

Os officiaes brazileiros desembarcaram e percorreram hontem, á noite, diversos pontos da cidade, sendo em toda a parte recebidos com grandes provas de sympathia.

— A bordo do *Paraná* regressou de Buenos Aires o Sr. Enrique Moreno, ministro argentino nesta capital.

MONTEVIDEO, 15.

Telegrapham de San Eugenio, na fronteira com o Brazil, informando que as tropas uruguayas dali offereceram um banquete ás forças brazileiras que estão destacadas em Quarahy, trocando-se amistosos brindes e reinando a maior cordialidade entre brazileiros e uruguayos.

MONTEVIDEO, 15.

Telegrapham de Hamburgo informando que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, licenciado, e que devia embarcar hoje ali, com destino a esta capital, adiou a partida para o dia 22 de setembro.

MONTEVIDEO, 15.

Telegrapham do departamento de Soriano, informando que hontem, á noite, na occasião em que appareceu o retrato do presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, em uma reproducção cinematographica, o publico, numeroso, que assistia ao espectaculo, prorompeu em uma tremenda vaia, soltando gritos e assobios de protesto.

A policia interveiu, mas só conseguiu fazer terminar a manifestação de desagrado depois de esvasiar a sala de espectaculos.

MONTEVIDEO, 15.

O ministro da Allemanha nesta capital e o director da Companhia Telegraphica Allemã, com séde em Hamburgo, e actualmente nesta capital, visitaram hoje o ministro do interior, com o qual conferenciaram a respeito das pretenções dessa empreza, que deseja estender os seus cabos até esta capital e Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 15.

Os cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tymbira* e o "scout" *Bahia*, da marinha de guerra do Brazil, e que se encontram desde hontem, á tarde, neste porto, foram hoje visitadissimos por numerosas familias brazileiras e uruguayas, sendo os visitantes recebidos a bordo com grandes demonstrações de sympathia.

Numerosos officiaes e marinheiros saltaram em terra e percorreram diversos pontos da cidade, sendo em toda a parte muito bem recebidos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

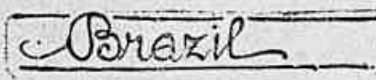
Partiu para a Europa o senador Velasquez.

—O Dr. Cypriano Ibañez, juiz do crime, renunciou o seu cargo.

O intendente municipal igualmente renunciou.

—Tem tido grande exito a exposição artistica.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANÁOS, 15.

O novo jornal *Cidade da Empreza*, no Alto Acre, cujos primeiros numeros acabam de chegar aqui, declara no seu artigo-programma ser abertamente partidario da autonomia do territorio do Acre. E' este o principal trecho do seu programma, publicado no primeiro numero:

"A *Cidade da Empreza*, orgão de uma administração que se gaba de imparcial e justiceira, não traz a publico outra credencial que não seja o congraçamento de toda a familia acreana, num impulso generoso e commum em prol da sua autonomia e do seu bem estar. Confiemos cegamente na lealdade da promessa feita pelo honrado Dr. Nilo Peçanha, na sua recente mensagem ao Congresso Nacional. A palavra do benemerito presidente da Republica não é uma evasiva, nem uma protelação; ella vale por uma demonstração de sinceridade e é de justiça que nelle descansemos serenos e tranquilos. Mais um passo e o Acre terá do governo a reparação que ambiciona e a que faz jús, pelo valor e benemerencia de seus filhos, a quem trazemos nestas linhas as nossas effusivas saudações."

MANÁOS, 15.

Conseguimos hoje entrevistar uma pessoa da mais alta circumspecção, que acaba de chegar do Alto Acre, a respeito da situação politica local.

Disse-nos essa pessoa que o prefeito Dr. Leonidas de Mello, na occasião de ser empossado do logar, foi muito festejado pela população, que lhe tributou honrosas referencias.

A vasta região do Acre—continuou o nosso entrevistado—está em completa paz. Existem ali dois partidos: um quer a autonomia a todo o transe e o outro, constituido pela maioria da população, quer a autonomia dentro da lei. Este ultimo partido possue em seu seio os maiores proprietarios e capitalistas do departamento.

No dia 25 de junho findo—accrescenta ainda—a população da cidade da Empreza offereceu ao Dr. Leonidas de Mello um magnifico baile, que, na opinião dos mais antigos moradores do logar, foi a mais bella, animada, concorrida e cordial festa que já ali se realizou.

O jornal *Cidade da Empreza*, referindo-se a essa festa, accrescenta que ella viera provar que o prefeito Leonidas de Mello e o povo estão irmanados num mesmo impulso de paz e de carinho, numa mesma affinidade e numa mesma alliança de trabalho e respeito.

O mesmo jornal, alludindo ao movimento de Juruá, diz que os autonomistas estão dentro da lei, e termina assim o seu artigo:

"Fazemos votos para que ao departamento irmão voltem a paz e a harmonia, de que tanto precisamos para o bom andamento da nossa causa."

Disse-nos mais o referido informante que o Dr. Leonidas de Mello, respondendo um brinde que lhe fizeram num banquete, declarou que não ia fazer politica e que se conservaria inteiramente neutro entre os dois partidos que ia administrar, mesmo porque, na sua vida civil e militar, nunca tivera nem alimentara aspirações politicas.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 15.

Procedeu-se hoje á ceremonia do assentamento da pedra fundamental do novo quartel-general da segunda região militar. Assistiram o general Pedro Paulo, muitos officiaes do exercito e autoridades civis.

—Realizou-se hoje o concurso de tiro da Sociedade de Tiro Paraense, conforme o programma já publicado.

—Parte amanhã para essa capital, a bordo do *Alagoas*, o deputado Rogerio de Miranda.

—O crime que ultimamente se commetteu em Gurapá é narrado da seguinte fórma, pelas testemunhas presenciaes: o negociante Raphael Maia, armado de pistola, encontrou-se com Augusto de Magalhães, mestre da banda de musica, e disparou-lhe dois tiros á queima roupa. A morte do atacado foi instantanea. O assassino fugiu acto continuo, em direcção ao rio Uraue, embarcando em uma canoa.

—O Dr. Argemiro Pinto offereceu hoje um banquete ao capitão dentista Moreira Silva. A festa, que se realizou no restaurante Paz, correu muito animada, trocando-se, á sobremesa, brindes da mais franca cordialidade.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias. Assim, o Dr. Jeronymo Monteiro compareceu hoje ao seu gabinete, despachando alguns papeis.

VICTORIA, 15.

Hoje, ás 2 horas da tarde, teve logar a ceremonia da inauguração de vinte e oito casas construidas para operarios pelo governo do Estado. As casas foram construidas no arrabalde denominado Campinho, tendo sido a ceremonia concorridissima. O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, compareceu ao acto, tendo sido muito acclamado pelo povo.

—Terão amanhã logar as eleições para preenchimento de algumas vagas existentes no Congresso do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

Terminou o julgamento em conselho de guerra do ex-commandante da companhia de caçadores aqui destacada, capitão Prado Leite.

O réo foi absolvido por unanimidade e muito felicitado pelos seus amigos e camaradas, sendo a sentença excellentemente recebida pela opinião publica, em razão das grandes e geraes sympathias que o capitão Prado Leite conquistou nesta capital.

O advogado do réo foi o Sr. Heitor Souza, deputado, que produziu uma oração brilhantissima.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

A bordo do vapor *Tomaso de Savoia* chegaram hontem a Santos os illustres parlamentares italianos senador Francisco Durante e deputado Eduardo Pantano, que immediatamente seguiram para S. Paulo, chegando ahi ás 9 horas da noite.

Na *gare* da Luz eram os distinctos viajantes aguardados pelo vice-consul italiano, altas autoridades estadoaes e por numerosos membros da colonia italiana.

O senador Durante e o deputado Pantano ficaram hospedados no palacete Burcharf.

Amanhã, elles farão as visitas officiaes, alem de alguns passeios por varios pontos da cidade.

O deputado Pantano fará aqui algumas conferencias.

S. PAULO, 15.

No Velodromo realizou-se hoje o grande *match* de *foot-ball*, entre os clubs Palmeiras, d'aqui, e Botafogo, d'ahi do Rio.

O jogo foi disputadissimo, vencendo o Botafogo por sete *goals* contra dois, que o Palmeiras conseguiu fazer.

Os *foot-ballers* cariocas foram enthusiasticamente acclamados pela colossal assistencia, calculada em mais de cinco mil pessoas.

Os jogadores do Rio regressaram hoje mesmo para ahi, pelo nocturno, e tiveram um embarque concorridissimo.

(Serviço do *Paiz*.)

—

S. PAULO, 15.

Chegaram hoje a Santos, a bordo do *Tomaso Savoia*, o deputado Eduardo Pantano e o senador Francisco Durante, membros do Parlamento italiano, que foram recebidos a bordo pelo representante do vice-consul, por uma commissão do Instituto Coloniale Italiano, muitos industriaes italianos e outras pessoas que d'aqui partiram especialmente para esse fim, vindo todos para terra em uma lancha da alfandega.

Ao desembarcarem no cáes, achavam-se já ahi o prefeito, diversos representantes da Municipalidade de Santos, o commendador Alfaya Rodrigues, o Sr. Bruno Chaves e outras pessoas, sendo então trocados cordialissimos cumprimentos.

Logo após o desembarque, os Srs. Pantano e Durante, acompanhados de todos os presentes, dirigiram-se ao Café Commercial, onde o deputado Pantano, tomando uma chicara de café, disse que era delicioso e não se parecia em nada com o que se tomava na Europa.

Levantando a chicara, o Sr. Pantano bebeu á gloria da cidade de Santos, que era a terra do melhor café do mundo.

O senador Durante, referindo-se ao porto de Santos, classificou-o de excellente.

Acompanhando os excursionistas, vieram tambem os Srs. Domenico Durante, filho do senador Durante e estudante de engenharia agraria, e Enrico Pantano, filho do deputado Pantano, que é formado em engenharia.

O carro especial que os conduziu a esta capital chegou ás 6 e 30 da tarde, tendo esperado na *gare* os illustres viajantes, além do vice-consul, numerosos italianos, que os acclamaram vivamente.

Os Srs. Pantano e Durante hospedaram-se no palacete Burcharch, na Avenida Paulista, e pretendem demorar-se dois mezes no Brazil, visitando diversas fazendas neste Estado.

Feitas essas visitas seguirão para essa capital e depois para a Argentina e Uruguay.

S. PAULO, 15.

Disputou-se, ás 3 horas da tarde, no Velodromo, o *match* de *foot-ball* entre os primeiros *teams* do Botafogo Foot Ball Club, do Rio de Janeiro, e o da A. A. das Palmeiras, desta capital.

O jogo correu animadissimo desde o começo, sendo os jogadores muito applaudidos por diversas vezes.

O Botafogo Foot-Ball Club fez sete *goals* contra dois do A. A. das Palmeiras.

Quando foi conhecido o resultado do *match*, os espectadores fizeram imponente manifestação de sympathia aos jogadores cariocas.

E' a segunda vez que o Botafogo derrota o A. A. das Palmeiras, tendo este tambem derrotado, em 1907 e 1908, o Botafogo.

Calcula-se que assistiram ao *match* mais de cinco mil pessoas.

S. PAULO, 15.

Chegou o senador Francisco Glycerio, tendo uma recepção muito concorrida.

O senador Francisco Glycerio tambem foi muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio, tendo recebido numerosos telegrammas, cartões e cartas de cumprimentos.

O senador Glycerio parte para o Rio no nocturno de quarta-feira.

S. PAULO, 15.

Com grande concurrencia, terminaram hoje as grandes festas promovidas pela directoria do Hospital Humberto I, em beneficio dos seus cofres sociaes.

A tombola teve grande animação; os jogos humoristicos e os fogos de artificio foram apreciadissimos.

— No salão do Instituto Historico realizou-se hoje, ás duas horas da tarde, a sessão solemne da Academia Paulista de Letras, para a recepção do novo academico, Sr. Spencer Vampré.

A sessão foi presidida pelo Dr. Brasilio Machado, e o novo academico foi recebido pelo Sr. J. J. de Carvalho, secretario geral da academia.

A' ceremonia compareceram numerosas pessoas da melhor sociedade.

S. PAULO, 15.

Foi autopsiado hoje o cadaver do escaphandrista Manoel Vaz, tendo o medico legista attestado como *causa mortis* asphyxia por submersão.

— A Companhia Telephonica Bragantina inaugurará ainda este mez as novas linhas entre esta capital, Jundiahy e Campinas.

— Seguiu para essa capital o Sr. Joaquim Azambuja, administrador interino dos correios de S. Paulo.

— Entraram em Santos, desde o dia 1º de agosto, 521.087 saccas de café.

— O Tribunal de Justiça confirmou a sentença do jury, condemnando o pastor protestante Bibiano de Castro, accusado de ter attentado contra a honra de varias menores.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.

Com o titulo "Representação federal", publica hoje a *Republica* um longo artigo de resposta ao *Diario*, de sabbado, historiando o papel saliente que o senador Alencar Guimarães desempenhou na ultima phase da politica nacional, assim como o da bancada paranaense nas duas casas do Congresso.

Referindo-se ao Sr. Inglez de Souza, o mesmo jornal diz que elle não póde ser suspeito de parcialidade, porque não tinha ligação alguma politica estadoal, quando se pronunciou lisonjeiramente com respeito á attitude da bancada paranaense na questão de limites. O seu telegramma teve apenas por fim defender homens injustamente atacados e que elle julga dignos da confiança que nelles deposita o povo que os elegeu.

CORITIBA, 15.

O *Diario da Tarde* continúa a tratar do caso das carnes verdes, dizendo que nesta questão o Sr. Joaquim de Macedo, prefeito municipal, se enterrou de tal maneira, levando tal cambalhota moral, que, quanto mais se esforça por se levantar, tanto mais se afunda deploravelmente: a sua defesa, publicada na *Republica*, é desasada ou perversa, não colhendo os motivos allegados como causa da demissão do medico municipal Sr. Candido Mello, porquanto, não é praxe serem despedidos empregados por taes causas, tendo o Sr. Candido Mello a compostura exigida para o desempenho das funcções de medico municipal; o mesmo não acontece (sempre na opinião do jornal a que me reporto), com o thesoureiro, porque é este empregado até apontado como socio em negocios de vales e descontos, negocios manifestamente incompativeis com o cargo que occupa.

O *Diario da Tarde* termina o artigo perguntando se o prefeito julga que assim não é, quer dizer, se suppõe que o thesoureiro é moralmente capaz de exercer o cargo.

CORITIBA, 15.

Dizem do logar de Itapirussú que Ozorio Furquim aggrediu e feriu o commissario de policia desta capital Guilherme Klipper, que ali fôra em diligencia, no exercicio das funcções do seu cargo. O aggressor evadiu-se.

—O Banco Commercial do Paraná publicou o balancete mensal, accusando um movimento de 6.544:323$870, ficando em caixa o saldo de réis 602:909$850.

—Suicidou-se hontem, proximo da fabrica de phosphoros Paranaense, o typographo Gabriel Westephales.

—Os arbitradores na causa que o ex-juiz Dr. Pedro Vianna move ao Estado avaliaram em 106:651$306 a importancia dos vencimentos a que o autor tem direito, incluindo juros vencidos e vencendo.

CORITIBA, 15.

Foi nomeado medico municipal o Dr. Assis Gonçalves, facultativo das colonias federaes.

—A Camara Municipal de Antonina recebeu hontem festivamente a officialidade da escola de aprendizes marinheiros de Paranaguá e votou, em sesssão solemne, um 1:000$ para a subscripção do novo *Riachuelo*.

—O Dr. Menezes Doria denunciou um caso de variola occorrido na casa n. 38 da rua Coronel Dulcidio. Parece não se tratar de variola confluente, mas de varicela, sem importancia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

O Sr. Emilio Kemp, redactor da *Imprensa*, dessa capital, fará, no sabbado, uma conferencia, revertendo o producto liquido para a subscripção aberta por iniciativa da Liga Maritima Brazileira e destinada á construcção do novo "dreadnought" *Riachuelo*.

PORTO ALEGRE, 15.

Suicidou-se hoje de manhã, disparando um tiro na cabeça, o Sr. Estacio Malheiros, filho do Dr. Malheiros, ha pouco fallecido nesta cidade.

PORTO ALEGRE, 15.

Communicam da cidade do Rio Grande que se deu ali um desastre que emocionou profundamente todos os que a elle assistiram.

Foi o caso que José Cordeiro da Fonseca, de 14 annos de idade, presenciava o espectaculo da companhia Apolonia, quando, pretendendo subir a uma grade, se apoiou ao fio conductor da electricidade illuminante. Ainda mal tocara no fio, quando se deu uma explosão, que o fulminou, parecendo que o choque foi devido a um curto circuito.

PORTO ALEGRE, 15.

Chegou hoje aqui, preso, accusado do crime de bigamia, um tal Carlos Alvares.

— Realizou-se hontem a grande parada e exercicio geral do Tiro Nacional dos reservistas que vão tomar parte na parada que se realizará nessa capital no anniversario da independencia.

—O Sr. Armenio Jouvin, delegado da Liga Maritima Brazileira, andou hoje a distribuir muitas listas da subscripção para o novo couraçado *Riachuelo*.

(Agencia Americana.)

COMO VIVE O OPERARIO AMERICANO?

Todo aquelle a quem alguma vez foi dado observar, ainda que durante poucos dias, o operario dos Estados Unidos, não póde furtar-se á impressão de que a multidão trabalhadora vive alli consideravelmente melhor do que na Europa. Surprehendel-o-hão as vastas habitações, onde nem sequer falta casa de banho, admiral-o-hão as refeições abundantes que á hora do "lunch" são distribuidas aos operarios das fabricas, em toda a parte poderá verificar o bello aspecto dos trabalhadores, muito especialmente o das operarias, que, saindo ás portas das officinas, quasi chegam a parecer senhoras do bom tom...

Ha quem as tenha visto nas fabricas, vestindo blusas de seda, e apresentando-se aos domingos e dias de festa com luvas de canhão, vestidos caros e chapéos enormes de elevado preço.

Pergunta-se: serão estas impressões correspondentes á realidade de uma vida desafogada? Vive porventura o trabalhador americano em melhores condições do que o europeu? Só a estatistica, a observação methodica das massas poderão responder a esta interrogação. Infelizmente, ainda não se faz uma estatistica systematica da vida das nações, que possa fornecer resultados comparaveis. Em compensação possuimos uma série de observações isoladas, que nos podem sufficientemente esclarecer sobre o assumpto. Precisamente os Estados Unidos são ferteis em investigações desta natureza, e ainda recentemente o ministerio das obras publicas em Washington publicou dados precisos relativos a 25.440 familias operarias, nas quaes foram estudadas as condições de vida, isto é, a receita e a despeza. Desta publicação que se faz regularmente desde 20 annos inferimos, se correspondem ou não á realidade as impressões expostas acima.

Resultado: essas impressões correspondem á mais flagrante realidade.

Ultimamente fez-se a comparação da vida dos trabalhadores americanos com a dos allemães: os operarios europeus que se encontram em melhores condições. E' interessante reproduzir alguns aspectos desse interessante trabalho.

Para começar pelo mais importante: o operario americano móra indubitavelmente em melhores condições que o allemão. As familias sujeitas ao inquerito habitavam em média casas de sete compartimentos. Na Allemanha, a média é de quatro compartimentos. Mas o americano paga de renda de casas uma quantia quasi nada superior á que paga o allemão, em todo o caso uma fracção muito menor do seu ordenado que o operario germanico. Quer dizer: as rendas de casa são na America relativamente mais baratas que na Europa, ao passo que os salarios são duas ou tres vezes mais elevados.

Uma casa de cinco compartimentos (cozinha e casa de banho todas têm), custa ao trabalhador americano 118,4 dollars, ou sejam 500 marcos, isto é, 100 marcos cada aposento.

Mas como as 25.440 familias possuem um rendimento médio de 749,50 dollars, isto é, 3.148 marcos, a despeza da renda de casa representa apenas 15,80,0 da receita annual, ao passo que na Allemanha corresponde essa percentagem a uma casa com metade dos compartimentos.

E os proprios interiores têm mais conforto, mais commodidades. O mobiliario é sempre de primeira ordem. Segundo uma descripção que vimos da situação dos mineiros de hulha na Pensylvania, o preço de um mobiliario completo regula ali por 100 a 150 dollars, isto é, 400 a 600 marcos. Annualmente, gastam cerca de 31,13 dollars em mobiliario ao passo que o operario de Nuremberg não despende mais do que 18 ou 19 marcos.

O vestuario na America não é mais caro que na Europa — o calçado, por exemplo, é até mais barato. Apesar disso, as familias operarias na America despendem em vestuario a média seguinte: o homem, 34,4 dollars; a mulher, 28,4 dollars, os filhos 54,2 dollars; total, 115 dollars, isto é, mais de 460 marcos. A par disso, os operarios de May gastam 163 marcos, os de Karlsruhe, 219 e os de Nuremberg, 129.

E a alimentação? O operario americano consome mais carne e manteiga que o europeu, mais farinhas, fructas e muito mais assucar; pão, pouco mais ou menos o mesmo, e menos batatas, ovos, leite e legumes.

Mas falem os numeros: em 2.567 familias verificou-se que o consumo de carne fresca e salgada, aves e peixe é annualmente de 316,4 kilogrammos, ao passo que o operario dos centros industriaes de Karlsruhe não consome mais de 112 kilos. Em compensação, estes ultimos têm um consumo annual de 647 kilogrammos de batatas, e o americano apenas de 276; e emquanto o allemão consome 91 kilos de farinha, o seu collega dos Estados Unidos come 227 kilos. Em resumo, conservam os habitos anglo-saxões, isto é, muitas farinhas e muito assucar.

Ha comtudo um genero que o operario europeu consome mais — oh, muito mais — que o operario americano: o alcool.

Uma familia de trabalhadores americanos gasta por anno em bebidas alcoolicas 12,4 dollars, isto é, 1,62 o/o da sua receita annual.

Em Nuremberg o consumo de "intoxicating liquors", como dizem na America, é de 156 marcos por familia, ou sejam quasi 1.070, em Karlsruhe, 219 marcos, ou 21,50 o/o da despeza de alimentação, e 12,6 o/o das despezas totaes! E é preciso notar que a cerveja na America é duas vezes mais cara que na Allemanha. O allemão do sul consome pois, segundo os dados citados, 6 a 10 vezes mais cerveja que o seu collega americano.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DE SUL

Illuminação de Porto Alegre.

Actualmente, o serviço de gaz, na capital, é feito por 1.138 combustores, systema Kern.

O Dr. Montaury Leitão, intendente municipal, está tratando de melhorar a illuminação, devendo ser substituidos os combustores da rua dos Andradas e da praça Senador Florencio, por lampadas Degeos e Greatzin.

O gazometro tem passado por muitos melhoramentos.

Vai ser ainda ali armado um balão, com capacidade para 2.500 metros cubicos. A capacidade desse balão, que ficará installado dentro em cinco mezes, é superior á dos dois balões existentes.

Para um dos novos pavimentos em construcção no mercado publico, será feita, opportunamente, a mudança do escriptorio da direcção do serviço.

Tambem soffreram melhoramentos o trapiche e as officinas do gazometro.

Gado de raça.

O governo do Estado recebeu communicação da Europa de que estão terminadas as compras de animaes, que encommendara para o seu posto zootechnico e por conta de particulares.

Os animaes adquiridos são de primeira ordem e muitos delles premiados em recentes concursos.

Deviam ter embarcado em Antuerpia para o Rio Grande, no dia 28 de julho, a bordo do vapor *Santa Barbara*.

No numero de animaes para o posto zootechnico do Estado vai um fino garanhão bolonhez.

Noticias de S. Borja.

Os coroneis Marcelo Cinto e João Francisco, associados da importante firma commercial do Rio de Janeiro Frias & C., estabeleram negociações para o estabelecimento de uma xarqueada aqui.

— As aguas do rio Uruguay encheram extraordinariamente.

Algumas casas situadas á margem do rio desappareceram.

Rendas federaes de julho.

As rendas federaes arrecadadas neste Estado durante o mez de julho findo, subiram a 566:461$628 ouro e 1.608963$111 papel.

Estão assim discriminadas: Ordinaria— ouro, 403:965$775; papel, 817:905$510.

Entrada, saida e estadia de navios — ouro, 960$000; papel 573$696.

Addicionaes — papel, 1:340$007; interior — papel, 168:705$775; consumo— papel, 273:219$285; extraordinaria — papel, 14:458$961; renda com applicação especial — ouro, 161:535$853; papel, ... 138:017$683.

Exposição de Cerro Largo.

A Sociedade Rural de Exposição Feira, de Mello, depois de terminado o novo local que mandou construir, inaugural-o-ha com uma exposição feira pastoril agricola e industrial que será a 5ª que se celebra no departamento de Cerro Largo e que deverá effectuar-se nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de outubro proximo.

Ha tres annos que aquella sociedade não realiza exposição, sendo, portanto, para acreditar que esta annunciada superará a importancia de todas as outras.

S. Gabriel.

A companhia Luz Electrica de S. Gabriel contratou com a casa Bromberg & C., o fornecimento de novas machinas, caldeiras e dynamos.

Com essa nova installação, melhorará muito a illuminação daquella cidade.

—

A policia de Constantinopla acaba de descobrir uma conspiração que tinha por fim restabelecer o absolutismo do antigo sultão Ab-dul-Hamid, aproveitando-se os iniciadores da effervescencia que a questão de Creta tem causado no espirito turco. Logo que a conjuração foi descoberta, procedeu-se immediatamente á prisão de alguns altos funccionarios, nos bolsos dos quaes foram encontradas cartas compromettedoras e que não deixam a menor duvida ácerca do fim a que visara a conspiração — derrubar o systema constitucional.

Parece que os organizadores contavam com o apoio de agentes allemães e austriacos, secundados pelos diplomatas dos respectivos paizes.

Cita-se como chefe da conspiração o ex-ministro do antigo regimen, Sherif Bajá, refugiado em Paris, constando que numerosas individualidades reaccionarias de Constantinopla e outras cidades estão sendo perseguidas pela policia, como cumplices, e que algumas se refugiaram já no estrangeiro.

Entre os presos contam-se bastantes "jodyas" (curas musulmanos).

—

Acaba de instituir-se na Austria uma associação de officiaes, tendo por fim crear um fundo de cincoenta milhões de corôas, uns 16.900 contos de réis, que deverá servir para o pagamento das dividas dos officiaes subalternos. Quarenta milhões serão obtidos por varios estabelecimentos militares e os dez milhões restantes por meio de uma emissão do banco. Calcula-se que um segundo tenente, só a sua parte, precisa de 3.000 corôas para pagar as dividas, um tenente 5.000 e um capitão de 8.000.

Os emprestimos serão feitos em condições muito vantajosas, mas, a caixa será vigiada de forma que o dinheiro seja empregado exclusivamente no fim a que se destina.

Eta instituição, que é apoiada pelo ministro da guerra, será inaugurada no dia em que o imperador faz 80 annos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter vindo do Rio Grande do Norte, onde exercia o logar de capitão do porto, o capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes.

— Foi exonerado de auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros da Bahia o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Caetano de Faria, José Christino e Menna Barreto, o senador Oliveira Valladão e o deputado Carlos Cavalcanti.

—O 1º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Julio Barbosa, deve fazer hoje um magnifico exercicio.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega da marinha os papeis em que o major Manoel Pantoja Rodrigues pede que lhe sejam attestados os serviços que prestou em 1894, embarcado no cruzador "Benjamin Constant".

—Para se matricular na Escola de Estado-Maior teve licença o 2º tenente Salathiel Dias da Rocha.

—Mandou-se contratar os serviços do pharmaceutico Lino José Machado, que terá exercicio no hospital central do exercito.

—Foi dada ordem para adiar-se o embarque dos 2ºs tenentes Manoel Galdino de Oliveira e João Ferreira de Carvalho até o dia 30 do corrente.

—No 13º de cavallaria teve ordem de continuar a servir addido por mais dois mezes o major do 16º Theophilo Agnello de Siqueira.

—Mandou-se admittir como alumno semi-gratuito do Collegio Militar o menor Catão Menna Barreto Monclair.

—Teve ordem de demorar-se 60 dias na Bahia o major Tito Herminio da Silva Machado.

—Declarou-se ao director do Collegio Militar que a matricula naquelle estabelecimento do alumno Valmir Araripe Ramos deve ser concedida gratuita.

—Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o 2º tenente Germano Eugenio Vidal, sendo exonerado, a pedido, do mesmo logar o capitão graduado Candido Carolino Chaves.

—Concedeu-se licença para residir no Estado do Ceará ao capitão asylado Benedicto Asclepiades Pontes, podendo transitar de um Estado para outro.

—Requerimentos despachados:

1º tenente Alfredo Assumpção—Já foi attendido;

Tenente honorario Francisco Alves do Nascimento Pinto—Dirija-se á delegacia fiscal de S. Paulo, á qual se distribuiu o respectivo credito;

Norberto Ignacio da Silveira—Junte novo documento, visto estar viciado o attestado de identidade que apresentou;

Francisco José Carcos e Arnaldo Gomes Velloso—Sejam inspeccionados;

Capitão-intendente Francisco Pinto Fernando—Entregue-se mediante recibo;

Arthur Manoel da Paixão, Theophili de Almeida Gama, Rodrigo José de Figueiredo Junior, tenente Lydio Nunes Pereira, Antonio Mendes da Cruz Guimarães e aspirante a official Alcides de Souza Ramos—Certifique-se;

José Filgueiras Moreira — Attes-te-se;

João Carlos de Oliveira, Valeriano Gomes de Meirelles e sargento Dacio Salles—Indeferidos;

2º tenente Camillo Augusto de Medeiros Costa—Não ha vaga.

—Serão classificados na arma de infanteria, no 6º regimento, o 1º tenente Raphael Diniz Villas Boas e o 2º João de Mendonça Lima; na 9ª companhia isolada, o 2º tenente Olyntho Tolentino de Freitas Marques, e na 5ª de metralhadoras, o 2º tenente Manoel Cerqueira Daltro Filho, do 5º batalhão.

— No 50º de caçadores foi mandado servir addido o 2º tenente Jocundino Ferreira Baptista.

— O Sr. ministro autorizou, conforme requisitou o seu collega da marinha ao inspector da 2ª região, Paraná, a recolher ao estado maior do 47º o 1º tenente commissario reformado Durval Bastos, que está preso e respondendo a conselho de guerra.

— Mandou-se declarar que a data de praça do aspirante Assis Brandão é de 1 de junho de 1889.

— Foi nomeado intendente do 5º batalhão de artilheria o 2º tenente Aurelio Joaquim Vieira.

— Foi nomeado chefe interino da 1ª secção da divisão de saude o tenente-coronel Dr. Pedro Gouveia.

— Permittiu-se ao major Neiva Brandão gozar nesta capital quatro mezes de licença.

— Para os effeitos da reforma mandou-se contar ao 2º tenente Vitalino Thomaz Alves o periodo de 21 de janeiro de 1893 a 14 de dezembro de 1894, em que serviu como alumno da extincta escola de sargentos.

— Foram nomeados para servir na 1ª região militar o 1º tenente Dr. Lindolpho Costa e o 1º tenente pharmaceutico Octavio Ferreira.

— A seu pedido, foi dispensado o 1º tenente Bias Gomes Pimentel do logar de instructor do Gymnasio de Petropolis.

— Tem licença para residir fóra do asylo o corneteiro Albino Joaquim Severo.

— Vai gozar seis mezes de licença no Paraná o 2º tenente João Baptista Curio de Carvalho.

—Foram designados para servir: na enfermaria militar de Florianopolis, o 2º tenente pharmaceutico Affonso Paranhos Montenegro, que serve na fabrica de polvora de Piquete, e para este ultimo logar, o 2º tenente pharmaceutico Correia e Castro.

— Foram concedidas as dispensas de lapso de tempo requeridas pelos medicos adjuntos Drs. Affonso José dos Santos, Tobias Augusto Baptista e Moreira Guimarães, para que lhes sejam passadas as patentes de capitão honorario.

— Foi indeferido o requerimento do major Mattos Freire pedindo a reinclusão do seu nome na lista da promoção por merecimento, contando-se a sua antiguidade de posto de 5 de agosto de 1898.

— Foi classificado no 15º de cavallaria o 2º tenente José Jauffret Guilhon.

— Foram transferidos: do 5º regimento de infanteria para o 3º, o 2º tenente João da Silva Oliveira; do 7º batalhão de artilheria para o 2º batalhão, o 1º tenente Samuel da Silva Caldas e deste para aquelle, Lucio Correia de Castro.

— O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente José Soares Ferreira dos Santos pede que a sua antiguidade de posto seja contada de 14 de agosto de 1894, por actos de bravura.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do soldado do 2º batalhão de infanteria Felinto José Victorino e do conductor do 20º grupo Samuel Leovigildo da Costa, em que pedem, o primeiro transferencia e o ultimo licença.

—Foi transferido por esta chefia, do 2º regimento de infanteria para o 7º pelotão de engenharia, o 3º sargento José Claudino Bezerra.

—Concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 1º regimento de cavallaria, ao anspeçada do 13º da mesma arma Manoel Cabral Filho.

—Concedo dois mezes de licença, para seu tratamento de saude, ao major da arma de infanteria Carlos Pacheco de Sá, em vista do parecer da junta medica que o inspeccionou.

— E' nomeado sargenteante da companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Octavio Severino de Araujo, conforme propõe a directoria daquelle estabelecimento.

— O capitão medico Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos é mandado servir, interinamente, no 1º batalhão de infanteria, sem prejuizo das funcções que exerce no grande estado-maior do exercito, em substituição ao 1º tenente medico Dr. Cleomanes Lopes de Siqueira Filho.

— São desligados, de ordem do Sr. ministro, deste departamento, afim de seguirem aos seus destinos, os seguintes officiaes:

Arma de infanteria, coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, majores José Candido Rodrigues, Leopoldo de Barros Vasconcellos e Manoel Machado de Souza Pinto e capitão Waldomiro Cabral; arma de artilheria, tenentes-coroneis Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti e Alfredo de Simas Enéas, major Marçal Figueira e capitão Antonio Jacy Monteiro; arma de cavallaria, capitão Antero Aprigio Gualberto de Mattos, e arma de engenharia, tenente-coronel Antonio da Silva Chaves.

— O Sr. ministro, por aviso numero 2.381, de hoje datado, manda servir addido ao 20º grupo o 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem, os seguintes artigos, em detalhe:

"O 1º sargento Agesilão Benevides Galvão, amanuense do quartel-general da 6ª região militar e addido ao 3º regimento de infanteria é mandado servir na G. 1, do departamento da guerra.

O 1º tenente José Felisberto Dornellas foi posto á disposição do general chefe do grande estado-maior do exercito, sem prejuizo do serviço em que se acha.

—O 1º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores, afim de servir como auxiliar technico da commissão encarregada de demarcar a fronteira do Brazil com a Bolivia.

—O conselho de guerra presidido pelo major Alfredo Leão da Silva Pedra, reune-se no dia 17 do corrente, ás 11 horas, na 9ª região.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do corneteiro Sebastião Aquino dos Santos, do 8º batalhão do 1º regimento; do soldado Pedro Celestino dos Santos, do 3º regimento de infanteria, em que pedem, o primeiro, transferencia e o segundo, engajamento, de accordo com as informações prestadas por seus respectivos commandantes.

—Foram transferidos: o mestre de musica Alfredo Augusto do Couto Bruno, do 49º batalhão de caçadores, para o 3º regimento de infanteria; o 3º sargento Justo Benedicto da Silva, do 2º regimento de infanteria para o 47º batalhão de caçadores; o 3º sargento Isuate dos Santos do 2º regimento de infanteria para o 49º batalhão de caçadores, correndo por conta propria as despezas de transporte dos dois ultimos.

—Tendo sido mandado addir a um dos corpos da 9ª região até segunda ordem, e pelo inspector daquella região designado um dos corpos desta brigada para ficar addido, o coronel Filomeno José da Cunha, do 8º regimento de infanteria que se apresentou por este motivo no referido dia 3, ao quartel-general da citada região e a esta brigada ante-hontem, determino que o mesmo official seja addido ao 1º regimento de infanteria a contar da data de sua apresentação á região.

—Foram nomeados: o capitão Alfredo Crescencio da Costa e os 1ºs tenentes Brazilio Taborda e Narciso José Monteiro, para constituirem a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do encarregado do deposito de instrumentos de artilheria e engenharia; e coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho e capitães Francisco Ayres de Miranda e Manoel Correia do Lago, para constituirem a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do commando da Escola de Artilheria e Engenharia, e 1º tenente Julio Procopio Galvão, do 52º de caçadores, para fazer parte como juiz do conselho de guerra presidido pelo major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria, em substituição ao 1º tenente Antonio Ramos Chaves, do referido 52º, que seguiu para Matto Grosso em diligencia."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Adolpho de Araujo Familiar;

O 2º regimento de infanteria dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada o amanuense Aristides Carlos Torres.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, um official do 4º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 5º batalhão da mesma arma;

O 2º e 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Dia ao quartel-general, capitão Vieira Ferreira;

Ronda aos theatros, tenente Bacellar;

Promptidão de incendio, alferes Limoeiro;

Rondam com o superior de dia o tenente Gilberto e o alferes Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Barbosa Lima e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Amortização, alferes Souto Mayor; na Caixa de Conversão, alferes Celestino; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, tenente Luciano, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, tenente Correia, e no 2º regimento, alferes Abilio; coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro, e no 2º regimento, tenente Souza Telles;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIAO

16 DE AGOSTO—S. ROQUE.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario realizou-se hontem, com toda a imponencia, conforme ordena o ritual canonico, a festa em honra a assumpção da Virgem Santissima.

A's 10 1/2 horas, foi celebrada solemne missa pontifical, por S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, coadjuvado pelos monsenhores João Pires de Amorim, presbytero-assistente; Antonio Alves Ferreira dos Santos, 1º diacono-assistente; Amador Bueno de Barros, 2º diacono-assistente; José Maria Bueno de Paiva, diacono da missa, e José Francisco Moura Guimarães, sub-diacono da missa; conego João Pio dos Santos e padre Clodoveu Cayres Pinto, mestres de ceremonias, o primeiro do solio pontificio, e o segundo do cabido.

A parte choral esteve a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre José Alpheu de Araujo.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Gloria.

Neste templo foi celebrada hontem, com toda a pompa, a festa em louvor á excelsa padroeira, havendo missa solemne ás 11 horas, pelo monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado por distinctos sacerdotes.

A's 6 1/2 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*; occupando a tribuna sagrada o erudito orador sacro, monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Domingo proximo realizar-se-há a solemne procissão, que percorrerá algumas ruas da parochia.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com a maxima pompa e desusada concurrencia de fieis, effectuou-se hontem neste templo, a festa em honra á padroeira.

A's 11 horas entrou a missa solemne, sendo officiante o padre João Nicoláo Alpheu, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao evangelho, occupou o pulpito o orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho.

A's 7 horas foi entoado solemne *Te Deum*, occupando o pulpito o monsenhor Ozorio Athayde.

O templo achava-se bellamente ornamentado, apresentando aspecto lindissimo.

Missas conventuaes.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½ horas, na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, dos frades benedictinos, na Tijuca, e do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e nas dos collegios de Nossa Senhora do Sião e de Santo Ignacio, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, e de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santa Rita, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e do mosteiro de S. Bento.

A's 7 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus, em Paquetá, de Santo Affonso, de S. Francisco da Penitencia, de Santo Christo dos Milagres, e na capela do collegio de Santo Ignacio.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Santa Rita, de S. Pedro, da cathedral metropolitana, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Christo dos Milagres e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de São Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santa Rita, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de São José, de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Santa Rita, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, do Espirito Santo, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Joaquim, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Affonso e da cathedral metropolitana, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de S. Francisco de Paula, e nas matrizes de Santo Antonio dos Pobres e de Jacarépaguá, e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Can-

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o desembarque de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas, que então se fazia no cães da praça Vinte e Oito de Setembro, passa, de ora avante, até ulterior deliberação, a ter logar na doca Floriano Peixoto, proxima ao antigo Arsenal de Guerra.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 13 de agosto de 1910 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. 143, sobrado:

Lote n. 1

Dez garrafas vasias.

Lote n. 2

Dez mil ladrilhos, trezentas e seis grades de madeira, dezenove barricas contendo tintas, dois suportes de ferro para balanças, uma mesa para pia de cozinha, uma escrevaninha bichada e um quinto cheio e fechado.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Cinco metros de fazenda (viuva alegre), um vaso para pó de arroz, uma escova para dentes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, cinco jogos de travessas, tres carreteis de linha, tres cartas de alfinetes, dezeseis maços de grampos, duas peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, sete grampos de ferro, oito e meia duzias de colchetes, quatro agulhas de crochet nove papeis de agulhas, nove botões para punhos e tres duzias de botões de pressão.

Lote n. 2

Dois relogios de metal, uma corrente de plaquet, uma navalha, seis pares de meias para homem, seis lenços de seda (de côres) e tres córtes de diagonal de côres.

Lote n. 3

Trinta e sete peças de renda estreita, vinte e quatro peças de entremeio estreito, seis ditas largas, seis peças de renda larga, tres toalhas para rosto e tres peças de ponto russo.

Lote n. 4

Tres pares de liga, seis pentes de alisar, doze espelhos para bolso, quatro piteiras, treze pares de botoaduras para punhos, dezenove botões para collarinho, doze botões para punhos, quatorze anneis de metal ordinario, dez cosmeticos e dois canivetes.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, um par de travessas, dois cosmeticos, um maço de grampos, seis grampos de ferro, seis carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, dois pentes de alisar, dois ditos finos, tres peças de cadarço, uma peça de ponto russo, duas duzias de colchetes, quatro duzias de botões de louça, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de oleo e nove sabonetes.

Lote n. 6

Uma cesta para conducção de pão.

Lote n. 7

Dois pentes de alisar, sete peças de cadarço, tres peças de trancelim, quatro peças de ponto russo, duas cartas de alfinetes, oito maços de grampos, um collar (ordinario), uma pulseira (ordinaria), dois alfinetes para fralda, seis duzias de botões de vidro, tres carreteis de linha, quatro espelhos para bolso, sete dedaes de ferro, cinco duzias de colchetes, nove bolas de celluloide e tres brinquedos de folha.

Lote n. 8

Duas bandejas de ferro com confeitos e duas matracas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Quatro quadros com tela colorida, em moldura dourada, e dois espelhos igualmente em moldura dourada.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, uma tela de renda para fronha, 28 duzias de botões diversos, sete duzias de colchetes, 23 carreteis de linha, quatro pentes-travessa, 16 peças de cadarço, 14 peças de ponto russo, 10 maços de grampos, 12 grampos de ferro, 14 pentes de alizar, uma peça de fita estreita, tres pares de brincos ordinarios e cinco aneis de metal ordinario.

Lote n. 3

Tres caixas de pó de arroz, seis peças de cadarço, seis maços de grampos, quatro pentes de alizar, dois pares de pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, oito carreteis de linha, tres chupetas, uma caixa de alfinetes de fralda, tres pares de meias, tres sabonetes, 10 allianças de metal amarelo, dois pequenos quadros, 16 dedaes ordinarios, 14 duzias de botões, tres ditas de colchetes, 10 rosarios, oito telas de rendas para fronhas e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Tres quadros com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 5

Um lote de chumbo e zinco velho.

Lote n. 6

Um espelho grande em moldura dourada e quatro quadros, com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 7

Tres quadros com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 8

Um cobertor, duas peças de fita, 14 carreteis de linha, um papel de agulhas de crochet, 10 sabonetes, quatro maços de grampos, sete cartas de alfinetes, uma escova para dentes, duas caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, um cosmetico, dois chocalhos, 12 peças de cadarço, um par de meia para senhora, cinco dedaes, tres pentes de alizar, sete ditos-travessa, oito papeis de agulhas, dois espelhos, cinco duzias de colchetes de pressão e 12 duzias de botões diversos.

Lote n. 9

34 pares de meia para senhora e 24 pares de ditos para homem.

Lote n. 10

Um lote de garrafas e vidros vasios.

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Tres caixas com sabonetes, 11 dedaes de ferro, 23 carreteis de linha, cinco pentes de alizar, sete pentes finos, nove pentes-travessas, 21 grampos de ferro, 12 grampos de massa, 13 maços de grampos, 10 papeis de agulhas, 24 peças de cadarço branco, tres peças de cadarço preto, duas peças de trança grega, cinco peças de ponto russo, 15 duzias de colchetes de pressão, 18 duzias de botões de madreperola, quatro caixas de pó de arroz, tres chupetas, dois vidros de brilhantina, uma escova para dentes, uma tesoura, sete agulhas de crochet, oito cartas de alfinetes, uma bolsa de fantasia, tres pães de sabonetes, cinco pares de meias para senhora e uma ceroula de cretone.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça Onze de Junho:

Lote n. 1

Uma pequena caixa de papelão, contendo treze carreteis de linha; seis cartas de alfinetes, vinte e uma peças de cadarços diversos, sete ditas de ponto russo, um par de ligas, doze ditos de meias diversas, sete duzias de colchetes diversos, oito ditas de botões de madreperola, uma grosa de ditos de osso, dezeseis papeis de agulhas diversas, cinco dedaes de aço, tres chupetas, um vidro de brilhantina, doze maços de grampos, oito ditos de alfinetes de fantasia, um cinto, vinte e dois grampos grandes diversos, dois pares de pentes travessas, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, uma escovinha para dentes, duas caixas de pó de arroz e uma dita de pasta para dentes.

Lote n. 2

Um volante para empadas.

Lote n. 3

Um taboleiro.

Lote n. 4

Um taboleiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos numero 39:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Obras na escola de Santa Cruz

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir á assignatura do contracto; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

ASSOCIAÇÕES

CARIOCA CLUB—Em assembléa geral, realizada sabbado ultimo, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco G. da Silva; vice-presidente, João C. Torres; secretario, Jeronymo C. Couto; thesoureiro, Dr. José S. Ozorio; procurador, J. Andréa.

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Benedicto Antonio Correia, tres annos e oito mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 43; Esperança Maria José, 29 annos, viuva, Hospital da Saude; Anna Rosa, filha de Alfredo Pires do Rio, um anno, rua Felippe Camarão numero 6; Raul, filho de Antonio Machado dos Santos, tres annos, rua Cardoso Marinho n. 16; Clotilde Pereira, 10 annos, travessa Moreira n. 9; Julio Juventino de Faria, 33 annos, solteiro, Necroterio; Luiz, filho de Jeminiano José de Araujo, 17 1/2 annos, rua Nova de S. Leopoldo n. 56; Luiz, filho de Bernardo Alexandre Alves, 15 mezes, rua Jorge Rudge n. 167; Theodoro da Silva, 70 annos, solteiro, rua Figueira n. 181; Anna Pimentel, 47 annos, viuva, rua Bispo n. 9; Luiz, filho de Antonio Cardoso Correia, tres e meio annos, rua Ribeiro Guimarães n. 6; Antonio de Souza Motta, quatro annos, estação de Deodoro; Paulo, filho de José Maximino Pereira, 20 mezes, rua Laurindo Rebello n. 14; Manoel Machado Teixeira, 102 annos, casado, rua S. Christovão n. 111; Miguel, filho de Franklin Alves, dois dias, rua General Camara numero 377; Miguel, filho de José Manoel da Motta, dois annos, Sapopemba; Alcina, filha de Antonio Joaquim de Faria, um e meio anno, rua Coronel Pedro Alves n. 51; Ottilia de Castro, 30 annos, solteira, rua dos Arcos n. 53.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bento Manoel de Carvalho, 60 annos, casado, rua Frei Caneca n. 131.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João José Rosa, 27 annos, casado, rua Silva Guimarães n. 31; Francisco Gonçalves da Silva, 52 annos, casado, rua Visconde Caravellas n. 98; Alcina, filha de Alcino José Rodrigues, nove mezes, rua Santo Amaro n. 129; João, filho de Eloy da Silva Moreira, tres mezes, rua Retiro da Guanabara n. 21; capitão Victorino Faria de Andrade, 57 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Antonio Lopes, 69 annos, viuvo, rua Real Grandeza numero 220; Francisco Ferraz Valladão, 65 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Herminia de Paiva Oliveira, 30 annos, casada, rua Barra Mansa.

DIA 13.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemar, filho de Ignez de Castro, um mez e 19 dias, travessa Porto Alegre n. 65; Maria Gomes da Rocha, 24 annos, viuva, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 55; Edith, filha de Antonio Wanderley, quatro mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 140; Maria Rosa, exposta n. 43.142, Hospital da Saude; Nair, filha de Anna Macieira, 15 mezes, rua Sant'Anna numero 87; Bernardina de Castro 50 annos, solteira, rua Souza Franco n. 226; Gelsumino Primo, 56 annos, casado, rua Dr. Joaquim Silva n. 122; Manoel Machado Borba, 58 annos, casado, rua São Christovão n. 51; Diva, filha de Paulino da Silva Corado, 15 mezes, rua Visconde de Nitheroy n. 68; Isabel Ferreira Mercier, 37 annos, casada, rua José Bonifacio n. 100; Mario, filho de Christiana do Valle, seis mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 111; Alfredo Manso Toledo, 38 annos, casado, rua Dias da Silva n. 31; Elvira, filha de Lourenço Palmas, sete annos, rua Commandante Maurity n. 115; Isabel, filha de João Marques Barbosa, 10 minutos, rua do Lavradio n. 151 Judith, filha de Braulina Maria da Conceição, 13 mezes, travessa do Aguiar numero 13.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Feto, filho de José Provenzano, rua Santa Luzia n. 29; José Maria Gonçalves, 47 annos, solteira, Beneficencia Portugueza; Amalia Maciel Nabuco Cirne, 46 annos, casada, rua Real Grandeza numero 312; Alfredo, filho de Joaquim Dias Cardoso, tres mezes, rua Bento Lisboa n. 124; Manoel Marques da Fonseca, 24 annos, solteiro, rua da Misericordia n. 46; João, filho de Militão F. de Miranda, dois mezes rua Barroso n. 105; Francisco, filho de Cicero de Carvalho, nove dias, rua Silva Manoel n. 116.

SPORT

TURF

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Dois de Agosto", de 3:000$ de premio.

O projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

O competente importador e estimado "turfman", Sr. Carlos Coutinho, adquiriu ante-hontem, em Deauville, para uma importante coudelaria desta capital um "yearling" de excellente filiação e de alto preço.

Brevemente daremos completas notas sobre o referido animal.

—O antigo e distincto criador paulista, Sr. Guathemozin Nogueira, adquiriu ao stud Lyrico a egua franceza Manon, irmã propria do valente Secret.

O proprietario desse stud recebeu em troca uma potranca de dois annos (turma de 1911), de 3/4 de sangue, filha de Zoral, e uma outra potranca de 10 mezes, filha de Dieppe.

—A potranca de dois annos, norte-americana Zilda, que o Dr. A. Novis inscreveu nos grandes premios "Extra" e "Excelsior", deve ter sido adquirida ha pouco, em Buenos Aires.

Segundo nos informam, essa potranca é neta de Ormonde e custou cerca de 20:000$000.

Não garantimos a veracidade da noticia.

—A directoria do Jockey reune-se hoje, á tarde, para julgar a sua corrida de ante-hontem.

ROWING

A valente guarnição do Natação, vencedora do campeonato realizado ante-hontem, em regosijo da sua brilhante victoria, banqueteou-se hontem, no popular restaurante Therezopolis.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 35

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Vandorf.*)

2 — Tenho interesse em uma casa levantada sobre esteios.

Problema n. 36

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 37

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Mavorte.*)

4 — A rodilha de cozinha tambem pôe-se no desvio que uma talca tem da outra — 3.

Correspondencia

Sant'Ino—Recebido o cartão postal de 13.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Verde para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Garcia, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

P. Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Oropesa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até a meia hora da tarde e com porte duplo e para o exterior até a 1.

Itaituba, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Umas letras encontradas em um bond.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Emilia da Silva Ferraz

† Alipio Pereira da Costa e sua esposa, Blandina Pereira da Costa e seu esposo (ausentes), Josephina da Silva Ferraz e seu esposo, Laura Pereira da Costa e Amelia da Silva Ferraz convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua mãi, sogra e cunhada **EMILIA DA SILVA FERRAZ**, mandam rezar na igreja do Rosario, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto se confessam agradecidos.

Engenheiro Alexandre Salles Guerra

† Um amigo grato faz celebrar missa por sua alma, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Frederico Teixeira Coutinho

† Francisca de Gouveia Coutinho, Lydia de Gouveia Coutinho, Maria Luiza de Gouveia Coutinho, capitão-tenente Manoel C. de Gouveia Coutinho (ausente), senhora e filhos, capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho e Maria Henriqueta da Silva Coutinho, seus filhos e netos, esposa, filhas, filhos, nora, netos, mãi, irmãos e sobrinhos de **FREDERICO TEIXEIRA COUTINHO**, agradecem ás pessoas que acompanharam ao tumulo os seus despojos mortaes e convidam novamente seus amigos para a santa missa que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Maria Joaquina da Costa

Freguezia de S. Pedro de Athy, Portugal

† Joaquim Gonçalves de Mattos e Joanna da Costa Mattos e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó **MARIA JOAQUINA DA COSTA**, rogam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, por sua alma, na capella de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Major Franklin Hermogeneo Dutra

† Antonio Mariano de Medeiros, Bernardino Luiz Franco, João do Carmo Nogueira e Marcellino Rodrigues de Azevedo, thesoureiro, commandante, secretario e ajudante da guarda nocturna do commercio da freguezia de Santa Rita, convidam os parentes, amigos do fallecido e os assignantes da guarda—para assistirem á missa que, por alma do saudoso presidente e amigo **FRANKLIN DUTRA**, mandam celebrar na matriz de Santa Rita, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór; por cujo acto de religião ficarão agradecidos.

D. Cypriana Maria Soares de Mello

† Os Drs. José Pereira Roiz Porto Sobrinho e Octavio Ascoli convidam os parentes e amigos da veneranda senhora **D. CYPRIANA MARIA SOARES DE MELLO** para assistirem á missa que por sua alma mandam dizer, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

EDITAES

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de obras e melhoramentos do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 16 de agosto do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de uma parte das obras de melhoramento do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 7.293, de 21 de janeiro de 1909, e com as seguintes condições:

1ª

As obras a executar, são as seguintes:

a) uma muralha de cáes continuo, com 80 metros de extensão, ao longo da margem direita do rio Paraguay, tendo dois metros de altura da agua na maxima estiagem, e 8m,80 na maior cheia observada;

b) uma rampa, com 40 metros de extensão, talude de 1/3, e altura da agua de um metro a dois metros, na extrema vasante;

c) aterro da faixa comprehendida entre essas duas construcções e o littoral, respaldado no nivel do coroamento da muralha e com o talude de extremo, devidamente protegido;

d) construcção de um armazem de cáes, tendo 80 metros de comprimento e 20 metros de largura;

e) apparelhamento do cáes com linhas ferreas, linhas para guindastes, calçamento, drenagem, abastecimento de agua, luz e energia;

2ª

Esses trabalhos serão executados segundo as especificações annexas e não deverão exceder á quantia de 1.052:600$, por que estão avaliados, não se tomando em consideração as propostas de preços superiores a esse.

3ª

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão que, para tal fim, for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos da construcção caberá ao contratante, que terá a liberdade de empregar os apparelhos e processos que mais lhe convierem, respeitando, porém, o plano approvado, as especificações e demais condições de contrato.

4ª

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 30 mezes, contados da data da assignatura do contrato, sendo incluido nesse periodo o prazo maximo de seis mezes, necessarios para a empreza contratante apparelhar-se e instalar todos os serviços.

5ª

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém fazel-o com a precisa antecedencia. Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta de accordo, por arbitramento.

6ª

O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no Brazil um representante com plenos poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciarios nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber a citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

7ª

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em forma ou multa ou recisão, e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o governo e o contratante.

8ª

O governo entregará livre e desembaraçada, ao contratante, a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

9ª

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e o preço da construcção.

10ª

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de 20:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato, no prazo de 10 dias contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for notificada a aceitação de sua proposta.

11ª

As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade, constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão nesta directoria geral, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, nas columnas correspondentes da mesma relação e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta, assim organizada, e devidamente sellada, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de .... (nome do proponente).

A esse envelope reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição 10ª.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo envelope igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrados e rubricados pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

12ª

O deposito constante da clausula 10ª será elevado a 56:000$, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista de competente recibo, apresentado nessa conformidade.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esta caução em favor da União.

13ª

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, estabelecido á Avenida Central n. 51, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

14ª

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para a construcção. Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa, de que trata a condição 11ª, pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço da construcção, para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicadas na relação impressa servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços de unidades, segundo as medidas definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

Especificações

1ª

A muralha do cáes será construida de concreto armado, com 10 metros de altura total, compondo-se de:

a) embasamento continuo de concreto, em massa ou em blocos, com quatro metros de largura e tres de altura, assentado na cota de dois metros, abaixo do nivel minimo das estiagens conhecidas, sobre uma fundação, tendo 4m,60 de largura, repousando em terreno resistente, a juizo da commissão;

b) paramento continuo de concreto armado, com 0m,50 de espessura e 1m,10 de arrastamento, sustentado por gigantes, tambem de concreto armado, de estructura metallica reforçada; esses gigantes terão 0m,40 de espessura e serão espaçados de dois metros entre eixos e solidamente fixados no embasamento geral;

c) capeamento composto de um estrado de concreto armado, fazendo corpo com a muralha e encimado por um coroamento de cantaria, na cóta do terrapleno.

O arcabouço metallico dos gigantes compõe-se de peças de aço laminado, devidamente travadas, conforme indica o desenho n. 4, e o enchimento, quer dos gigantes, quer do paramento, será feito de concreto de um cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo a estructura desse paramento formada de telas de ferro estirado (metal "déployé" n. 10.

O macadam a empregar no concreto referido deverá compor-se de pedras que possam passar em um anel de 0m,05 e não passem em um anel de 0m,02 de diametro, ficando a qualidade do material sujeita a approvação da fiscalização.

A areia deverá ser expurgada de todo e qualquer detrito estranho e ser de boa qualidade, juizo da commissão fiscal, a quem competirá, tambem, recusar o emprego do cimento que não seja considerado conveniente para as obras.

2ª

A rampa será construida do seguinte modo:

Sobre o aterro, convenientemente socado e rampado, com talude de 1|3, será collocada uma camada de concreto armado, com metal "déployé" n. 9, tendo 0.70 de espessura média, disposta superformente em degráos no sentido transversal, e em banquetas no sentido longitudinal; os degráos terão de largura 0,70 por 0,20 de altura e a banqueta 0,40 de largura e o mesmo declive da rampa, sendo toda a construcção do mesmo concreto armado.

Para protecção das banquetas serão ellas revestidas de chapas de ferro, com 0,15 de largura e 0,01 de espessura, em toda a extensão.

Quanto ao concreto a empregar serão adoptados o mesmo typo e condições estabelecidos para a muralha do cáes.

A base da rampa, constituida por pequena muralha em concreto, tendo 1,50 de largura e 2,50 de altura, será fundada na cóta média de 1,50 abaixo das aguas minimas e capeada de cantaria na mesma cóta no embasamento geral da muralha; dessa cóta partirá a rampa até attingir, em cima, o nivel de terrapleno do cáes, com um desenvolvimento, portanto, de 22,50.

A muralha do cáes será provida de uma escada de cantaria, de accordo com o desenho n. 5, toda construida de cimento armado, formando corpo com a muralha, que para isso terá uma disposição especial na parte correspondente.

Os degráos dessa escada serão de cantaria, com 0m,20 de altura e 0m,30 de passo, uteis, devendo a escada ter 0m,50 de largura e um patamar central, tambem de cantaria. O preço desta deverá ser incluido no da muralha, por metro corrente.

A muralha do cáes será provida de quatro postes de amarração, e a rampa de seis postes, todos de ferro fundido, sufficientemente resistentes e fixados com toda a solidez, sendo as respectivas situações indicadas no desenho n. 2. O preço destes, como acima, para a escada.

A muralha transversal de 21 metros de comprimento, que separa a muralha do cáes da rampa, tem o seu preço incluido no estabelecido, por metro linear de cáes, de 80 metros.

O preço do aterro deverá referir-se a areias limpas, dragadas no leito do rio, ou terras de boa qualidade, procedentes do arrazamento de morros proximos, sendo medido no local de descarga, convenientemente respaldado na cóta do cáes.

O talude desse aterro, no extremo montante, será rampado com a inclinação de 1|3; essa rampa, depois de socada, será protegida por um grosso calçamento de alvenaria, tendo um minimo de 0m,50 de espessura e composta de pedras nunca inferiores a 40 kilos de peso, aproximado, devidamente travadas entre si.

O armazem será construido com fundação de concreto armado, de um typo dependente do aterro em que for feito, paredes de tijolo apparente com argamassa de cimento na proporção de 1:3 e espessura correspondente a 1,1|2 tijolo, tendo contrafortes de pilastras com 2,1|2 tijolos em quadro, da mesma alvenaria, no local de cada uma das tesouras da cobertura.

O vigamento do telhado será todo metallico e a cobertura feita com telhas, typo francez, dispostas de modo a receber um lanternim central em cada uma das coxias, que serão duas, divididas entre si pelas columnas de ferro, em que se apoiarão as tesouras.

O pavimento interno será calçado a parallelipipedos de granito ou lençol de asphalto, bem como as duas plataformas lateraes, que deverão ser construidas com coberturas semelhantes á do corpo central.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

MINISTERIO DA MARINHA

A commissão de inquerito administrativo, nomeada pelo Sr. vice-almirante ministro da marinha, para apurar a responsabilidade do official da secretaria de Inspecção do Arsenal de Marinha, do Rio de Janeiro, Antonio Lemos Vieira, pelo facto de ter se ausentado do serviço, sem causa participada, e não ter comparecido, não obstante ter sido chamado por edital, de 24 de maio do corrente anno, do Sr. contra-almirante inspector do mesmo Arsenal, de ordem do Sr. vice-almirante, ministro da marinha, notifica ao dito official Antonio Lemos Vieira, para, no prazo de dez dias, a contar da data da publicação do presente edital, comparecer perante a commissão e allegar e provar o que tiver a bem de seu direito, sob pena de, findo o prazo, e não comparecendo, a commissão encerrar os trabalhos á sua revelia, ficando outrosim sciente de que a commissão funcciona em uma das salas do Arsenal de Marinha desta capital. Eu, Nelson Lemos Villar, escrevente da Patremoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, servindo de escrivão, o escrevi. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910 — *Silvino José de Carvalho Rocha*, capitão de mar e guerra, presidente — *Oscar de Macedo Soares*, auditor auxiliar da marinha — *José Guilherme de Moura*, 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Campo de S. Christovão

De ordem do Sr. coronel chefe da 4ª divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910 — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

ECLA ACO

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléas geraes ordinarias e extraordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 1º andar.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910 — Pela companhia E. de F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora seria; na rua Oito de Dezembro n. 101, estação da Mangueira.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

25$ e 30$000

ALUGAM-SE optimos aposentos para familia, não se faz questão de crianças, muita agua e logar saudavel; na rua de S. Carlos n. 44, proximo á rua Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado, a rapazes solteiros; na rua do Senado n. 309.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros: na rua Senador Pompeu n. 282 A.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia pequena, a pessoa seria; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, a pessoa muito seria; na rua de S. Christovão n. 311.

40$ a 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para pequenas familias, muita agua e bom terreno; na rua de S. Carlos n. 44, proximo á rua Estacio de Sá.

45$000

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, morro de S. Carlos.

50$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, moderno, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto, com toda a serventia, em casa de familia, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE, no Leme, um grande e esplendido porão, com janelas, sem moveis, completamente independente, bond á porta; informa-se na fabrica de cerveja á rua Senador Dantas n. 104.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa.

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em bonito predio, a pessoas do commercio; tambem se póde dar mobilia, roupas e luz, todo o necessario, a pessoas de tratamento, casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma boa sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87, fundos, com bons commodos, pintada e forrada.

71$000

ALUGAM-SE, a moços solteiros do commercio, casinhas com todas as accommodações, separadas; na rua Buarque de Macedo n. 14; as chaves estão na mesma rua n. 16.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia, pintada de novo; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, moderno, venda.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, venda.

ALUGA-SE, na avenida da rua do Consultorio n. 51, uma casa com duas salas e dois quartos; a chave está na casa n. 6.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, completamente independentes, mas só a casal sem filhos ou moços do commercio, bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 5, Encantado, com boas accommodações e magnifico pomar; as chaves estão, por obsequio, na rua Sá n. 12, proximo, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintado e forrado, com quintal; a chave está no n. 75.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGAM-SE, sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço, tanque, etc., a casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa distincta, um esplendido quarto mobilado; informa-se na fabrica de colletes á rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com quatro sacadas, a casal sem filhos; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE uma sala com duas janelas de frente, muito bem mobilada, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. V, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, com dois quartos, duas salas e cozinha e quintal; para ver e tratar na mesma rua n. 90, onde estão as chaves, S. Christovão.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE um bom sobrado com todas as commodidades, duas salas e dois quartos; na rua do Hospicio n. 289.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. III, com accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Branco.

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 22, antigo, com dois quartos, duas salas, copa e mais dependencias, tanque, jardim ao lado e bom quintal; as chaves estão na loja e trata-se na rua Riachuelo numero 219.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos, proprio para pessoas de tratamento, predio novo, onde, depois das 6 horas da tarde, ha socego absoluto; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE, para familia, o predio da rua Visconde de Santa Isabel numero 251, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto e trata-se na confeitaria do Anjo á travessa de S. Francisco n. 32.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 123.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Termina hoje a chamada de capital feita pela Companhia Metalurgica, á razão de 25 o|o, ou 25$ por acção.

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da Empreza Esperança Maritima.

Começa a ser feito, de hoje em diante o pagamento do dividendo da Companhia Cantareira e Viação.

Pela Cantareira vieram, no dia 13, as mercadorias seguintes:

Assucar — 250 saccos a A. de Castro, 250 e 300 a Thomaz da Silva, 200 a Fry Youle, 500 ao mesmo, 600 á ordem, 1.970 a W. Brothers, 250 a S. Bresilienne e 250 a Zenha Ramos.

Farinha — 50 saccos a Vicente Teixeira.

Polvilho — Dois saccos a R. Antunes.

Assembléas geraes.

Tecidos Confiança Industrial, para lançar um emprestimo, á 1 hora de 17.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, á 1 hora de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, a partir de 18, o 1º semestre.

—Companhia Cantareira e Viação, até 20, o 20º dividendo.

Juros.

Jornal do Commercio, até o dia 19, os juros das debentures, ouro e papel.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15........	39:592$9??
Idem de 1 a 13..............	1.287:931$602
Total.................	1.327:524$010
Em igual periodo de 1909.....	1.297:597$810

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 15........	5:229$056
Idem de 1 a 13..............	151:068$832
Total.................	156:970$888
Em igual periodo de 1909.....	254:188$950

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CARAVELLAS e escalas, com dois dias e meio, pelo paquete nacional *Guanabara*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas.

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos a Theodor Wille & C.;

De MANÁOS e escalas, com 17 dias (17 horas da Victoria), pelo paquete nacional [illegible]: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CARAVELLAS e escalas, nacional *Guanabara*; SANTOS, allemão *Habsburg*; MANÁOS e escalas, nacional [illegible].

Vapores sahidos.

SANTOS, nacional *S. Luiz*; VILLA NOVA e escalas, nacional *Iris*; VIÇOSA e escalas, nacional *Itapemirim*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Bonança*; SANTOS, inglez *Tudor*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 15.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 15.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio Grande.

VICTORIA, 15.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 3 horas da tarde, e saiu hoje, ás 6 horas, para a Bahia.

BAHIA, 15.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, pela manhã, e saiu para Caravellas.

CEARÁ, 15.

O vapor *Barbacena*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, pela manhã, e saiu hoje, á tarde, para Camocim.

ROSARIO, 15.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Assumpção.

CORUMBÁ, 15.

O paquete *Cuyabá*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Cuyabá.

ITAJAHY, 15.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para S. Francisco.

ITAJAHY, 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Florianopolis.

LISBOA, 15.

O paquete francez *Magellan*, das Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Dakar e Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

16 Portos do sul, *Itaquy*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Rio da Prata, *Aller*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Itatinga*.
18 Callão e escalas, *Oravia*.
18 Liverpool e escalas, *Cremona*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
18 Santos, *Tijuca*.
18 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
18 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Rio da Prata, *Oceana*.
22 Liverpool e escalas, *Avoca*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Marselha e escalas, *Italia*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Nova Zelandia, *Orari*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Aragaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Paris*.
31 Portos do norte, *Alagôas*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.

Vapores a sair.

16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Callão e escalas, *Oropesa*.
16 Santos, *Ocahyba*.
18 Manáos e escalas, *Aracaty*.
16 Santos e escalas, *Garcia* (4 horas).
16 Rio da Prata, *Chili*.
17 Pernambuco, *Santa Cruz*.
17 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
17 Trieste e escalas, *Aller*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone* (12 horas).
17 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
17 Caravellas e escalas, *Teixeirinha*.
18 Callão e escalas, *Panama*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
18 Victoria e escalas, *Marapy*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Portos do sul, *Itaquy*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
20 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapemá*.
20 Buenos Aires e escalas, *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Italia*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Pará e escalas, *Manáos*.
23 Havre e escalas, *Oceana*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Aragaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Santos*, de Hamburgo e escalas.

Carga de Hamburgo:

Bacalháo — 10 caixas a Monteiro Junior.

Lupulo — Sete caixas a Alf. Kladt e duas á ordem.

Conservas — Sete caixas a Alberto Gomes.

Anil — 21 caixas ao mesmo.

Saes — Seis caixas ao mesmo e 130 barricas a B. Moniz.

Papel — Seis fardos a M. L. Bubnaeds, 29 á ordem e nove pacotes á ordem.

Fumo — Cinco fardos a A. A. Martins, 12 a Carlos Grelle e cinco a J. F. Correia.

Oleo — Cinco barris a T. M. Camanho e 20 a Bernardo Maia.

Carbureto — 200 tambores a Vivaldi & C. e 100 á ordem.

Creolina — 15 caixas a Moreno & C.

Couros — Duas caixas a A. Bordallo, uma á ordem, uma a Rocha Lima, duas a L. Faria Rodrigues, uma a Jorge Bastos, uma a M. Andrade, uma a Bentemuller & C., uma a Bordallo & C., seis e uma a J. Wahle & C. e uma a Antonio Rocha.

Residuo — Cinco barricas á ordem.

Cimento — 500 e 500 barricas á ordem.

De Antuerpia:

Papel — Seis fardos a H. Heydtmann, 20 á ordem, 11 a P. Lucena, sete á ordem e 11 a E. Lambert.

Polvilho — 50 caixas á ordem.

Aguas — 100 caixas a Antunes & Irmão.

De Leixões:

Vinho — 200 quintos á ordem, 200|5 e 100|10 a Macedo Junior, 100 quintos a Ferreira & C., 100 a Marinho Pinto, 50 a Silva Boavista, 100, a Almeida Siemann, 100 a Caldas Bastos, 110|5, 30|10 e 200 caixas a Pereira Carvalho, 500 caixas a Gonçalves Zenha & C., 500 a Angelino Simões, 500 a Gonçalves Zenha, 500 a Ferraz Irmão, 200 a Caldas Bastos, 100 a Ferreira Cabral, 100 a Peixoto Serra, 200|10 á ordem, 50 quintos a Oliveira Irmãos, cinco a A. J. Ferreira Costa, 50 a Alvaro de Barros, 66 a C. Monteiro & C., 25 a A. Gomes Santos, 10 a M. C. Faria, 26 a Jorge Bastos, um a M. J. Affonso, 12|2 a Rodrigues Castro, 25 caixas a Moraes Almeida e seis á ordem.

Carnes — Uma caixa a C. Monteiro.

Palitos — 15 caixas a Couto & C.

De Lisboa:

Vinho — 50|5, 20|10, 1|10 e 3|5 á ordem; 70 quintos a D. Oliveira, 10 a A. Veiga da Silva, 13 a Pinheiro Ladeira, 20|10 e 40 caixas a Gonçalves Zenha, 29|10 a M. Francisco Braz, 26|10 e 100 caixas a G. Affonso & C., 100 caixas a Teixeira Borges, 50 a Coelho Martins, 25 barris a J. Constant, 4 quintos a M. M. S. Salazar e um barril a R. Albuquerque.

Azeite — 50 caixas a Gonçalves Zenha, 50 a Gonçalves Amarante, 40 a Teixeira Costa e 50 e 50 a G. Affonso.

Batatas — 200 caixas a Macedo Silva, 200 a Constancio Ribeiro, 800 a J. Marques Dias, 248 a Teixeira Borges, 256 a Gonçalves Zenha e 600|2 a Ferreira & Irmão.

Peixe — 20 fardos aos mesmos.

Rolhas — 50 fardos a Costa Ribeiro.

— Pelo vapor *S. Luiz*, de Macáo:

Algodão — 95 fardos a Gonçalves Zenha, 119 e 358 a Siqueira & C., 100 a Gonçalves Zenha & C., 200 a V. Uslaender, 100 a Zenha Ramos, 200 a Gonçalves Zenha e 300 a J. O. Castro.

De Areia Branca:

Algodão — 175 fardos a Gonçalves Zenha & C.

— O vapor *Strathavon*, de Cardiff, trouxe carvão e o vapor *Habsburg*, de Santos, não trouxe carga.

— Pelo vapor *Mayrink*, do sul.

Carga de Itajahy:

Banha — Sete caixas a Severo Jorge & C.

Carnes — Uma caixa aos mesmos.

Da Laguna:

Banha — Oito caixas a Castro Silva & C., 99 a Queiroz Moreira, 20 a Guimarães & Irmão e 25 a Siqueira & C.

Feijão — 150 saccos aos mesmos, 100 a Severo Jorge, 100 a Alvaro de Barros e 800 a Fry Youle & C.

Arroz — 75 saccos a Castro Silva.

Polvilho — 120 saccos a Severo Jorge.

Carnes — Quatro caixas a Castro Silva & C. e 14 a Queiroz Moreira.

De Iguape:

Arroz 13 e 25 saccos a Pereira Carvalho, 65, 126 e 55 a Siqueira Veiga, 209 e 22 a Teixeira Borges, 72 a Queiroz Moreira, 158 e 78 a Zenha Ramos, 100 a Gaia Ferreira, 16 a A. Bebiano e 25 á ordem.

De Florianopolis:

Alhos — Oito caixas a Alvaro de Barros e oito a Siqueira & C.

De Santos:

Sola — 44 rolos a Antunes dos Santos & C.

Palhões — 93 fardos a Viveiros & C.

— Pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Nova York e escalas.

Carga de Nova York:

Farinha de trigo — 200 barricas á ordem.

Trigo — Cinco barricas á ordem.

Breu — 100 barricas ao Lloyd Brazileiro e 130 á ordem.

Oleo — 23 barris a S. João d'El-Rei.

Agua-raz — 30 caixas ao Lloyd Brazileiro e 200 á ordem.

Kerosene — 3.000, 3.000 e 2.000 caixas á ordem.

Pinho — 912 volumes á ordem.

De Pernambuco:

Goiabada — Cinco caixas ao Lloyd Brazileiro.

Raspas — Tres rolos a J. Cruz Senna, um a Janot Rody, um fardo a F. J. Oliveira, dois a Martins Costa, quatro a W. Brothers, um a Rocha Lima, quatro a Esteves & C., um a H. Ferreira e um a Jorge Bastos.

Vaquetas — Tres caixas a Esteves & C., uma a Rocha Lima, duas a W. Brothers, uma a Augusto Reis e uma a J. L. Coelho.

Sola — Um rolo e um fardo ao mesmo.

Cocos — 31 fardos á ordem.

Da Bahia:

Cacáo — 63 saccos á ordem.

Charutos — Duas caixas a C. Fuchs, uma a Paulino Salgado e seis a Jacobina & C.

Fumo — 24 fardos e 3 rolos á ordem.

Alcool — 25 toneis á ordem.

Manga — 17 caixas a Salvador Cunha.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 36:608$094, sendo em ouro 10:565$900 e em papel 26:042$105.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 3.840:933$128, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.792:859$224, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.048:073$904.

— Requerimentos despachados:

Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited — Informe o chefe da 1ª secção;

Hime & C. — Prosiga o despacho pelo verificado;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (13) — Deferidos;

Norton Megaw & C. — Deferido;

Joaquim de Cerqueira Lima — Informe o chefe da 1ª secção;

Abilio Teixeira Leite — Inclua-se o volume no manifesto;

Guimarães Irmão & C. — Prosiga o despacho;

A. Campos & C. — Deferido, pagando 5 o|o de expediente;

Cardoso Pinho & C. — Certifique-se;

Mme. Leitão da Cunha — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Strathavon, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal Company, manifesto n. 879;

Polzee, hollandez, procedente de La Plata, consignado á Brasilian Coal Company, manifesto n. 880;

Rio de Janeiro, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, manifesto n. 881;

Santos, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 882.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Jayme Guillon, Candido Costa e H. Pereira.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

SATELLITE	a 19 do cor.
PARA'	a 24 do »
SERGIPE	a 25 do »

DO SUL

SIRIO	a 20 do cor.
ORION	a 24 do »

IDA

GOYAZ	Em Pará
ACRE	Entre Ceará e Maranhão
BRAZIL	Entre Victoria e Bahia
BAHIA	Entre Rio e Bahia
MINAS GERAES	Em Nova York
S. PAULO	Em Ceará
JUPITER	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM	Em Cabo Frio
IRIS	Em Victoria
VICTORIA	Em Paraty
NIOAC	Entre Asuncion e Corumbá
LADARIO	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Natal
PARA'	Em Maranhão
ALAGOAS	Entre Manáos e Pará
SIRIO	Em S. Francisco
ORION	Entre Montevidéo e R. Grande
SATELLITE	Entre Bahia e Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 25 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 20 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORE ESPERADO

PURUS	a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	31 do corrente	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas no dia 18 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.
Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Este vapor tem **classe intermediaria** e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.
Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57
MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	2 de setembro
CREFELD	16 de »
AACHEN	30 de »
BONN	14 de outubro

O paquete allemão

HALLE

sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,
tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**
amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 17, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**
sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 20 até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma magnifica sala ricamente mobilada, com tres janelas de frente e pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um 2º andar, proprio para escriptorio; na Avenida Central n. 133, com Sr. Guimarães.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

400$000

ALUGA-SE uma espaçosa casa com esplendidos e espaçosos commodos, para familia, com linda vista para a cidade e para a bahia, com grande quintal, todo plano e plantado com arvores frutiferas, já dando fructos, bonds de Paula Mattos á porta, com duas entradas; na rua Oriente n. 89; as chaves estão na mesma casa, para mais informações, na rua de S. Pedro n. 130.

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tem bom armazem e dois sobrados; as chaves estão no n. 11 e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco numero 32.

500$000

ALUGA-SE um armazem com sobrado, independente, acabado de construir, para familia; na rua Frei Caneca n. 48, e um outro igual, pelo mesmo preço, no n. 50; trata-se na rua do Carmo n. 70, Empreza Machado de Mello.

ALUGA-SE parte do 1º andar de um grande predio com linda vista para o mar, contendo excellentes accommodações adaptadas para pensão; querendo, fornece-se a mobilia para a mesma ou vende-se, como ainda subloca-se os pavimentos superiores; rua da Gloria n. 40.

TOMAM-SE crianças para criar, com todos os carinhos; na rua São Christovão n. 311.

OFFERECE-SE uma moça viuva, séria, de fóra, para dama de companhia de casa de tratamento, cosendo e prestando alguns serviços leves; na rua Paysandú n. 19, Botafogo.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Historia d'um caixeiro

O Sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. "Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e ma-

SR. PERCHAL

terias esbranquiçadas. Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado, só me restava morrer.

Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costeleta de carneiro, o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parara a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

(Assignado) — Claudius Percal, caixeiro de casa de perfumarias — Paris, 29 de novembro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc na dose de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago, por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—"As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva."

5

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compóstos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

GUARDA-LIVROS

Um com longa pratica encarrega-se de escriptas em atrazo, balanços e quaesquer outros trabalhos de sua profissão; dá fiador idoneo de sua conducta e capacidade. Residencia: rua Conselheiro Saraiva n. 12, sobrado. 320

GRAVATAS

Precisa-se de preparadoras na rua Theophilo Ottoni 113.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Almirante Tamandaré n. 70.

ALUGA-SE um bom armazem, novo, com tres portas, proprio para qualquer negocio; na rua General Caldwell n. 322 e trata-se no n. 324, venda.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Polixena n. 22, Botafogo, propria para familia regular; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, antigo 24, Laranjeiras.

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 4 da rua Bento Lisboa n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 72 e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem, tem duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, muito bem mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com tres bons quartos, duas salas, dispensa e bom banheiro com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby n. 34, Meyer; trata-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Affonso Penna n. 85; a chave está na rua Campos Salles n. 84.

160$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua **Paula Brito n. 27,** Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 226, muito arejado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, terraço e no pavimento terreo um quarto, quintal e tanque; as chaves, por favor, estão no armazem e trata-se na rua Silva Manoel ns. 118 a 120.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 42, Botafogo; trata-se no n. 76 a mesma rua.

ALUGAM-SE duas casas, modernas, limpas e com muitos commodos, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves estão no n. 181, onde se tratam. Por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr Moraes e Valle n. 13, com bons commodos, pintado e forrado, tem terraço.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

200$000

ALUGA-SE o grande sobrado de seis janelas de frente, rigorosamente limpo; na rua Gonzaga Bastos numero 202, Aldeia Campista; as chaves estão na loja, onde se informa.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

233$000

ALUGA-SE a bella e confortavel residencia da travessa Sorocaba numero 62; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 245 e trata-se na rua Municipal n. 17.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, proprio para pessoas de tratamento; na rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41; póde ser visto a qualquer hora do dia e trata-se na rua Dr. Correia Dutra numero 46, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Monte Alegre n. 167, com tres quartos, duas salas e mais dependencias.

ALUGA-SE a familia de tratamento, por 220$ mensaes, o 1º pavimento espaçoso do predio n. 1[illegible] da rua Dona Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, corredor, tres quartos, cozinha, banheiros, water-closet, lavatorios com agua encanada nos quartos e sala de jantar, gaz em todas as dependencias, tanques para lavar roupa, entrada ao lado e mais um quarto independente, para criados; trata-se no 2º pavimento com o proprietario.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, pagam-se 15$ por mez; rua General Severiano n. 160.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para pequenos serviços, em casa de um casal; trata-se na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; dá-se dormida; na rua Haddock Lobo n. 47.

PRECISA-SE, para alugar, de uma boa casa, para um casal sem filhos; dá-se preferencia ao bairro da Gloria ou nas suas adjacencias. Endereçar cartas a R. A., nesta redacção.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

VENDE-SE uma casa reconstruida de novo e que ainda não foi habitada, em um dos melhores logares de São Christovão, perto dos bonds de 100 réis de S. Luiz Durão; vende-se para liquidação de inventario; tem tres quartos, grande sala de visitas, grande sala de jantar, agua com abundancia e quintal, com entrada de portão de ferro; trata-se com o dono, á rua Bella de S. João n. 119, antigo

FOLHETIM 41

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXVIII

ANNUNCIO DE UMA FALSIDADE

Por entre as suas fervorosas orações a menina exclamava:

— Meu Deus! salvai minha mãi! Virgem santa, não m'a arrebateis! Anjos benditos, dai-lhe a saude e a felicidade!

Arnaldo voltava-se de vez em quando para o sitio em que se encontrava a menina, admirando-lhe o fervor religioso.

Comsigo mesmo pensava:

— Vencerás todas as adversidade da vida, formosa criança, porque tens resignação para a desgraça e sabes buscar remedio a todos os males no sitio unico em que póde encontrar-se, em Deus!

* *

Ao ver entrar o mestre Albrit, el-rei correu a elle e lhe tomou as mãos, dizendo:

— Salva-a! e serão teus os meus thesouros! Salva-a e te encherei de honras e de riquezas!

O patriarcha, mais pratico e menos commovido, cortou a palavra a el-rei e relatou ao sabio o que succedera.

A princeza continuava orando, sem dar pelo que se passava.

— Salvai minha mãi! exclamava com os olhos no céo. Salvai-a, Virgem Santa!

Sem pronunciar uma palavra nem parecer deslumbrado pelas promessas d'el-rei, o sabio Albrit, acercou-se do leito da rainha e examinou-a detidamente.

Durou o exame alguns instantes, sem que no rosto do medico transparecesse o menor indicio da impressão que lhe causava a enferma.

Nem um musculo do rosto se lhe contraiu, nem a expressão do olhar deu a entender aos que o observavam anciosamente, qual seria a opinião que formava a respeito daquelle subito mal.

Estava impassivel.

O rei André, como todos os outros permanecia silencioso, esperando que Albrit falasse, mas por fim rompeu o silencio.

— Então, grande sabio, não me dás uma esperança?

Albrit fez-lhe signal com a mão para que socegasse.

Isabel, orando sempre, e entrecortando as suas orações pelos rogos á mãi do céo, nem reparara em Albrit.

Manteve-se André um momento calado, mas logo rompeu com as suas alvoroçadas exclamações:

— Salva-a! salva-a! e dar-te-hei quanto peças!

Sua dor commovia todos.

Mestre Albrit terminou, emfim, o exame.

Seu olhar apagado tomou subita luz, como se uma intima satisfação lh'o illuminasse e voltou-se para o rei.

Ia dar a sua opinião.

Fez-se na camara o mais profundo silencio.

Todos ficaram pendentes dessa decisão que iam ouvir. Nem respiravam.

Antes, porém, que o sabio tivesse tempo de pronunciar a primeira palavra, André, cuja anciedade crescia de momento para momento, exclamou:

— Morre a minha querida esposa! Não pódes salvai-a? Reserva-me o céo essa grande desgraça?!

Albrit, tomando um aspecto satisfeito, mostrando na physionomia uma esperança consoladora, começou com voz menos grave que de costume:

— Quem fala de mortes! Quem pensa em desgraças!

Este começo animou todos.

O proprio rei André, apesar da sua afflicção, sentiu logo infiltrar-se-lhe no espirito um raio de esperança.

O sabio continuou:

— Quem ousa offender ao Todo Poderoso interpretando como desgraça os dons da sua inesgotavel misericordia!

Esta phrase, no fim da qual Albrit se interrompeu, causou justificado pasmo nos ouvintes.

Mas o sabio proseguiu em um crescendo de admiração.

— Alviçaras, real senhor, alviçaras! Finde o vosso pesar e renasça-vos a alegria! Sequem-se as vossas lagrimas e volva aos vossos labios o sorriso da satisfação! Trocai os lamentos em bençãos, a anciedade em esperança, a inquietação em gozo, a tristeza em alegria! O que suppunheis apparencia de uma desgraça, é, pelo contrario, o annuncio de uma felicidade!

Por muito ditoso me considero, pois sou o primeiro que tão feliz nova vos communico!

Olhavam todos com assombro o illustre sabio, e até já suppunham que elle tivesse perdido o juizo.

Isabel suspendeu as suas orações e acercara-se de Albrit, escutando-o tambem assombrada.

— Mas o que é tal nova? perguntou el-rei.

Sorriu o sabio bondosamente e respondeu:

— Tenho a honra de annunciar-vos que brevemente tereis outro herdeiro.

— Um filho! exclamou André.

— Sim, real senhor. O accidente da rainha, que tanto vos assustou, é apenas um indicio de seu estado.

— Mas vê bem, Albrit, não te enganarás?

— A sciencia certifica as minhas palavras, senhor.

— Tens, então, certeza?

— Completa.

— A rainha, pois...

— A rainha tornará a ser mãi dentro de breve prazo.

— Oh! ventura! oh! grandiosa dita! exclamou o rei.

Isabel, muito admirada de ver como a tristeza de todos se mudara tão subitamente em alegria, perguntou:

— Que é, meu pai? por que motivo tão satisfeito vos tornaram as palavras de Albrit?

— Vais ter um irmão, filha minha.

— Que? um irmãozinho!

E a menina pôz-se a bater as palmas de contente.

Mas depois, tornando-se séria, disse:

— Graças vos dou, meu Deus! mais uma vez escutaste as minhas supplicas!

O rei André e o patriarcha Arnaldo abraçaram-se estreitamente.

*
* *

Passados, porém, estes primeiros transportes, el-rei voltou a acercar-se do leito da enferma, que continuava immovel.

Olhando para mestre Albrit, disse-lhe com ar de duvida:

— Porém a rainha continúa sem sentidos!

— Não vos assusteis, senhor, depressa voltará a si.

— E recobrará a saude?

— Inteiramente! este desmaio não tem importancia.

Mettendo a mão por uma abertura da longa tunica que o cobria, o sabio tirou uma caixinha, que abriu.

Dentro havia alguns frascos minusculos, cuidadosamente arrolhados.

Havia nelles as drogas e composições mysteriosas de que se servia para curar os enfermos.

Tomou um delles, destapou-o com com infinitas cautelas e aproximou-o do nariz da rainha.

Tornou a guardar o frasquito, sempre com os mesmos cuidados, dizendo:

— Está cumprida a minha missão; nada mais tenho a fazer. Repito as minhas felicitações pela boa nova que vos dei.

Curvando o joelho ante el-rei, beijou-lhe a mão e dirigiu-se gravemente para a porta.

— Vais-te embora? perguntou admirado André.

— Já não sou necessario, replicou o sabio, voltando-se. Outros estão agora carecendo dos meus cuidados.

— E a rainha?

— Vede-a.

Com effeito, Gertrudes acabava de abrir os olhos e sentara-se no leito.

O rosto tomara-lhe um leve tom rosado e olhava admirada em volta do quarto.

— Esposa minha! exclamou o rei, correndo a abraçal-a.

Isabel e Arnaldo tambem lhe prodigalizavam muitas caricias.

Albrit saiu então do quarto com nova reverencia.

Os que estavam na ante-camara logo o rodearam, perguntando-lhe novas:

— Morrerá a rainha? inquiriam uns

— Salva-se a rainha? perguntavam outros.

Mas o sabio a nenhum deu resposta, atravessando magestosamente por entre a turba.

Este silencio de Albrit ainda maior inquietação lançou no espirito de todos.

— Devia ser muito grave o estado da enferma! pensavam afflictos.

Entretanto, se repuzera a rainha do seu desmaio e descera do leito.

Fôra tudo um infundado alarma, prenuncio de uma grande felicidade.

XXIX

UMA COMPENSAÇÃO

Temeroso de que a noticia a impressionasse demasiadamente, o rei não quiz communicar immediatamente a sua esposa o motivo a que o sabio Albrit attribuia o seu desmaio.

Não lhe faltaria desejo de o fazer, para que ambos se regosijassem pela nova da sua proxima maternidade, mas a prudencia impoz-lhe silencio.

A princeza Isabel e Arnaldo tambem nada lhe disseram.

A rainha, porém, perguntou:

— Que foi isto? Que succedeu?

— Um deliquio insignificante, querida esposa, não foi nada!

Arnaldo accrescentou:

— Foi o calor, talvez, que causou esse desmaio.

A rainha na verdade tinha-se reanimado completamente.

(*Continúa.*)

RIO TRIUMPHAL CLUB

Teleph. 3.355 C. do correio 1.126

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52 depois travessa S. Francisco de Paula e actualmente á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$, cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa ou um terno e 125$ em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

33º CLUB saiu o n. 24	39º CLUB saiu o n. 94
34º » » » n. 73	40º » » » n. 91
35º » » » n. 14	41º » » » n. 43
36º » » » n. 76	42º » » » n. 66
37º » » » n. 5	43º » » » n. 93
38º » » » n. 51		

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Acceitam-se novos assignantes para o 44º club em organização.

Rio, 15 de agosto de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a ... 3$500
Idem de 1ª qualidade, porção, kilo a ... 3$200
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a ... 4$000
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a ... 4$000
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a ... 1$300
Creme puro de leite, pote a ... $500
Idem em latas a ... 1$000
Idem em litros a ... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
1 litro diariamente ... 15$000
1 garrafa diariamente ... 10$000
1/2 litro diariamente ... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracção pelo systema de urnas e espheras

DEPOIS DE AMANHÃ

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos.

Bilhete inteiro... 3$250

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 10$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

CANTO E PIANO

Uma professora italiana, com afamada capacidade, lecciona, á rua Santa Alexandrina n. 221, Rio Comprido, ou fóra. 278

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia, na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

Leilão de penhores

EM 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 224

CLUBS DE TALHERES

da OURIVESARIA CHRISTOFLE organizados por **Isidoro Marx & C.** — 90 peças, prestações semanaes 6$000

50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras

ISIDORO MARX & C.

138 RUA DO OUVIDOR 138 — Rio de Janeiro

!!! SENHORAS E SENHORITAS !!!

A Dra. Chilena Esther de Bulnes L. — Especialista em hygiene e limpeza geral da pelle, estabelecida durante alguns annos no Chile e em Buenos Aires, onde tem o seu consultorio, de passagem para a Europa offerece os seus serviços profissionaes durante tres mezes.

Unica conhecida na sciencia medica que tira radicalmente os pellos sem causar a menor dôr, electrização completa, rapida e garantida, systema moderno.

Infecção glutinares, sardas, rugas, manchas por muito arraizadas que estejam, verrugas, tratamento de callo.

Preparado vegetal analysado e approvado pelo director de hygiene do Chile e Buenos Aires. As senhoras podem aproveitar a estadia da Dra. Bulnes e procural-a no seu escriptorio independente, no Hotel Victoria, rua do Cattete n. 274.

! SENHORITAS ! Para conservação e belleza offerece os seus especificos procurados em Buenos Aires pelas senhoras da mais alta aristocracia: Mel do Platano, belleza natural de brancura: Agua Regeneração, conserva e evita friel a: Creme de almendora, a Shames, Costa Rosa, Polvo, perolas, finissima loção e tonico para cabello e o inconparavel sabão de Platon.

FABRICA DE ESCADAS

Casa fundada em 1880 — Novo systema de ferragens privilegiadas

Temos sempre variado sortimento de todos formatos e tamanhos para escolher, unica casa que obteve medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Rua da Constituição n. 32 Rio de Janeiro 277

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Ensina-se praticamente esta materia. Cartas nesta redacção a R. S. 266

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisbôa

HOJE Récita da moda HOJE

Festa artistica do soprano-ligeiro ISABEL FRAGOSO

O 1º e 2º actos da opera em portuguez, de Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

Notavel desempenho de Isabel Fragoso, Dansande e Julio Camara.

Por ISABEL FRAGOSO, scena e valsa da opera **Dinorah** — Scena e Rondó da opera **Lucia de Lammermoor** — **Saudação**, de ALFREDO MANTUA — Por MATHIAS DE ALMEIDA, o monologo: **Um criado infeliz.**

AMANHÃ — Récita unica da opereta de grande successo — **S. A. R. o principe consorte.**

Quinta-feira, 18 — RÉCITA EXTRAORDINARIA — **No paiz do vinho.**

Sexta-feira, 19 — Récita do maestro LUIZ FILGUEIRAS, 1ª representação da peça fantastica **A filha do ar.**

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até amanhã, á noite.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.037 — Endereço telegraphico IDEAL

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Terça-feira, 16 — HOJE

Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico.

5 films de grande successo 5

dos quaes faz parte o importante film historico colorido

GIORGIONE

da fabrica CINES

NO PALCO

A CAPITAL FEDERAL

VI quadro

Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actes e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

CINEMA PATHÉ

HOJE TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

VENEZA PITORESCA

Do natural

O RESENTIMENTO DE DIANA

Magica (em cores)

A FILHA DO VIGIA DA NOITE

Drama

A DERROTA DE SATANAZ

Serie de arte Pathé

scena fantastica de M. Mestito — Interpretes: Srs. Lambonier e Vandenne e Mlle. Culant

PARA PILHAR A EMILIA — Comica

COMO EXTRA PARA OBSERVAR O ECLIPSE

ESTA SEMANA — O film de A. Botelho

CAMPEONATO DE REGATAS 1910

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 16 HOJE

Alta novidade! Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 26ª VEZ o emocionante drama em um prologo e tres actos, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA

OS FILHOS DE LEANDRA

TITULOS DOS ACTOS — Prologo, O filho incognito; 1º acto, 20 annos depois. Um mão pai; 2º acto, A affronta; 3º acto, O reconhecimento.

Terminará este drama com um esplendido quadro APOTHEOSADO.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Grande espectaculo da moda.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Terça-feira, 16 - HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

Continuação do interessante campeonato

FEMININO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje

1ª DICKSON — contra — IESTERENS.
2ª NERO — contra — SCHMIDT.
3ª PHILIPPI — contra MORGAN
(continuação do desempate)

Variada e interessante parte de concerto, immenso successo das — Theer Sister Gilbey — Les Dubarry e Willa e seu jiguote.

Penultima funcção de Philadelphia e seu elephante, Zabelsky, M. belle Fonda, Boon

Quinta-feira, 18 — Tres importantes estréas LES RIEGO — Equilibristas de universal nomeada.

Bertie Royal e Raimonde Max Chanteuses francezes

No dia 23 — Estreará no Pavilhão Internacional, por quatro dias sómente, a grandiosa troupe de dansas arabes — Espectaculo nunca visto no Rio — Um prodigio de Argelia transportado para o Rio de Janeiro.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. Gi vanni Fratini

HOJE Terça-feira, 16 HOJE

A's 8 3/4 da noite — Récita extraordinaria — Pela primeira vez nesta temporada, a opera em tres actos, do maestro G. Puccini

MADAMA BUTTERFLY

Protagonista... ISABELLA O. BELLINI

AMANHÃ — 5ª récita de assignatura, com a opera do maestro VERDI — **La Traviata** (a pedido). Protagonista, BIANCA MORELLO.

DOMINGO, 21 — 2ª grandiosa matinée.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Os Srs. assignantes terão preferencia para os seus logares até ao meio dia.

PALACE THEATRE

GRANDE CIRCO EQUESTRE E DE VARIEDADES

HOJE Terça-feira, 16 de agosto HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

No qual se exhibirão **todos os bellissimos numeros da magnifica troupe** dirigida pelo popular

FRANK BROWN

Camellos curiosissimos, cavallo amestrado, mulas sabias, burros intelligentes, poneys, cachorros, etc.

Novas pilherias pelos engraçadissimos clowns e tonys

AVISO — Em vista da enorme e extraordinaria procura de bilhetes para as MATINÉES do **grande circo equestre FRANK BROWN** e para evitar a **especulação e abuso dos cambistas, a empreza resolveu abrir uma assignatura de frizas, camarotes e cadeiras** para SEIS MATINÉES, a realizar-se nos dias 18, 21, 25 e 28 do corrente e 1 e 4 de setembro.

Tanto a assignatura como a venda avulsa de bilhetes acham-se abertas, todos os dias, das 10 horas da manhã em diante, na bilheteria do theatro. 27

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

Hoje — NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA em matinée e soirée com os melhores films recentes, destacando-se o film da série de arte colorido de PATHÉ — **A deusa da Satanaz** — Fantasia dramática, detalhadas dias noite 1/2 da tarde em diante

1ª parte — VENEZA PITTORESCA — Scenas ao livre. Linda reproducção da famosa cidade dos gondolas e dos trovadores.

2ª parte — O LADRÃO DE GAZ — Lindissima comedia de graça em clownettes, ao que uma criança tem papel preponderante.

3ª parte — SURPREZA — Uma palpitante novidade de Paris pelo vapor Chili, alternando, á noite.

4ª parte — PARA OBSERVAR O ECLIPSE DA LUA — Primorosa comica em que o publico fica conhecendo.

5ª parte — ROMANCE DE UMA CREADA DE CAMPO — Esplendida comedia dramatica de Jean Siguax e interpretada por artistas de merito.

6ª parte — **A DESFEITA A SATANAZ** — Scena de arte colorida de Pathé Frères — Lindo drama fantastico em que o Diabo tem um prefeito pelo divertimento apropriado.

7ª parte — O SILVA QUER IR A' PANDEGA — Film de fino enredo estaunante de graça e originalidade.

Sempre novidades sensacionaes — Alugam-se fita — AO CINEMA PARIS. 280

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

Nova temporada de triumphos para esta companhia que, attendendo ao limitado numero de espectaculos que ainda póde dar, vae alternar as representações de grande successo A ILHA DE SATAN com os sensacionaes exitos anteriores

HOJE

A mais applaudida e popular de todas as revistas.

A. B. C.

Tres apotheoses novas — Outros novos scenarios — Numeros e situações igualmente novos — Rir! Rir! Rir!

AMANHÃ — Récita da actriz SOPHIA SANTOS — **O sonho de vá sá**.

SEXTA-FEIRA — Récita offerecida pela empreza a actriz **Ermelinda de Oliveira**, 1ª representação de **A bella cançonetista**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 16 de agosto de 1910 HOJE

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

Lucta romana

Luctas de hoje

A's 10 1/2 ... A's 10 1/2

1ª R prise da lucta que desde sexta-feira esta travada entre os colossos da lucta **Amable de la Calmette** contra **Steurs** á morte.

2ª (Desempate) **Jourdan** contra **Carlo Re.**

3ª **Romanoff** contra **Ruggiero.**

COLOSSAL PARTE DO CONCERTO

a qual tomam parte todos os artistas da troupe, e mais a sensação da cantora portugueza PILAR MONTEIRO.

No dia 23 estréia no **Pavilhão Internacional** a GRANDE TROUPE ARABE da expos. São de Buenos Aires. Orchestra e seus, Cantos, Bailes, Scenas arabes. Só o, em dias só estes e negros surpreza, etc. Espectaculo nunca visto no Rio. Só por quatro dias.

---

* LIGA MARITIMA BRAZILEIRA *

Avenida Esquina Sete de Setembro **CINEMA ODEON** Avenida Esquina Sete de Setembro

HOJE Terça-feira, 16 de agosto de 1910 HOJE

1º ANNIVERSARIO DO ODEON

Cinco sublimes films novos da producção PATHÉ FRÈRES

A EMPREZA DO CINEMA ODEON, summamente grata ao generoso acolhimento do publico, o que tem dado ensejo a triumphar brilhantemente em uma empreza que a muitos pareceu temeridade, não podendo agradecer a cada um dos seus frequentadores que cooperaram para seu exito, dedica hoje a renda de suas sessões, quer na matinée, quer na soirée, ao auxilio da construcção do couraçado "Riachuelo", idéa patriotica da Liga Maritima Brazileira.

Certa de prestar o pequeno concurso para tornar grande e forte o Brazil, crê agradecer deste modo a generosidade de todos os seus amigos e frequentadores.

A EMPREZA DO ODEON.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

ESPLENDIDO PROGRAMMA! GRANDE SUCCESSO NO PALCO

1ª parte: natural — **As bellezas do deserto africano.**

2ª parte: Biograph — **A rehabilitação de um ladrão.**

3ª parte: sentimental — **A orphã do assassinado.**

4ª parte: Biograph, film de arte — **A prophecia da bonina.**

5ª parte: comica — **Uma partida de caça** — Para rir! para rir!

6ª parte: NO PALCO

O TIO CORONEL

Soberba opereta original em um acto. Tomam parte Brizuela, Araceli, Rosalvo, Annibal e Felippe — 12 numeros de musica.

AMANHÃ

O TIO CORONEL

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios **Angelino Stamile & Irmão** — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

Hoje Terça-feira, 16 de agosto de 1910 Hoje

Artistico programma novo com cinco magistraes concepções grandiosas, lavores importantissimos de reputadas fabricas europêas

Destas destacaremos pelo mais apurado gosto na decoração dos scenarios riquissimos, pela maravilhosa apresentação fidalga pela nata dos artistas do Velho Mundo, os DOIS IMPORTANTES E MARAVILHOSOS FILMS ARTISTICOS das afamadissimas fabricas **Milano-Films e Biograph**

O REI ARTHUR OU OS CAVALHEIROS DA MESA REDONDA

Episodio historico romantico de G. DE LIGUORO

Titulos dos quadros principaes — 1º, O rei Arthur voltando da caça encontra a bella Genebra; 2º, Genebra é saudada rainha dos Bretões; 3º, Parsifal e Lohengrin apresentam-se á côrte do rei Arthur; 4º, O rei Arthur institue os cavalheiros da mesa redonda para longinquas terras; 5º, Os prodigos cavalheiros partem para longinquas terras; 6º, O rei Arthur confia a dilecta Genebra a seu sobrinho Mormund, que tenta seduzil-a; 7º, Mormund traidor é expulso da casa do rei; 8º, Mormund para vingar-se da affronta ataca o tio; 9º, o rei Arthur ferido, morre, revendo no beijo da amante os prodigos cavalheiros da mesa redonda.

(Sem reclamos, convidamos ao illustrado publico a vel-o e julgal-o).

UM CUPIDO Á MEIA NOITE

Producção genial da SEM RIVAL BIOGRAPH, cuja fama cada dia cresce pela sagração popular — Este trabalho condensa em um tão breve tratado enredo uma scena pathetica cheia de sentimentalismo e amor — Um conjuncto de arte, uma verdadeira fita de que pode rivalizar com os melhores até hoje apresentado.

SEXTA-FEIRA — **A fita de arte — A FÉ DE UMA CRIANÇA — Creação da superavel Biograph.** End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa postal 428